

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Gomes de Carvalho, 1510, 14º, cj. 02		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia		
3 - CEP 04547-005	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP	
6 - DDD 019	7 - TELEFONE 3756-8018	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 019	12 - FAX 3756-8392	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL ri@cpfl.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME José Antonio de Almeida Filippo				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rodovia Campinas Mogi Mirim, 1755, Km 2,5			3 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Santana	
4 - CEP 13088-900	5 - MUNICÍPIO Campinas		6 - UF SP	
7 - DDD 019	8 - TELEFONE 3756-8704	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 019	13 - FAX 3756-8777	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL jfilippo@cpfl.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2007	31/12/2007
2 - Penúltimo	01/01/2006	31/12/2006
3 - Antepenúltimo	01/01/2005	31/12/2005
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes		5 - CÓDIGO CVM 00418-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Jarib Brisola Duarte Fogaça		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 012.163.378-02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2007	2 31/12/2006	3 31/12/2005
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	479.911	479.757	479.757
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	479.911	479.757	479.757
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Gestão de Participações Societárias (Holdings)
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	01/08/2007	Dividendo	28/09/2007	ON	1,7558375580
02	RCA	27/02/2008	Dividendo		ON	1,4979645300

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 28/02/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
1	Ativo Total	6.442.445	5.672.472	5.330.760
1.01	Ativo Circulante	1.107.786	918.207	849.762
1.01.01	Disponibilidades	17.803	26.393	249.452
1.01.02	Créditos	1.085.251	891.463	598.786
1.01.02.01	Clientes	0	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	1.085.251	891.463	598.786
1.01.02.02.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	1.008.363	824.242	515.494
1.01.02.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	34.555	28.615	22.923
1.01.02.02.03	Tributos a Compensar	31.899	28.655	60.369
1.01.02.02.04	Créditos Fiscais Diferidos	10.107	9.951	0
1.01.02.02.05	Despesas Pagas Antecipadamente	327	0	0
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	4.732	351	1.524
1.01.04.01	Derivativos	0	0	1.124
1.01.04.02	Outros Crédito	4.732	351	400
1.02	Ativo Não Circulante	5.334.659	4.754.265	4.480.998
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	595.548	177.992	182.468
1.02.01.01	Créditos Diversos	181.199	177.685	182.468
1.02.01.01.01	Títulos e Valores Mobiliários	97.521	103.901	107.681
1.02.01.01.02	Tributos a Compensar	2.787	2.787	2.787
1.02.01.01.03	Créditos Fiscais Diferidos	79.038	70.997	72.000
1.02.01.01.04	Despesas Pagas Antecipadamente	1.853	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	414.342	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	5.032	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	409.310	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	7	307	0
1.02.01.03.01	Depósitos Vinculados a Litígios	7	7	0
1.02.01.03.02	Outros Créditos	0	300	0
1.02.02	Ativo Permanente	4.739.111	4.576.273	4.298.530
1.02.02.01	Investimentos	4.732.232	4.575.504	4.298.189
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	3.077.514	3.126.322	2.976.208
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	1.654.718	1.448.410	1.321.981
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	772	0
1.02.02.02	Imobilizado	467	493	137
1.02.02.03	Intangível	0	0	0
1.02.02.04	Diferido	6.412	276	204

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
2	Passivo Total	6.442.445	5.672.472	5.330.760
2.01	Passivo Circulante	762.251	782.977	500.815
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	8.406	0
2.01.01.01	Encargos de Dívida	0	120	0
2.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	0	8.286	0
2.01.02	Debêntures	15.983	0	0
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	15.983	0	0
2.01.03	Fornecedores	14.029	6.387	1.908
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	273	291	16.625
2.01.05	Dividendos a Pagar	730.634	726.798	482.211
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	1.332	41.095	71
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	96	45	8
2.01.08.02	Derivativos	22	40.141	0
2.01.08.03	Outras Contas a Pagar	1.214	909	63
2.02	Passivo Não Circulante	725.360	23.218	33.897
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	725.360	23.218	33.897
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	183.756	0	0
2.02.01.01.01	Empréstimos e Financiamentos	171.251	0	0
2.02.01.01.02	Encargos da Dívida	12.505	0	0
2.02.01.02	Debêntures	450.000	0	0
2.02.01.03	Provisões	43.691	23.218	8.533
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	43.691	23.218	8.533
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	47.913	0	25.364
2.02.01.06.01	Derivativos	47.913	0	25.364
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	4.954.834	4.866.277	4.796.048
2.04.01	Capital Social Realizado	4.741.175	4.734.790	4.734.782
2.04.01.01	Capital Social Realizado	4.741.175	4.734.790	4.734.790
2.04.01.02	Ações em tesouraria	0	0	(8)
2.04.02	Reservas de Capital	16	16	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	213.643	131.471	61.266
2.04.04.01	Legal	213.643	131.471	61.266
2.04.04.02	Estatutária	0	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2007	4 -31/12/2006	5 -31/12/2005
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	1.858.788	1.533.537	861.523
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(24.475)	(18.934)	(9.327)
3.06.03	Financeiras	26.294	103.528	(45.968)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	212.939	228.136	219.838
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	21.070	86.136	47.316
3.06.03.01.02	Receita Juros Sobre Capital Próprio	191.869	142.000	172.522
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(186.645)	(124.608)	(265.806)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(74.847)	(38.170)	(23.457)
3.06.03.02.02	Despesa Juros Sobre Capital Próprio	0	0	(186.215)
3.06.03.02.03	Amortização do Ágio	(111.798)	(86.438)	(56.134)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.856.969	1.448.943	916.818
3.07	Resultado Operacional	1.858.788	1.533.537	861.523
3.08	Resultado Não Operacional	(876)	60.349	(649)
3.08.01	Receitas	3.309	62.747	9
3.08.02	Despesas	(4.185)	(2.398)	(658)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	1.857.912	1.593.886	860.874
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(30.803)	(56.739)	(160)
3.10.01	Contribuição Social	(5.998)	(12.837)	0
3.10.02	Imposto de Renda	(24.805)	(43.902)	(160)
3.11	IR Diferido	8.196	8.949	72.000
3.11.01	Contribuição Diferida	(1.367)	4.297	13.000
3.11.02	Imposto de Renda Diferido	9.563	4.652	59.000
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	(191.869)	(142.000)	13.693
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	1.643.436	1.404.096	946.407
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	479.911	479.757	479.757
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	3,42446	2,92668	1,97268
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
4.01	Origens	2.260.517	1.569.215	910.205
4.01.01	Das Operações	(100.395)	(3.697)	18.804
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	1.643.436	1.404.096	946.407
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	(1.743.831)	(1.407.793)	(927.603)
4.01.01.02.01	Depreciação e Amortização	111.898	86.446	56.134
4.01.01.02.02	Provisões Para Contingências	20.473	14.685	8.533
4.01.01.02.03	Juros e Variação Monetária e Cambial LP	(30.984)	11.715	(11.685)
4.01.01.02.04	Despesas (Receita) não Realiz. Instr.Der	23.257	0	8.186
4.01.01.02.05	Equivalência Patrimonial	(1.856.969)	(1.448.943)	(916.818)
4.01.01.02.06	Perdas (Ganho) nas Baixas Ativo Imob/Inv	(3.309)	(62.747)	47
4.01.01.02.07	Ativos e Passivos Fiscais e Diferidos	(8.197)	(8.949)	(72.000)
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	17.258
4.01.03	De Terceiros	2.360.912	1.572.912	874.143
4.01.03.01	Financiamentos de LP e Debêntures	450.000	0	0
4.01.03.02	Ativo ñ Circulante Transf. p. Circulante	484	9.951	0
4.01.03.03	Dividendos e Juros S CP de Controladas	1.889.414	1.452.410	874.143
4.01.03.04	Redução de Capital em Controlada	12.400	20.628	0
4.01.03.05	Vendas de Ativos Permanetes	2.635	89.899	0
4.01.03.06	Vendas de Ações em Tesouraria	0	24	0
4.01.03.07	Outros	5.979	0	0
4.02	Aplicações	2.050.212	1.782.932	1.015.341
4.02.01	Aquisição de Participação Societária	2.582	415.000	2.837
4.02.02	Aquisições de Imobilizado	74	101	137
4.02.03	Aumento de Capital em Controladas	0	0	453
4.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	(37.068)	7.935	95.996
4.02.05	Transf. Passivo ñ Circulante p. Circulan	0	25.363	13.840
4.02.06	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	1.561.264	1.333.891	899.087
4.02.07	Reinversão de Dividendos de Controladas	100.642	0	0
4.02.08	Transf. Ativo Circulante p. ñ Circulante	0	0	2.787
4.02.09	Adições do Diferido	6.136	335	204
4.02.10	Contrato de Mútuo	5.031	0	0
4.02.11	Depósitos Vinculados a Lítigio	0	7	0
4.02.12	Adiantamento p Futuro Aumento de Capital	409.368	0	0
4.02.13	Outros	2.183	300	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	210.305	(213.717)	(105.136)
4.04	Variação do Ativo Circulante	189.579	68.445	227.037
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Período	918.207	849.762	622.725
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Período	1.107.786	918.207	849.762
4.05	Variação do Passivo Circulante	(20.726)	282.162	332.173
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Período	782.977	500.815	168.642
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Período	762.251	782.977	500.815

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.734.790	16	0	131.471	0	4.866.277
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	6.385	0	0	0	0	6.385
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.643.436	1.643.436
5.07	Destinações	0	0	0	82.172	(1.643.436)	(1.561.264)
5.07.01	Reserva de Lucro	0	0	0	82.172	(82.172)	0
5.07.02	Dividendo Intermediário	0	0	0	0	(842.375)	(842.375)
5.07.03	Dividendo Proposto	0	0	0	0	(718.889)	(718.889)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	4.741.175	16	0	213.643	0	4.954.834

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.734.782	0	0	61.266	0	4.796.048
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	16	0	0	0	16
5.05	Ações em Tesouraria	8	0	0	0	0	8
5.06	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.404.096	1.404.096
5.07	Destinações	0	0	0	70.205	(1.404.096)	(1.333.891)
5.07.01	Reserva de Lucro	0	0	0	70.205	(70.205)	0
5.07.02	Dividendo Intermediário	0	0	0	0	(611.981)	(611.981)
5.07.03	Dividendo Proposto	0	0	0	0	(721.910)	(721.910)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	4.734.790	16	0	131.471	0	4.866.277

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.082.036	0	0	13.946	0	4.095.982
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	652.754	0	0	0	0	652.754
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	(8)	0	0	0	0	(8)
5.06	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	946.407	946.407
5.07	Destinações	0	0	0	47.320	(946.407)	(899.087)
5.07.01	Reserva de Lucro	0	0	0	47.320	(47.320)	0
5.07.02	Dividendo Intermediário	0	0	0	0	(323.677)	(323.677)
5.07.03	Juros Sobre Capital Próprio Intermediári	0	0	0	0	(76.920)	(76.920)
5.07.04	Dividendo Proposto	0	0	0	0	(389.195)	(389.195)
5.07.05	Juros Sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(109.295)	(109.295)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	4.734.782	0	0	61.266	0	4.796.048

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
1	Ativo Total	15.595.769	14.048.781	13.689.901
1.01	Ativo Circulante	4.076.064	3.695.728	3.770.291
1.01.01	Disponibilidades	1.106.308	630.250	1.029.241
1.01.02	Créditos	2.107.427	2.430.624	1.957.890
1.01.02.01	Clientes	2.107.427	2.430.624	1.957.890
1.01.02.01.01	Consumid, Concession. e Permissionárias	1.817.788	2.124.968	1.800.556
1.01.02.01.02	Dividendo e Juros s/ Capital Próprio	0	16.755	0
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	35.039	28.615	22.923
1.01.02.01.04	Tributos a Compensar	181.754	170.953	188.772
1.01.02.01.05	Provisão p/ Crédito de Liquid Duvidosa	(95.639)	(99.609)	(54.361)
1.01.02.01.06	Créditos Fiscais Diferidos	168.485	188.942	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	14.812	16.008	9.203
1.01.04	Outros	847.517	618.846	773.957
1.01.04.01	Diferimento de Custos Tarifários	532.449	334.353	486.384
1.01.04.02	Despesas Pagas Antecipadamente	202.721	191.239	149.352
1.01.04.03	Derivativos	995	0	3.644
1.01.04.04	Outros Créditos	111.352	93.254	134.577
1.02	Ativo Não Circulante	11.519.705	10.353.053	9.919.610
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.555.327	2.046.088	2.583.634
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.576.458	1.280.738	1.834.719
1.02.01.01.01	Consumid, Concession. e Permissionárias	215.014	165.183	530.423
1.02.01.01.02	Títulos e Valores Mobiliários	97.521	103.901	108.531
1.02.01.01.03	Tributos a Compensar	99.947	103.049	77.324
1.02.01.01.04	Créditos Fiscais Diferidos	1.163.976	908.605	1.118.441
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	978.869	765.350	748.915
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	498.044	81.846	62.559
1.02.01.03.02	Diferimento de Custos Tarifários	205.894	512.678	510.277
1.02.01.03.03	Despesas Pagas Antecipadamente	43.111	28.769	38.187
1.02.01.03.04	Outros Créditos	231.820	142.057	137.892
1.02.02	Ativo Permanente	8.964.378	8.306.965	7.335.976
1.02.02.01	Investimentos	2.705.692	3.092.648	3.095.162
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	1.868.116	2.345.474	2.299.646
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	837.576	747.174	795.516

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2007	4 -31/12/2006	5 -31/12/2005
1.02.02.02	Imobilizado	6.196.046	5.162.543	4.200.769
1.02.02.02.01	Imobilizado	7.115.143	5.953.930	4.841.766
1.02.02.02.02	(-) Obrig Esp Vinculadas à Concessão	(919.097)	(791.387)	(640.997)
1.02.02.03	Intangível	0	0	0
1.02.02.04	Diferido	62.640	51.774	40.045

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
2	Passivo Total	15.595.769	14.048.781	13.689.901
2.01	Passivo Circulante	4.217.536	3.785.275	4.139.282
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	921.840	687.975	1.245.946
2.01.01.01	Encargos de Dívida	59.135	29.859	47.931
2.01.01.02	Empréstimo e Financiamentos	862.705	658.116	1.198.015
2.01.02	Debêntures	226.141	225.430	368.440
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	71.524	66.178	94.948
2.01.02.02	Debêntures	154.617	159.252	273.492
2.01.03	Fornecedores	867.954	854.161	782.233
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	604.093	522.758	474.960
2.01.05	Dividendos a Pagar	743.628	732.518	489.263
2.01.06	Provisões	765	0	0
2.01.06.01	Provisões para Contingência	765	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	853.115	762.433	778.440
2.01.08.01	Entidade de Previdência Privada	64.484	86.715	121.048
2.01.08.02	Taxas Regulamentares	68.696	105.013	30.945
2.01.08.03	Obrigações Estimadas	43.987	53.998	29.490
2.01.08.04	Diferimento de Ganhos Tarifários	230.038	162.350	262.764
2.01.08.05	Derivativos	18.187	50.664	39.928
2.01.08.06	Outras Contas a pagar	427.723	303.693	294.265
2.02	Passivo Não Circulante	6.335.270	5.395.195	4.754.571
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.335.270	5.395.195	4.754.571
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.891.161	2.475.548	1.807.465
2.02.01.01.01	Encargos de Dívida	26.057	2.550	0
2.02.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	2.865.104	2.472.998	1.807.465
2.02.01.02	Debêntures	2.208.472	1.779.445	1.556.599
2.02.01.03	Provisões	116.412	103.711	214.969
2.02.01.03.01	Provisões para Contingência	116.412	103.711	214.969
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	1.119.225	1.036.491	1.175.538
2.02.01.06.01	Fornecedores	223	0	201.982
2.02.01.06.02	Entidade de Previdência Privada	656.040	773.646	793.343
2.02.01.06.03	Impostos, Taxas e Contribuições	16.529	39.741	31.110
2.02.01.06.04	Diferimento de Ganhos Tarifários	68.389	71.069	11.976
2.02.01.06.05	Derivativos	158.552	24.094	29.635
2.02.01.06.06	Outras Contas a pagar	219.492	127.941	107.492
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	88.129	2.034	0
2.04	Patrimônio Líquido	4.954.834	4.866.277	4.796.048

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2007	4 -31/12/2006	5 -31/12/2005
2.04.01	Capital Social Realizado	4.741.175	4.734.790	4.734.782
2.04.01.01	Capital Social Realizado	4.741.175	4.734.790	4.734.790
2.04.01.02	Ações em Tesouraria	0	0	(8)
2.04.02	Reservas de Capital	16	16	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	213.643	131.471	61.266
2.04.04.01	Legal	213.643	131.471	61.266
2.04.04.02	Estatutária	0	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	14.207.384	12.227.052	10.907.058
3.02	Deduções da Receita Bruta	(4.797.849)	(4.315.102)	(3.914.784)
3.02.01	ICMS	(2.477.084)	(2.165.696)	(1.911.382)
3.02.02	PIS	(242.315)	(195.694)	(176.895)
3.02.03	COFINS	(1.105.550)	(904.484)	(808.786)
3.02.04	ISS	(1.749)	(1.209)	(901)
3.02.05	Reserva Global de Reversão - RGE	(52.250)	(42.904)	(41.029)
3.02.06	Conta de Consumo de Combustível - CCC	(425.860)	(554.275)	(392.454)
3.02.07	Conta de Desenvolvimento Energético- CDE	(398.427)	(370.182)	(272.842)
3.02.08	Programa de P&D e Eficiência Energética	(94.565)	(77.605)	(81.342)
3.02.09	Encargos Emergenciais (ECE/EAE)	(49)	(3.053)	(229.153)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	9.409.535	7.911.950	6.992.274
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(5.538.946)	(4.910.362)	(4.651.084)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(4.052.280)	(3.419.197)	(3.174.765)
3.04.02	Enc de Uso do Sist Transm e Distribuição	(702.781)	(774.077)	(757.186)
3.04.03	Pessoal	(263.169)	(242.678)	(199.669)
3.04.04	Entidade de Previdência Privada	46.887	7.470	(90.362)
3.04.05	Material	(49.664)	(39.189)	(33.990)
3.04.06	Serviço de Terceiros	(134.045)	(111.177)	(98.030)
3.04.07	Depreciação e Amortização	(341.492)	(297.482)	(273.154)
3.04.08	Outros	(35.961)	(12.638)	(12.029)
3.04.09	Custo de Serviço Prestado a Terceiros	(6.441)	(21.394)	(11.899)
3.05	Resultado Bruto	3.870.589	3.001.588	2.341.190
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.363.428)	(880.334)	(1.100.840)
3.06.01	Com Vendas	(428.053)	(244.231)	(197.510)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(353.904)	(314.409)	(266.927)
3.06.03	Financeiras	(514.388)	(289.345)	(519.811)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	380.013	637.635	576.808
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(894.401)	(926.980)	(1.096.619)
3.06.03.02.01	Juros sobre o Capital Próprio	(141)	0	(190.551)
3.06.03.02.02	Amortização do Ágio	(143.646)	(138.882)	(117.561)
3.06.03.02.03	Outras Despesas Financeiras	(750.614)	(788.098)	(788.507)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(67.083)	(32.349)	(116.592)
3.06.05.01	Amortização do Ágio por Incorporação	(34.423)	(12.962)	(8.148)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(32.660)	(19.387)	(108.444)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	2.507.161	2.121.254	1.240.350
3.08	Resultado Não Operacional	(30.647)	49.837	(360)
3.08.01	Receitas	6.387	73.877	10.508
3.08.02	Despesas	(37.034)	(24.040)	(10.868)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2007 a 31/12/2007	4 -01/01/2006 a 31/12/2006	5 -01/01/2005 a 31/12/2005
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	2.476.514	2.171.091	1.239.990
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(762.446)	(650.034)	(388.795)
3.10.01	Contribuição Social	(202.083)	(172.998)	(101.787)
3.10.02	Imposto de Renda	(560.363)	(477.036)	(287.008)
3.11	IR Diferido	(65.579)	(84.229)	52.462
3.11.01	Contribuição Social	(30.390)	(14.820)	9.415
3.11.02	Imposto de Renda	(35.189)	(69.409)	43.047
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	(32.559)	(32.559)
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	(32.559)	(32.559)
3.12.02.01	Item Extraord. Líq dos Efeitos Tributár.	0	(32.559)	(32.559)
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	141	0	190.551
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(5.194)	(173)	(40.371)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	1.643.436	1.404.096	1.021.278
	NÚMERO AÇÕES, EX-TEOURARIA (Mil)	479.911	479.757	479.757
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	3,42446	2,92668	2,12874
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
4.01	Origens	4.597.315	4.899.127	2.440.839
4.01.01	Das Operações	2.222.811	1.763.891	1.311.633
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	1.643.436	1.404.096	1.021.278
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	579.375	359.795	290.355
4.01.01.02.01	Particip.de Acionistas não Controladores	5.194	232	40.371
4.01.01.02.02	Remun dos Ativos Regulat do Racionamento	(19.740)	(124.952)	(243.800)
4.01.01.02.03	Prov. Perdas Realiz. Ativos Reg. Racion	0	0	91.805
4.01.01.02.04	Revisão Tarifária 2003	0	(10.402)	(28.441)
4.01.01.02.05	Outros Ativos Regulatórios	(21.962)	415	(38.729)
4.01.01.02.06	Depreciação e Amortização	548.161	474.714	427.958
4.01.01.02.07	Provisão para Contingências	11.704	(86.117)	74.494
4.01.01.02.08	Juros e Variação Monetária e Cambial LP	(25.294)	(10.157)	(89.148)
4.01.01.02.09	Despesa (Receita) não Real Instr Derivat	98.890	22.845	(15.061)
4.01.01.02.10	Gastos com Plano de Pensão	(46.887)	39.597	124.853
4.01.01.02.11	Perdas (Ganho) Baixas Ativo Imob e Inves	24.288	(45.411)	156
4.01.01.02.12	Ativos e Passivos Fiscais Diferidos	18.343	90.064	(84.685)
4.01.01.02.13	Prog Pesq e Desenv e Eficiência Energet.	1.647	10.863	24.578
4.01.01.02.14	Outros	(14.969)	(1.896)	6.004
4.01.02	Dos Acionistas	2.238	0	17.258
4.01.02.01	Integralização do Capital	1.757	0	17.258
4.01.02.02	Conversão de Ações em Tesouraria	481	0	0
4.01.03	De Terceiros	2.372.266	3.135.236	1.111.948
4.01.03.01	Financiamentos de LP e Debêntures	1.691.582	2.080.081	544.028
4.01.03.02	Ativo ñ Circulante Transf. p. Circulante	102.911	692.424	356.150
4.01.03.03	Aumento Ativo Líq. ñ Circ. p/ Aquis.Cont	25.074	63.653	0
4.01.03.04	Obrigações Especiais	65.917	56.209	23.371
4.01.03.05	Vendas de Participação Societárias	0	0	1.225
4.01.03.06	Vendas de Ativos Permanentes	24.091	94.517	18.261
4.01.03.07	Transf. Líq. CVA de LP P/ Circulante	354.823	144.470	162.625
4.01.03.08	Adiantamento para Futuro Aum. Capital	82.597	0	0
4.01.03.09	Vendas de Ações em Tesouraria	0	24	0
4.01.03.10	Outros	25.271	3.858	6.288
4.02	Aplicações	4.649.241	4.619.683	2.984.340
4.02.01	Aquisição de Participação Societária	418.334	627.327	6.829
4.02.02	Aquisições de Imobilizado	1.132.757	797.235	626.537
4.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	25.717	26.996	105.254
4.02.04	Contratos de Pré-Compra de Energia	27.474	0	0
4.02.05	Transf. do Passivo Não Circul p/ Circul.	929.274	1.705.597	1.135.464
4.02.06	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	1.561.595	1.333.995	917.985
4.02.07	Transf. do Ativo Circul p/ Não Circul	18.921	65.058	83.889
4.02.08	Adições do Diferido	33.794	12.622	7.102

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2007 a 31/12/2007	4 -01/01/2006 a 31/12/2006	5 -01/01/2005 a 31/12/2005
4.02.09	Depósitos Vinculados a Litígios	376.505	38.171	78.704
4.02.10	Ativo Líquid não Circulante Incorpor.	0	2.219	0
4.02.11	Outros	124.870	10.463	22.576
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(51.926)	279.444	(543.501)
4.04	Variação do Ativo Circulante	380.335	(74.563)	547.626
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Período	3.695.728	3.770.291	3.222.665
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Período	4.076.063	3.695.728	3.770.291
4.05	Variação do Passivo Circulante	432.261	(354.007)	1.091.127
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Período	3.785.275	4.139.282	3.048.155
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Período	4.217.536	3.785.275	4.139.282

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

Parecer dos auditores independentes

Aos Acionistas e Administradores da
CPFL Energia S.A.
Campinas - SP

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da CPFL Energia S.A. e o balanço patrimonial consolidado dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 As demonstrações financeiras da controlada indireta em conjunto BAESA – Energética Barra Grande S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 foram examinadas por outros auditores independentes, cujo relatório – que nos foi fornecido - foi emitido em 18 de janeiro de 2008, sem ressalvas. Outros auditores independentes examinaram as demonstrações financeiras BAESA – Energética Barra Grande S.A. em 31 de dezembro de 2006 tendo emitido seu relatório sem ressalvas, em 12 de janeiro de 2007. A CPFL Energia S.A. avalia sua participação indireta na BAESA – Energética Barra Grande S.A. pelo método de equivalência patrimonial bem como consolida esse investimento pelo método proporcional. Em 31 de dezembro de 2007 o saldo desse investimento é de R\$ 131.331 mil, e o resultado da equivalência patrimonial desse investimento no resultado do exercício é de R\$ 3.978 mil de lucro. As demonstrações financeiras dessa investida indireta incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas apresentam ativos proporcionais de R\$ 384.202 mil em 31 de dezembro de 2007. Nosso relatório, no que se refere aos saldos e valores relacionados a esse investimento, está fundamentado exclusivamente no parecer dos auditores independentes da BAESA – Energética Barra Grande S.A.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

- 3 As demonstrações financeiras da controlada indireta CPFL Jaguariúna S.A. (anteriormente denominada CMS Energy Brasil S.A.) e suas controladas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 foram examinadas por outros auditores independentes, cujo relatório – que nos foi fornecido - foi emitido em 18 de janeiro de 2008, sem ressalvas. Estes mesmos auditores examinaram as demonstrações financeiras CPFL Jaguariúna S.A. (anteriormente denominada CMS Energy Brasil S.A.) e suas controladas em 31 de dezembro de 2006, tendo emitido seu relatório sem ressalvas, em 31 de janeiro de 2007. A CPFL Energia S.A. avalia sua participação indireta na CPFL Jaguariúna S.A. pelo método de equivalência patrimonial bem como consolida esse investimento pelo método integral. Em 31 de dezembro de 2007 o saldo desse investimento é de R\$ 397.055 mil, e o resultado da equivalência patrimonial desse investimento no resultado do exercício é de R\$ 24.178 mil de lucro. As demonstrações financeiras dessa investida indireta incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas apresentam ativos de R\$ 488.009 mil em 31 de dezembro de 2007. Nosso relatório, no que se refere aos saldos e valores relacionados a esse investimento, está fundamentado exclusivamente no parecer dos auditores independentes da CPFL Jaguariúna S.A. e suas controladas.
- 4 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 5 Em nossa opinião, e baseados nos pareceres emitidos pelos outros auditores independentes das investidas referidas nos parágrafos segundo e terceiro logo acima, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CPFL Energia S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações, as mudanças de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

- 6 Nosso exame foi efetuado com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto. As demonstrações do valor adicionado e dos fluxos de caixa da CPFL Energia S.A. e as demonstrações do valor adicionado e dos fluxos de caixa consolidados dessa Companhia e suas controladas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, representam informações complementares àquelas demonstrações, as quais não são requeridas pela práticas contábeis adotadas no Brasil e são apresentadas para possibilitar uma análise adicional. Essas informações complementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras e, em nossa opinião, estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, adequadamente em relação às demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, tomadas em conjunto.
- 7 Conforme mencionado na Nota Explicativa 3 - item (b.3) às demonstrações financeiras, em decorrência da segunda revisão tarifária periódica prevista no contrato de concessão, a ANEEL homologou, em caráter provisório, o reposicionamento tarifário da controlada Companhia Piratininga de Força e Luz em -10,94% a ser aplicado para o período a partir de 23 de outubro de 2007. Os possíveis efeitos decorrentes da revisão definitiva, se houver, serão refletidos na posição patrimonial e financeira da controlada em períodos subsequentes.
- 8 As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes que, sobre elas, emitiram parecer sem ressalvas, datado de 26 de janeiro de 2007, contendo um parágrafo de ênfase pela alteração, em caráter provisório, do percentual relativo à revisão tarifária periódica de 2003 da controlada Companhia Piratininga de Força e Luz, de 9,67% para 10,14%. Em 22 outubro de 2007 através do despacho 3.209 a Agência Nacional de Energia Elétrica tornou definitivo os valores homologados na resolução 385 de 19 de outubro de 2006 que determinava o percentual de reajuste em 10,14%.

Campinas, 06 de fevereiro de 2008

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Jarib Brisola Duarte Fogaça
Contador CRC 1SP125991/O-0

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da CPFL Energia S.A. (CPFL Energia) submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2007. Todas as comparações realizadas neste Relatório levam em consideração dados consolidados em relação ao mesmo período de 2006, exceto quando especificado em contrário.

1. Considerações Iniciais

O ano de 2007 foi especial na história do grupo CPFL Energia. No exercício, a CPFL Paulista, empresa que deu origem ao grupo, completou 95 anos de fundação e 10 anos desde a sua privatização, em 1997. A holding CPFL Energia, que completou 5 anos de atuação e três desde a abertura de capital no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) e na Bolsa de Valores de Nova York (Nyse) (ADSs Nível III), alcançou avanços importantes no exercício, reafirmando sua competência para implementar o plano de negócios definido, que tem como objetivo principal criar valor de forma consistente e sustentada para seus acionistas. Os resultados foram expressivos: a Receita Bruta alcançou R\$ 14.207 milhões com crescimento de 16,2%, o que reflete, principalmente, a expansão de 12,4% nas vendas de energia elétrica na área de concessão das distribuidoras e o aumento, no período, de 48,1% na potência instalada de geração de energia do grupo. O EBITDA, de R\$ 3.345 milhões, foi 19,9% superior ao de 2006. O Lucro Líquido foi recorde, alcançando R\$ 1.643 milhões, 17,0% acima do valor registrado em 2006.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Esses resultados se devem principalmente, à disciplina demonstrada na implantação de cada etapa da estratégia de crescimento, à seletividade nos investimentos realizados, à busca permanente por padrões de excelência na gestão dos processos corporativos e operacionais nas empresas controladas, ao compromisso com a qualidade dos serviços prestados, à satisfação das expectativas de seus clientes e aos diferenciais demonstrados em áreas de negócio expostas à livre competição.

Com esses diferenciais, o grupo avançou, em 2007, de forma consistente na estratégia de ampliação dos negócios. Foram adquiridos os ativos da CMS Energy Brasil (cuja razão social foi alterada para CPFL Jaguariúna S.A.), que compreende quatro distribuidoras, duas empresas que atuam no segmento de comercialização de energia e serviços, além de ativos de geração, totalizando 87,0 MW, correspondentes a 9 PCHs e à participação na UHE Luiz Eduardo Magalhães (UHE Lajeado). A controlada CPFL Paulista ampliou seu portfólio de clientes por meio da aquisição dos ativos da Cerfra, cooperativa de eletrificação rural da região de Franca, dentro de sua área de concessão.

As aquisições fortaleceram o posicionamento estratégico da CPFL Energia no mercado. No segmento de distribuição, com vendas de 35.245 GWh e crescimento de 10,9% sobre 2006, o grupo atingiu a liderança do mercado, com 6,3 milhões de clientes e participação de 13,8% de todo o mercado brasileiro de distribuição. Nesse segmento, a área de atuação passou para 568 municípios, em quatro dos mais importantes Estados brasileiros: São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais.

No competitivo segmento de comercialização, as vendas de energia para clientes livres e por meio de contratos bilaterais alcançaram 8.951 GWh, com *market share* nacional de 23%, além de uma participação crescente nas vendas de serviços de valor agregados para grandes clientes.

No segmento de geração, além das aquisições relatadas, a CPFL Geração concluiu a construção da UHE Campos Novos, a terceira grande usina a entrar em operação, das seis hidrelétricas previstas até 2010. Com isso, a CPFL Geração atingiu 1.501 MW de potência instalada, que, somada aos 87 MW correspondentes à CPFL Jaguariúna, totalizaram 1.588 MW de potência instalada de geração no grupo, o que representa crescimento de 48% em relação à 2006. Em 2008, está previsto o início de operação

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

comercial das UHEs Castro Alves (130 MW) e 14 de Julho (100 MW). Em 2010, entrará em operação a UHE Foz do Chapecó (855 MW), em construção no Sul do País, totalizando 2.174 MW de capacidade instalada. Destaca-se a aprovação de financiamento, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social-BNDES, no valor total de R\$ 1,7 bilhão, para a UHE Foz do Chapecó, com enquadramento nos novos critérios de financiamento estabelecidos pelo Banco.

No ano, as diretrizes adotadas na gestão econômico-financeira do grupo CPFL mostraram resultados efetivos, o que permitiu a melhoria do perfil do endividamento, com redução do custo da dívida de 13,4% a.a. (em 2006) para 12,1% a.a. (em 2007), mesmo considerando o aumento da dívida financeira, ocorrido em razão do investimento em aquisições e da captação de financiamento para a construção da UHE Foz do Chapecó.

As estratégias de negócios diferenciadas e o desempenho da Companhia, em 2007, podem ser medidos pela valorização alcançada por suas ações nas Bolsas de Valores de São Paulo e de Nova York, refletindo a confiança e a credibilidade conquistadas no mercado. O aumento do volume diário de negociação das ações da CPFL Energia na Bovespa, em 2006 e 2007, resultou em sua inclusão no Índice Brasil 50 (IBrX50) e no Índice Bovespa (Ibovespa), respectivamente, em janeiro e maio de 2007.

Com atuação fundamentada em diretrizes sólidas de Governança Corporativa e gestão orientada pelos critérios da excelência e da responsabilidade na condução dos negócios, a CPFL Energia também alcançou outros importantes reconhecimentos. Pelo terceiro ano consecutivo, suas ações foram incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE, da Bovespa, que destaca empresas que incorporam a gestão permanente e integrada dos aspectos econômicos, sociais e ambientais em seus processos de negócios.

Esse reconhecimento foi confirmado com a inclusão da CPFL Energia, pelo quinto ano, como "Empresa Modelo", no Guia Exame de Sustentabilidade 2007, e como destaque, pelo sexto ano, no Guia Exame/Você S.A. "Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil". O grupo também obteve destaque em pesquisa realizada pela revista Carta Capital, como uma das empresas mais admiradas do Brasil.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

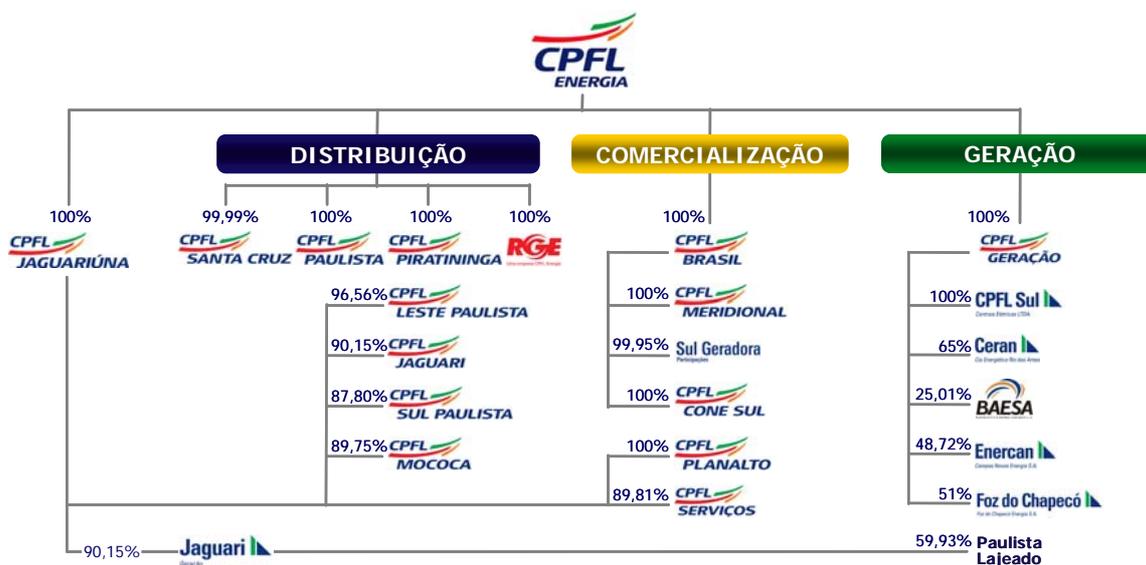
02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

As ações desenvolvidas e os resultados obtidos em 2007 reafirmam o compromisso do grupo CPFL Energia com a criação de valor para os seus acionistas, por meio do crescimento sustentado dos negócios.

ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO (Simplificado)

A CPFL Energia atua como holding, participando no capital de outras sociedades:



Para mais informações sobre investimentos em sociedades controladas, veja a Nota Explicativa nº 1 das Demonstrações Financeiras.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2. Comentário sobre a Conjuntura

AMBIENTE MACROECONÔMICO

A economia brasileira mostrou maior dinamismo em 2007. A taxa de investimento no setor produtivo apresentou saldo positivo e o Produto Interno Bruto (PIB) superou a média de crescimento dos últimos anos. A demanda interna ganhou novo impulso, favorecida pela queda nos índices de desemprego, pelo aumento da renda dos trabalhadores e pela expansão do crédito, embora a taxa de juros ainda se mantenha em patamares elevados. O Brasil demonstrou maior resistência às ameaças de crise na economia internacional, ocorridas no último trimestre do ano, sinalizando uma perspectiva otimista para o cenário macroeconômico em 2008, com expansão da atividade econômica e novos investimentos do setor público.

AMBIENTE REGULATÓRIO

O ano foi marcado pela consolidação do ambiente regulatório, representado pelo conjunto de atos normativos da ANEEL. Nesse contexto, merece destaque a metodologia que vigorará no 2º ciclo de revisão tarifária das distribuidoras, definida por meio da publicação da Resolução Normativa ANEEL nº 234/06. Essa resolução será aprimorada a partir das contribuições recebidas via AP nº 052/07, com previsão de conclusão em 2008. Adicionalmente, a regulamentação das condições gerais para a incorporação das redes particulares (Resolução ANEEL nº 229) permitirá a regularização dos ativos dos clientes envolvidos, além de propiciar um serviço com melhores padrões de qualidade e eficiência.

Com a revogação da Portaria DNAEE nº 05/1990, que estabelecia a participação financeira do consumidor para novas ligações, substituída pela Resolução ANEEL nº 223/03, em decorrência da Lei nº 10438/2002, foi definida uma nova sistemática, que implicará na devolução das participações dos consumidores ligados a partir de

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

novembro de 2003. A regra dessas devoluções foi estabelecida na Resolução N° 250/2007, com prazo de um ano para a sua efetivação.

Finalmente, com a Resolução Normativa ANEEL n° 286/07, foram aprovadas as regras de comercialização de energia elétrica oriunda de fontes incentivadas para consumidores, com cargas superiores a 500 KW, previstas na Resolução Normativa ANEEL n° 247/06. Com isso, surgiram novas oportunidades para atuar no segmento de comercialização, cujos resultados serão observados no mercado livre de energia nos próximos anos.

ALTERAÇÕES DE NATUREZA SOCIETÁRIA

Reorganização Societária da Rio Grande Energia-RGE

- **Descruzamento Societário da RGE:** em atendimento à Resolução Autorizativa ANEEL n° 305/05, foi concluído, com aprovação em Assembléia Geral Extraordinária – AGE, realizada em 14 de março de 2007, o processo de reorganização societária, considerando a segregação da participação societária da CPFL Paulista na RGE, passando a CPFL Energia a deter, de forma indireta, por intermédio da CPFL Serra Ltda. (CPFL Serra), 99,76% da RGE.
- **Incorporação da CPFL Serra pela RGE:** a Assembléia Geral Extraordinária - AGE, realizada em 18 de setembro de 2007, aprovou a incorporação da CPFL Serra pela RGE, que a sucedeu em todos os seus direitos e obrigações.
- **Migração dos acionistas minoritários da RGE para a CPFL Energia:** a Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 18 de dezembro de 2007, aprovou a incorporação das ações dos acionistas minoritários da RGE pela CPFL Energia, que passou a deter 100% do capital da RGE.

Outras Reorganizações Societárias realizadas em 2007

- Incorporação da Semesa S.A. e da CPFL Centrais Elétricas S.A. pela CPFL Geração;

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- Incorporação da Nova 4 Participações Ltda. pela CPFL Santa Cruz, que resultou na participação direta da CPFL Energia no capital da CPFL Santa Cruz.

Alienação de Participação na empresa Energias do Brasil

Em janeiro de 2007, a CPFL Energia vendeu a participação que detinha no capital da Energias do Brasil (ENBR3). O valor líquido da venda foi de R\$ 2,6 milhões.

Para mais detalhes sobre as reorganizações societárias, veja a Nota Explicativa nº 12 das Demonstrações Financeiras.

TARIFAS E PREÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA

Segmento de Distribuição

Reajuste Tarifário Anual-IRT 2007

Foram aprovados os seguintes percentuais de Reajuste Tarifário Anual (IRT) para as empresas do grupo CPFL:

- **Em fevereiro de 2007** – CPFL Santa Cruz (5,71%), CPFL Jaguari (1,66%), CPFL Sul Paulista (5,52%), CPFL Leste Paulista (3,31%) e CPFL Mococa (9,61%);
- **Em abril de 2007** – CPFL Paulista (7,06%) e RGE (6,05%).

Em 2007, a CPFL Piratininga passou pelo segundo ciclo de revisão tarifária, conforme detalhado a seguir.

Segundo Ciclo de Revisão Tarifária

- Em 22 de outubro de 2007, por meio da Resolução Homologatória nº 553, a ANEEL estabeleceu o resultado provisório da segunda revisão tarifária da CPFL Piratininga, com vigência a partir de 23 de outubro de 2007. As tarifas de energia da CPFL Piratininga foram reajustadas em -10,11%, dos quais -10,94% relativos ao reposicionamento tarifário e 0,83% relativos aos componentes financeiros externos à revisão tarifária periódica.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- Em 29 de janeiro de 2008, a ANEEL, no âmbito da segunda revisão tarifária, estabeleceu, em caráter provisório, as tarifas das controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista e CPFL Mococa, relativas ao reposicionamento tarifário e aos componentes financeiros externos à revisão tarifária periódica:
 - CPFL Santa Cruz: reajustes de -7,13%, dos quais -9,73% relativos ao reposicionamento tarifário e 2,60% relativos aos componentes financeiros;
 - CPFL Jaguari: reajustes de -1,58%, dos quais -0,35% relativos ao reposicionamento tarifário e -1,23% relativos aos componentes financeiros;
 - CPFL Sul Paulista: reajustes de -3,57%, dos quais -2,98% relativos ao reposicionamento tarifário e -0,58% relativos aos componentes financeiros;
 - CPFL Leste Paulista: reajustes de -1,65%, dos quais -2,69% relativos ao reposicionamento tarifário e 1,04% relativos aos componentes financeiros;
 - CPFL Mococa: reajustes de -5,65%, dos quais -8,40% relativos ao reposicionamento tarifário e 2,75% relativos aos componentes financeiros.

A CPFL Paulista e a RGE passarão pelo segundo ciclo de revisão tarifária em abril de 2008.

Para mais detalhes sobre o 2º Ciclo de Revisão Tarifária, veja a Nota Explicativa nº 34 das Demonstrações Financeiras.

Segmento de Geração

Os contratos de venda de energia relativos às geradoras contêm cláusulas específicas de reajuste, tendo como principal indexador a variação anual medida pelo IGP-M.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

3. Desempenho Operacional

VENDAS DE ENERGIA

Vendas na Área de Concessão das Distribuidoras

Em 2007, as vendas na área de concessão, realizadas através do segmento de distribuição, totalizaram 46.475 GWh, um

Vendas na Área de Concessão - GWh			
	2007	2006	Var.
Mercado Cativo	35.245	31.778	10,9%
TUSD	11.230	9.585	17,2%
Total	46.475	41.363	12,4%

aumento de 12,4% se comparado a 2006, devido principalmente às aquisições de 32,7% da RGE, da CPFL Santa Cruz e das distribuidoras controladas pela CPFL Jaguariúna. Desconsiderando o efeito dessas aquisições, o aumento seria de 6,0%.

As vendas para o mercado cativo totalizaram 35.245 GWh, com aumento de 10,9%, devido ao crescimento orgânico na área de concessão das distribuidoras, bem como às aquisições no período. Com a exclusão desse efeito, o crescimento ficaria em 3,3%.

A quantidade de energia, em GWh, correspondente ao consumo dos clientes livres na área de atuação das distribuidoras, faturados por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), atingiu 11.230 GWh, com aumento de 17,2%.

Vendas no Mercado Cativo

No mercado cativo, destaca-se o crescimento das classes residencial (13,5%), industrial (4,8%) e comercial (12,5%), que, juntas, representam 81,2% do total consumido pelos clientes

Mercado Cativo - GWh			
	2007	2006	Var.
Residencial	10.766	9.489	13,5%
Industrial	11.401	10.882	4,8%
Comercial	6.437	5.724	12,5%
Rural	2.511	1.966	27,7%
Outros	4.130	3.717	11,1%
Total Cativo	35.245	31.778	10,9%

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

cativos das distribuidoras do grupo. Desconsiderando-se o efeito das aquisições no período, o desempenho das vendas seria:

- **Classes Residencial e Comercial:** aumento de 6,9% em ambas as classes. O desempenho da classe comercial foi favorecido pela expansão da massa salarial e pelo aumento da oferta de crédito, com a redução da taxa de juros e o alongamento dos prazos dos financiamentos. Esses efeitos, combinados com a redução dos preços de eletrodomésticos, permitiram a expansão do consumo da classe residencial. As altas temperaturas registradas nas áreas de concessão das distribuidoras do grupo também contribuíram para o desempenho dessas classes.
- **Classe Industrial:** redução de 2,0%, devido, principalmente, à migração de clientes cativos para o mercado livre. Embora o fluxo de clientes para o mercado livre tenha desacelerado em 2007, a migração ocorreu com maior intensidade entre os chamados "clientes especiais", que têm demanda contratada acima de 500 kW e estão qualificados para adquirir energia elétrica de fontes alternativas de geração, como biomassa e PCHs. Em geral, essas fontes alternativas recebem incentivos, como descontos no pagamento de TUSD, e tornam-se atrativas para essa faixa de clientes. Portanto, a migração de "clientes especiais" para o mercado de fontes incentivadas não representa aumento de consumo no mercado livre, uma vez que esses clientes não são considerados propriamente livres, e geram impacto financeiro nas distribuidoras, pelo desconto de TUSD, compensado nas revisões e reajustes tarifários das distribuidoras.

Vendas no Mercado Livre

As vendas no mercado livre, realizadas através do segmento de comercialização, alcançaram

Vendas Mercado Livre - GWh			
	2007	2006	Var.
Mercado Livre	8.951	9.336	-4,1%

8.951 GWh, com redução de 4,1%. Essa queda deve-se ao fato de que deixou de ser considerada a venda de energia da CPFL Brasil para a RGE, incorporada em sua totalidade ao grupo CPFL Energia em junho de 2006, e à redução das vendas em contratos de curto prazo.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Para mais detalhes referentes à venda de energia elétrica (venda em R\$, em GWh, por classe de consumo e número de consumidores), veja a Nota Explicativa nº 23 das Demonstrações Financeiras.

DESEMPENHO OPERACIONAL NO SEGMENTO DE DISTRIBUIÇÃO

As distribuidoras do grupo CPFL Energia atuam com o objetivo de aumentar a eficiência de suas operações e de prestar serviços de qualidade diferenciada para satisfazer às expectativas de seus clientes. Para isso, investem permanentemente em seu sistema elétrico e nos sistemas que lhes dão suporte, de forma a dotá-los das condições necessárias à preservação de padrões elevados de qualidade e continuidade de fornecimento de energia, mesmo em situações adversas de operação.

Qualidade do Fornecimento de Energia

Para o aprimoramento permanente da qualidade do fornecimento, as distribuidoras do grupo CPFL Energia desenvolvem iniciativas e ações que buscam ampliar e automatizar o sistema elétrico e aumentar a eficiência na logística dos serviços de rede, para assegurar agilidade, confiabilidade e flexibilidade operacional. As distribuidoras disponibilizam canais diversificados de atendimento aos clientes e realizam intensos programas de inspeções e manutenções preventivas dos ativos elétricos. Também mantêm programas de capacitação e desenvolvimento profissional e investem na modernização dos sistemas e da infra-estrutura de suporte às operações.

Os resultados dessas ações estão refletidos nos indicadores de qualidade de fornecimento (FEC, que mede a frequência equivalente de interrupções por cliente, no ano, e DEC, que mede a duração equivalente de interrupções por cliente, no ano) registrados pelas distribuidoras do grupo CPFL Energia, em 2007, conforme tabela a seguir:

INDICADOR	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Santa Cruz	CPFL Jaguari	CPFL Sul Paulista	CPFL Leste Paulista	CPFL Mococa
FEC (interrupções)	5,88	5,79	10,90	8,20	5,86	9,09	7,93	5,88
DEC (nº horas)	6,98	6,90	17,04	5,85	6,32	11,58	6,80	4,25

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Perdas Comerciais

As oito distribuidoras do grupo desenvolvem um trabalho permanente de combate às perdas comerciais em suas respectivas áreas de atuação, que abrange, principalmente, a inspeção de unidades consumidoras e a verificação e substituição de medidores obsoletos ou avariados. Em 2007, as distribuidoras realizaram 550 mil inspeções, que resultaram na recuperação de 416 GWh, correspondente à receita de R\$ 140 milhões.

Universalização dos Serviços

As distribuidoras CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista e CPFL Mococa possuem seus mercados integralmente universalizados.

Na RGE, foram ligados 6.943 novos clientes em 2007. Para 2008, estão previstos investimentos que permitirão a ligação de aproximadamente 5 mil novos clientes, atingindo 100% da meta de universalização do mercado da distribuidora.

Integração das Distribuidoras

A CPFL Energia também obteve avanços expressivos na implementação dos Planos de Integração das empresas adquiridas entre 2006 e 2007, que têm o objetivo de assegurar a criação de valor ao acionista e a sustentabilidade dos negócios, por meio da implantação de diretrizes de governança corporativa e do modelo de gestão orientado pelos critérios da excelência e da responsabilidade empresarial, adotados pelas empresas do grupo.

DESEMPENHO OPERACIONAL NO SEGMENTO DE GERAÇÃO

A energia disponibilizada para comercialização pela CPFL Geração corresponde à Energia Assegurada de cada Usina Hidrelétrica, considerando a proporção da participação acionária detida pela empresa. Em 2007, a Energia Assegurada, proveniente das usinas hidrelétricas do grupo CPFL Energia alcançou 800 MW médios,

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

com aumento de 40,1% sobre os 571 MW médios do exercício anterior. Esse crescimento é decorrente da entrada em operação da UHE Campos Novos, da aquisição de ativos de geração que fazem parte da CPFL Jaguariúna e da conclusão do projeto de repotenciação da Pequena Central Hidrelétrica-PCH Gavião Peixoto.

No exercício, o índice consolidado de disponibilidade de máquinas das usinas do grupo foi de 90%, superior aos 86% de 2006.

Em 2008, com a entrada em operação das hidrelétricas Castro Alves e 14 de Julho e das PCHs Capão Preto e Chibaro, a Energia Assegurada pelas usinas do grupo deverá alcançar 862 MW médios. Em 2010, quando está prevista a conclusão da construção da UHE Foz do Chapecó, a Energia Assegurada das usinas do grupo irá alcançar 1.082 MW médios.

4. Desempenho Econômico-Financeiro

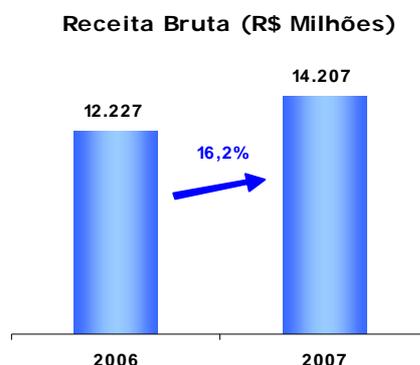
Os comentários da administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas Auditadas.

Receita Operacional

A receita operacional bruta atingiu R\$ 14.207 milhões, o que significou crescimento de 16,2% (R\$ 1.980 milhões).

Os principais fatores que contribuíram para a evolução da receita bruta foram:

- i) Crescimento de 12,4% nas vendas de energia elétrica na área de concessão; e
- ii) Reajuste das tarifas das distribuidoras, conforme comentado anteriormente no item Tarifas e Preços de Energia Elétrica.



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

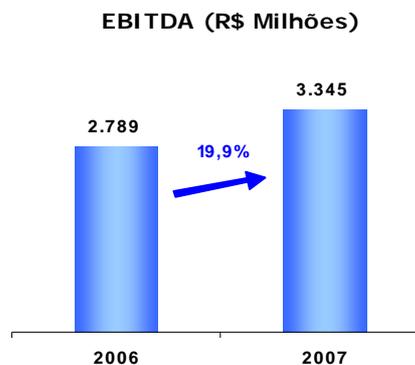
A receita bruta foi, ainda, impactada positivamente, no montante de R\$ 189 milhões, pelas baixas do Passivo de Energia Livre. Em 2007, em função do término do prazo estipulado para a recuperação da RTE e do repasse aos geradores de energia livre, foi efetuada a baixa do passivo contra a receita operacional, conforme orientação da ANEEL. É importante ressaltar que o mesmo montante foi registrado no Custo/Despesa Operacional, em função da baixa do Ativo da mesma natureza.

Geração Operacional de Caixa — EBITDA

A análise a seguir exclui o ajuste citado no item anterior, relacionado à Energia Livre, o qual não impacta o lucro líquido e o EBITDA da Companhia.

A Geração Operacional de Caixa, medida pelo EBITDA, alcançou R\$ 3.345 milhões em 2007, com crescimento de 19,9% em relação a 2006 (R\$ 2.789 milhões). Esse resultado reflete, principalmente, o aumento de 16,5% na Receita Líquida (R\$ 1.309 milhões), que compensou os aumentos de 13,4% no Custo com Energia Elétrica (R\$ 562 milhões) e de 10,8% no Custo/Despesa Operacional (R\$ 106 milhões), excluindo-se os gastos com Previdência Privada, Depreciação e Amortização.

O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro, impostos, resultado financeiro, depreciação/amortização e entidade de previdência privada, além dos ajustes referentes ao item extraordinário.



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

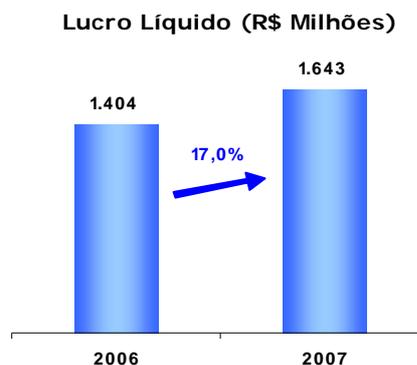
10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Lucro Líquido do Exercício

A CPFL Energia alcançou, em 2007, Lucro Líquido de R\$ 1.643 milhões, com crescimento de 17,0% (R\$ 239 milhões). Esse resultado é decorrente, em especial, dos seguintes fatores:

- i) Aumento de 19,9% (R\$ 556 milhões) no EBITDA;
- ii) Aumento de 77,8% (R\$ 225 milhões) nas despesas financeiras líquidas, dos quais R\$ 122 milhões decorrem do ganho não recorrente em 2006, no processo julgado a favor das controladas, referente ao Pis e Cofins pagos sobre a ampliação na base de cálculo;
- iii) Aumento de 12,8% (R\$ 94 milhões) no Imposto de Renda e na Contribuição Social.

No exercício, o lucro líquido por ação foi de R\$ 3,42.



Dividendo

A Administração propõe a distribuição de R\$ 1.561 milhões em dividendos, o que equivale a 95% do Lucro Líquido do Exercício, de R\$ 3,25 por ação. Com isso, a Companhia supera a distribuição mínima de 50% do lucro líquido, previsto em sua política de dividendos.

Endividamento

O endividamento da Companhia (considerando dívida financeira e derivativos), no final de 2007, atingiu R\$ 6.423 milhões, com aumento de 22,5%. Apesar da elevação da dívida financeira em valores nominais, seu custo médio teve redução de 13,4% a.a., em 2006, para 12,1% a.a., em 2007, em função da redução da taxa de juros (Selic), de 15,0% a.a. para 11,8% a.a., e da TJLP (de 7,87% a.a. para 6,38% a.a.), acumuladas no ano.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O aumento do endividamento decorre, principalmente, de captações para apoiar os investimentos na expansão dos negócios de geração e distribuição e para aquisições. As principais movimentações no período foram:

- Captações (BNDES e outras instituições financeiras) para a CPFL Paulista, CPFL Piratininga, RGE, CPFL Brasil, CPFL Geração e Projetos de Geração, totalizando R\$ 1.447 milhões;
- Emissão de debêntures pela CPFL Energia, no montante de R\$ 450 milhões, para aquisição da CMS Energy Brasil S.A. (CPFL Jaguariúna);
- Emissão de debêntures da RGE (R\$ 380 milhões), com entrada efetiva de recursos no montante de R\$ 100 milhões;
- Amortizações (BNDES e outras instituições financeiras) realizadas pela CPFL Energia, CPFL Paulista, CPFL Piratininga, RGE, CPFL Geração e Projetos de Geração, totalizando R\$ 943 milhões.

Para mais detalhes referentes ao endividamento ver Notas Explicativas nºs 15 e 16 das Demonstrações Financeiras.

Inadimplência

No segmento de distribuição de energia elétrica, as distribuidoras do grupo mantiveram as ações de cobrança dos débitos de clientes inadimplentes e obteve redução dos índices de inadimplência. O índice médio ponderado de inadimplência das oito distribuidoras do grupo é de 1,49%, sobre sua Receita Bruta.

Vale ressaltar que nos segmentos de geração e comercialização de energia, no exercício, a inadimplência foi praticamente nula.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

5. Investimentos

Em 2007, o grupo CPFL Energia investiu R\$ 1.545 milhões. Em linha com a estratégia de ampliação e fortalecimento da participação do grupo no mercado brasileiro de energia elétrica, foram aplicados R\$ 859 milhões na expansão dos negócios, abrangendo a construção de usinas hidrelétricas, a repotenciação de pequenas centrais hidrelétricas e a ampliação e reforço do sistema elétrico para atender ao expressivo crescimento de mercado das distribuidoras. A CPFL Energia, por meio de sociedades controladas, também investiu R\$ 416 milhões em aquisições de empresas e ativos elétricos. Foram, ainda, aplicados recursos de R\$ 258 milhões em melhoramentos no sistema elétrico, na logística de operações e nos sistemas e infra-estrutura de suporte às operações, nos diversos segmentos de negócio. As comercializadoras do grupo responderam por investimentos de R\$ 9 milhões, enquanto que, outros R\$ 3 milhões, referem-se a outros investimentos.

INVESTIMENTOS NOS SEGMENTOS DE DISTRIBUIÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA

Distribuição de Energia

Nesse segmento, os investimentos totalizaram R\$ 672 milhões. Desse montante, R\$ 414 milhões foram destinados à ampliação e o reforço do sistema elétrico, para atender o expressivo crescimento do mercado, tanto nas vendas de energia quanto no número de clientes (167 mil), registrado pelas oito distribuidoras no exercício. Foram, ainda, destinados R\$ 258 milhões em melhorias e na manutenção do sistema elétrico, em infra-estrutura operacional, na modernização dos sistemas de suporte à gestão e operação, nos serviços de atendimento aos clientes e em programas de pesquisa e desenvolvimento, entre outros.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Destacam-se os novos sistemas em implantação nas distribuidoras do grupo:

- **Sistema de Gestão Comercial - CCS:** em implantação na CPFL Paulista e CPFL Piratininga, permitirá o aprimoramento da base de clientes e dos processos de atendimento, faturamento, arrecadação, cobrança, contabilização, gestão de perdas e informações gerenciais, e proporcionará reflexos positivos na qualidade dos serviços prestados aos clientes e na eficiência das operações. A conclusão está prevista para 2008.
- **Gerenciamento Integrado do Sistema de Distribuição - GISD:** já implantado na CPFL Paulista e em implantação na CPFL Piratininga e na RGE. O sistema, a partir de uma plataforma de dados georreferenciada, permite a racionalização dos trabalhos de campo nos ativos elétricos e ganhos de eficiência na gestão dos processos de engenharia e operação de rede, com reflexo na qualidade do planejamento da expansão do sistema e do atendimento às demandas dos clientes das distribuidoras. Na CPFL Piratininga, foi concluída a primeira das três etapas de implantação do projeto, que compreende a construção da base georreferenciada e a capacitação dos usuários do sistema – as demais etapas serão concluídas até 2009. Na RGE, em 2007, foram iniciados os trabalhos de modelagem e preparação para a implantação, que deverá ser concluída em 2009.

Geração de Energia

Os recursos, no total de R\$ 445 milhões, concentraram-se nos empreendimentos em construção: Complexo Ceran (UHEs Castro Alves e 14 de Julho), UHE Foz do Chapecó e UHE Campos Novos (concluída em maio de 2007) e nas repotenciações das PCHs Gavião Peixoto, Chibarro e Capão Preto.

A seguir, o estágio das Obras das Usinas Hidrelétricas em construção, em 31 de dezembro de 2007:

- **UHEs Castro Alves (130 MW) e 14 de Julho (100 MW):** Obras Civis, 95,4%; Fornecimento de Equipamentos, 89,6%; Montagem Eletromecânica, 75,1%; Ações Ambientais, 91,8%. A entrada em operação comercial da UHE Castro Alves está

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

prevista para o primeiro trimestre de 2008 e, da UHE 14 de Julho, para o quarto trimestre de 2008. As parcelas de energia das usinas correspondentes à participação de 65% detida pela CPFL Geração possuem contratos de compra e venda de energia, com as empresas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Brasil, aprovados pela ANEEL.

- **UHE Foz do Chapecó (855 MW):** Concluídos 23,6% do total do empreendimento, sendo: Obras Civas, 27,4%; Fornecimento de Equipamentos, 18,9%; Montagem Eletromecânica, 4,4%; Ações Ambientais, 29,0%. As obras da Usina Foz do Chapecó foram iniciadas em dezembro de 2006 e a entrada em operação comercial está prevista para o terceiro trimestre de 2010.
- **PCH Chibarro:** Concluídas as obras de repotenciação da hidrelétrica, que passou a ter Potência Instalada e Energia Assegurada total de, respectivamente, 2,6 MW e 1,69 MW médios. As obras foram iniciadas em outubro de 2006 e concluídas em dezembro de 2007.
- **PCH Capão Preto:** As obras de repotenciação, que elevarão a Potência Instalada e a Energia Assegurada para, respectivamente, 4,3 MW e 2,28 MW médios, foram iniciadas em outubro de 2006, devendo ser concluídas no início de 2008.

Aquisições no Exercício

A CPFL Energia vem desenvolvendo uma estratégia consistente de ampliação de sua participação no mercado de energia elétrica do País, atuando como consolidadora do setor, por meio do aproveitamento de oportunidades de negócios que assegurem ganhos de eficiência e taxas de retorno compatíveis com as premissas que orientam os investimentos do grupo.

- **Aquisição da CMS Energy Brasil S.A. (razão social alterada para CPFL Jaguariúna S.A.)** - A CPFL Energia, por meio da controlada Perácio Participações S.A., adquiriu, em junho de 2007, por R\$ 412 milhões, 100% do capital da CMS Energy Brasil S.A., holding que atua, por meio de suas controladas, nos segmentos

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

de distribuição, geração, comercialização e de prestação de serviços especializados de energia elétrica.

- **Aquisição dos Ativos Elétricos da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Franca (Cerfra)** - Em agosto de 2007, a controlada CPFL Paulista adquiriu, por R\$ 4,2 milhões, os ativos elétricos da Cerfra, o que agregou 443 km de redes ao seu sistema elétrico e 1.094 novos clientes, em oito municípios da região de Franca.

6. Governança Corporativa

A CPFL Energia é reconhecida como uma das empresas com melhores práticas de governança corporativa da América Latina. Desde a sua constituição, a empresa vem aperfeiçoando as políticas, os processos de gestão e os sistemas de controle adotados. Em 2007, houve a consolidação do Novo Modelo de Governança Corporativa, implantado em outubro de 2006, com o objetivo de adequar os processos de governança à atual estrutura da Companhia e das sociedades controladas. Destacam-se no exercício, os avanços nos mecanismos de diálogo e interação entre os Acionistas e a Administração, com o objetivo de assegurar a eficácia do processo decisório na Companhia.

O Conselho de Administração é o fórum central de decisão e definição da orientação geral dos negócios da empresa, com foco na criação de valor para os acionistas. É constituído por sete membros, entre os quais um conselheiro independente, e conta com três comitês para assessorá-lo. Os Comitês de Gestão de Pessoas e de Processos de Gestão são compostos por conselheiros titulares e atuam na definição das metas e na avaliação da Diretoria Executiva, no monitoramento das informações gerenciais e dos riscos corporativos, e no acompanhamento do plano anual da Auditoria Interna. O Comitê de Partes Relacionadas analisa previamente todas as transações que envolvem partes relacionadas, a fim de atestar o atendimento a condições usuais de mercado.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Conselho conta, ainda, com o apoio de Comissões Temporárias para acompanhar a condução de questões relevantes ou de temas específicos que não sejam da competência dos Comitês. Os Comitês e as Comissões atuam também no âmbito das sociedades controladas e coligadas.

O Conselho Fiscal, por delegação do Conselho de Administração, exerce as atribuições de Comitê de Auditoria, de acordo com as regras da *Securities and Exchange Commission-SEC*, aplicáveis às empresas estrangeiras listadas em bolsa de valores nos Estados Unidos.

A Diretoria da CPFL Energia é composta por um Diretor Presidente, que é o principal executivo e Presidente do Conselho de Administração das sociedades controladas, de forma que todas as diretrizes de governança são alinhadas à holding, proporcionando uma estrutura integrada e otimizada. Os cinco diretores vice-presidentes (de distribuição, de geração, de gestão de energia, financeiro e de relações com investidores, e de estratégia e regulação) são responsáveis, em suas respectivas áreas, pela condução dos negócios das controladas.

A CPFL Energia possui um sistema de gerenciamento de controles internos e certificação eletrônica ascendente dos principais processos de negócios pelos gestores, que permite o mapeamento, o monitoramento e a avaliação da eficácia dos controles com impacto na preparação e na divulgação das informações financeiras, além da racionalização destes processos, conforme disposições da seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley (*compliance*). No exercício de 2006, a eficácia dos controles internos da Companhia foram certificados pelo Diretor Presidente e pelo Diretor Vice-presidente Financeiro e atestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

A CPFL Energia integra um seleto grupo de quatorze empresas latino-americanas reconhecidas por adotar práticas diferenciadas de governança corporativa - o *Companies Circle*, constituído por iniciativa da *Organization for Economic Cooperation and Development-OECD* e do *International Finance Corporation-IFC*, com a finalidade de promover e incentivar o aprimoramento das boas práticas de governança corporativa na América Latina. Em outubro de 2007, a CPFL Energia participou do *Latin American Corporate Governance Roundtable*, promovido pela OECD, em cooperação com o IFC e o Banco Mundial.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2007 foi implementado o novo Sistema de Gestão e Desenvolvimento da Ética da CPFL, um conjunto de dispositivos gerenciais, que tem o objetivo de aprimorar as ações individuais e institucionais, promovendo o desenvolvimento da qualidade ética nas relações com seus públicos.

Foi realizado o segundo ciclo de seminários de *Reflexão sobre Ética*, baseado no *Código de Ética e de Conduta Empresarial*; o *Comitê de Desenvolvimento da Ética* foi reestruturado, passando a atuar de forma mais acentuada na afirmação, disseminação e no controle dos direcionadores da ação empresarial, princípios organizacionais e diretrizes de conduta empresarial e foi criada a *Rede Ética*, formada por colaboradores de diversas áreas, para atuarem como multiplicadores dos valores éticos em suas unidades organizacionais.

Compromisso de Arbitragem

A CPFL Energia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado da Bovespa, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo 44 do Estatuto Social da Companhia.

7. Mercado de Capitais

A CPFL Energia, atualmente com 27,6% de suas ações em circulação no mercado (*free float*), tem títulos negociadas no Brasil (Bovespa) e na Bolsa de Nova Iorque (Nyse).

Em 2007, as ações da CPFL Energia acumularam valorização de 23,9% na Bovespa e de 52,6% na Nyse, encerrando o ano cotadas a R\$ 33,67 por ação e US\$ 56,66 por ADR, respectivamente.

O volume médio diário de negociação atingiu R\$ 32,6 milhões, dos quais R\$ 19,8 milhões na Bovespa e R\$ 12,8 milhões na Nyse, o que representou aumento de 88,5%. O número de negócios realizados na Bovespa teve expansão de 114,3%, ao passar da média diária de 345 negócios, em 2006, para 738 negócios, em 2007.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O desempenho das ações da CPFL Energia na Bovespa possibilitou sua inclusão, a partir de maio de 2007, no Ibovespa, índice que mede o retorno total de uma carteira teórica integrada pelas ações que, em conjunto, representaram 80% do volume transacionado à vista nos 12 meses anteriores à formação da carteira.

8. Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa

A CPFL Energia desenvolve um programa permanente de gerenciamento dos impactos de suas operações nas comunidades em que atua, por meio da gestão permanente dos riscos econômicos, ambientais e sociais associados aos negócios que desenvolve. O objetivo é criar valor de forma equilibrada e sustentada para os diferentes públicos com os quais a empresa se relaciona, por meio de ações e programas fundamentados em princípios éticos sólidos, que assegurem integridade, transparência, confiança e credibilidade nos relacionamentos da empresa com seus clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores, organizações da sociedade civil e com as comunidades de sua área de atuação.

Gestão da Excelência Empresarial

A CPFL Energia, alinhada com uma visão orientada para a criação de valor, estimula a incorporação, por suas empresas controladas, dos critérios de excelência em seu modelo de gestão. Para isso, desenvolveu um Sistema de Gestão Integrado-SGI, que contempla a padronização e a certificação dos principais processos de trabalho, em quatro dimensões: Gestão da Qualidade - (ISO 9001:00), Gestão Ambiental (ISO 14001:04), Gestão da Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional (OHSAS 18001:99) e Gestão da Responsabilidade Social (SA 8000:01). A aderência do sistema é monitorada permanentemente, inclusive por meio de auditorias periódicas realizadas por organizações externas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O SGI encontra-se implantado na CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração. Em 2007, também foi implantado na RGE que, no mês de dezembro, após auditoria realizada por organização externa, teve seu Sistema de Gestão Integrado certificado segundo as normas internacionais citadas, para o processo de "Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica", válida para todos os sites da empresa. Em 2007, a RGE também participou pela primeira vez do Prêmio Nacional da Qualidade, promovido pela Fundação Nacional da Qualidade-FNQ, habilitando-se para a segunda etapa da avaliação.

Destacou-se, ainda, no exercício, a ampliação da Estratégia Seis Sigma, na CPFL Paulista e na CPFL Piratininga, e sua introdução na CPFL Brasil e na CPFL Geração, metodologia que permite identificar oportunidades de melhorias e de redução das perdas nos processos de trabalho.

Gestão do Relacionamento com os Clientes

As distribuidoras do grupo CPFL Energia mantém programas específicos para assegurar o estabelecimento de relações de confiança e credibilidade com seus clientes. Para isto, além da agilidade e eficiência no atendimento às solicitações e reclamações, as empresas desenvolvem ações de comunicação direta, com o objetivo de orientá-los quanto aos seus direitos, uso racional e seguro da energia elétrica, canais de atendimento e acesso às empresas, além de participar de campanhas de interesse público por meio de divulgação de mensagens em contas de energia. As distribuidoras da CPFL Energia mantêm Conselhos de Consumidores para avaliar a qualidade dos serviços e realizam pesquisas periódicas com os clientes para identificar oportunidades de melhoria nos serviços prestados.

Em 2006, duas distribuidoras do grupo se destacaram na pesquisa realizada com os consumidores residenciais de todo o País, conquistando o Prêmio IASC – Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor, como resultado da qualidade dos serviços prestados aos clientes. A CPFL Jaguari foi a melhor distribuidora do Brasil entre todas as empresas avaliadas, conquistando, ainda, o prêmio referente às regiões Sul/Sudeste/Centro-Oeste, na categoria até 30 mil consumidores, e a CPFL Leste Paulista foi a melhor das

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

regiões Sul e Sudeste acima de 30.000 até 400.000 mil consumidores. Além disso, os índices da CPFL Paulista (66,55%), CPFL Piratininga (63,61%), RGE (66,74%), CPFL Sul Paulista (61,96%) e CPFL Mococa (65,76%), apurados nesta pesquisa, alcançaram resultados superiores à média nacional, que foi de 60,49%.

Gestão dos Recursos Humanos

O grupo CPFL Energia encerrou o exercício com um quadro de 7.176 colaboradores (5.836 profissionais, em 2006). O crescimento verificado no quadro de profissionais decorre, principalmente, da integração de novas empresas ao grupo empresarial. O índice de rotatividade ficou em 8,12%. O tempo médio de atividade na empresa é de 11,2 anos e a idade média, de 37,8 anos.

Em 2007, as ações de capacitação e desenvolvimento de pessoal alcançaram, em média, 97,97 horas por colaborador, refletindo os esforços de integração e aprimoramento dos processos nas empresas incorporadas ao grupo.

Ao longo de 2007, as empresas do grupo desenvolveram programas inovadores, para apoiar a gestão de seus recursos humanos, com destaque para:

- **CPFL Management** - Programa de Desenvolvimento gerencial, delineado em três eixos de atuação: *Desenvolvimento de Competitividade*, *Eixo Desenvolvimento Individual* e *Desenvolvimento de Carreira*, com ações específicas de planejamento de carreira.
- **Disseminação de Competências** - Em 2007, foi realizado o processo de revisão das competências organizacionais, para alinhamento com o Planejamento Empresarial da CPFL Energia. As competências definidas foram: Foco em Resultados, Excelência nos Processos, Visão Sistêmica, Paixão pelo que faz, Foco do Cliente, Empreendedorismo, Capacidade de Criar Transformar e Inovar, Sustentabilidade, Visão Estratégica e Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.
- **Treinamento segundo a Norma Regulamentadora-NR 10** - Todos os eletricitistas das empresas do grupo participaram de treinamento sobre riscos elétricos,

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

organizado em 2 módulos, para atuar com segurança em instalações e serviços de eletricidade.

- **Portal de Qualidade de Vida:** lançado em outubro, disponibiliza informações, dicas e orientações sobre os principais pilares que constituem o programa de qualidade de vida da CPFL: segurança, saúde, físico, ambiental, social, emocional e financeiro.
- **Programa de Valorização da Diversidade:** que tem o objetivo de valorizar e promover a diversidade no quadro de colaboradores, privilegiando a inclusão social, por meio de metas específicas, que objetivam aumentar a representatividade de negros, mulheres e de pessoas portadoras de deficiência no quadro de profissionais.
- **Programa Fale Comigo** - destinado ao apoio e orientação aos colaboradores e familiares em aspectos sociais.
- **Programa Novo Tempo:** voltado para a preparação de colaboradores em condições de aposentadoria.
- **Programa Voluntariado Cidadão CPFL:** que tem o objetivo de criar oportunidades de ação conjunta da empresa com seus colaboradores, para atuar nas comunidades.

Relacionamento com as Comunidades

Entre as ações desenvolvidas pelas empresas do grupo em 2007, para contribuir com o desenvolvimento das comunidades em que atuam, destacam-se:

- **Programas do Espaço Cultural CPFL** - programação voltada para a disseminação do conhecimento e da cultura como forma de contribuição para o desenvolvimento das comunidades de atuação da Companhia, por meio de palestras, debates e manifestações artístico-culturais. O acesso à programação é franqueado para a população e os conteúdos são disponibilizados para todo o País por meio da Internet e de programas veiculados pela TV Cultura de São Paulo. Em 2008, está previsto o início de atividade do Espaço Cultural RGE, em Caxias do Sul.
- **Programa CPFL de Revitalização das Santas Casas e Hospitais Beneficentes** – abrange 19 hospitais das regiões de Franca e Piracicaba (SP).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- **Projeto Aprender** – criado pela CPFL Energia, acolhe adolescentes de famílias de baixa renda e orienta seus primeiros passos no ambiente corporativo. Foram beneficiados 119 jovens em 2007.
- **Programa de Eficiência Energética da CPFL** – promove ações pelo uso racional de energia elétrica na iluminação pública, em serviços, praças e prédios públicos, além de desenvolver programas como CPFL nas Escolas, Educativo junto a Clientes de Baixa Renda, Gestão Energética Municipal e Doação de Lâmpadas Fluorescentes.
- **CMDCA (Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente)** - A CPFL Energia doou mais de R\$ 2 milhões a entidades, beneficiando 31 cidades de sua área de atuação. Ao todo, foram apoiados 73 projetos, de um total de 274 inscritos.
- **Semana do Meio Ambiente** - promovida pela CPFL Energia, em Campinas, contou com diversas atividades técnicas e culturais para os públicos interno e externo.

Influência e Liderança na Cadeia de Negócios

A CPFL Energia aderiu ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção e ao Pacto Empresarial Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. A Empresa também mantém adesão ao Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), ambos estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), e criou o **Fórum pelos Objetivos do Milênio** para a disseminação dos ODMs.

No **Programa CPFL Conhecer e Crescer - Excelência em Gestão**, iniciativa da CPFL Energia para disseminar conceitos de qualidade da gestão e de responsabilidade social para empresas de micro, pequeno e médio portes, foram realizados 14 encontros, com 854 participantes.

No programa **Rede de Valor**, criado pela CPFL Energia para disseminar a gestão de responsabilidade social, foi realizado o **V Encontro de Fornecedores**, com 90 participantes.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A CPFL Energia participa do **Programa Tear - Tecendo Redes Sustentáveis de Responsabilidade Social nas Micros, Pequenas e Médias Empresas**, desenvolvido pelo BID, Instituto Ethos e Fundo Multilateral de Investimentos (Fumin), e assumiu o compromisso de disseminar boas práticas junto a 15 micros, pequenas e médias empresas de sua cadeia de negócios.

Além dessas iniciativas, desde 2001 a CPFL Energia é associada à Fundação Abrinq e a diversas organizações que atuam na disseminação dos critérios da excelência e da sustentabilidade, no Brasil.

Gestão dos Impactos Ambientais - Projetos sustentáveis de energia elétrica

As empresas do grupo CPFL Energia desenvolvem projetos que buscam maximizar os aproveitamentos energéticos e causar os menores impactos sócio-ambientais possíveis, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a redução da emissão dos gases causadores do efeito estufa. Nessa área, destacam-se:

Na Geração de Energia:

Pequenas Centrais Hidrelétricas

- **Mecanismo de Desenvolvimento Limpo – MDL / Programa de Repotenciação das Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCHs:** por meio desse Programa, que privilegia o aumento da potência instalada sem aumento da área inundada, foi possível à Companhia desenvolver um Projeto de MDL e comercializar os Certificados de Redução de Emissões de CO₂e-CERs, referentes ao período 2003 a 2012, numa quantidade prevista de 120 mil toneladas, com faturamento previsto de 1,4 milhão de euros.
- **Controle de Plantas Aquáticas:** ação desenvolvida no reservatório da UHE Americana, com a coleta e remoção de 31.976 m³ de material (correspondentes a 50,70 ha). Foram desenvolvidos estudos para aproveitamento das plantas colhidas como fonte de ração animal, com resultados promissores.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- **Educação Ambiental:** o Projeto da Associação Barco Escola da Natureza, patrocinado pela CPFL, recebeu mais de 22 mil visitantes no ano.
- **Programa de Conservação da Ictiofauna:** soltura de 390 mil alevinos de Curimatás e Lambaris nos rios e reservatórios das bacias hidrográficas das áreas de atuação da Companhia.

Cia Energética Rio das Antas-Ceran (UHEs Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho)

- **Mecanismo de Desenvolvimento Limpo – MDL / Cia Energética Rio das Antas-Ceran:** em dezembro de 2007, foi concluído o processo de venda, na modalidade de leilão, dos CERs referentes à geração hidrelétrica da UHE Monte Claro. No total, foram negociados 701.563 CERs, somando 9,8 milhões de euros. Esse foi o primeiro negócio no mundo envolvendo a venda de CER de uma grande usina hidrelétrica a fio d'água. Também em 2007, foi emitida pela Comissão Interministerial de Mudança Climática, Carta de Aprovação do Projeto "Atividade de Projeto de MDL da UHE Castro Alves", com 2 milhões de toneladas de CO₂e em quantidade de CERs aprovados, até 2014 (período de 7 anos de geração).

BAESA – Energética Barra Grande (UHE Barra Grande)

- **Programas Sócio-ambientais:** após vistoria do IBAMA para verificação do cumprimento dos programas ambientais previstos, foi aprovada a renovação de sua Licença de Operação-LO, por um período de mais 6 anos. A renovação demonstra o compromisso da empresa para com as questões sócio-ambientais, como o projeto de restauração florestal na área de influência do empreendimento, com o plantio de 81.281 mudas de espécies florestais nativas, totalizando 434.870 mudas plantadas de 2004 a 2007.
- **Programas Sociais:** deu-se continuidade às obras de melhoria e adequação da infra-estrutura dos municípios da área de influência da hidrelétrica. Em 2007, foi iniciada a construção e a pavimentação da estrada que interligará os municípios de Pinhal da Serra-RS a Anita Garibaldi-SC, contribuindo para o desenvolvimento da região.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Enercan – Campos Novos Energia (UHE Campos Novos)

- **Programas Sócio-ambientais:** a Usina teve renovada sua Licença de Operação-LO, a partir de 20/04/2007, por mais 2 anos, também evidenciando a adoção das melhores práticas de gestão sócio-ambiental.
- **Programas Sociais:** em 2007, deu-se continuidade ao Fundo de Desenvolvimento Rural, repassando recursos da ordem de R\$ 3,2 milhões para financiar agronegócios coletivos em quatro municípios situados na região de influência da hidrelétrica.

Foz do Chapecó Energia (UHE Foz do Chapecó)

- **Programas Sócio-ambientais:** Com a construção da UHE Foz do Chapecó, foi iniciada, em 2007, a implantação dos programas sócio-ambientais constantes do Projeto Básico Ambiental- PBA.

UHE Serra da Mesa

- **Programas Sociais:** formalizou-se sua participação no Fundo de Desenvolvimento da Região Norte-Nordeste de Goiás, iniciativa conjunta envolvendo o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Ministério de Minas e Energia (MME), Furnas Centrais Elétricas, Tractebel Energia e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Goiás–SEBRAE/GO. Esse Fundo tem o objetivo de implantar projetos de geração de renda para famílias carentes situadas nos municípios atingidos pelos empreendimentos Serra da Mesa e Cana Brava. Com um plano de trabalho de 42 meses e destinação de cerca de R\$ 5 milhões para o desenvolvimento das ações previstas, o Fundo iniciou suas atividades com a constituição de seu Conselho Deliberativo e divulgação, junto aos municípios, dos objetivos e das etapas de desenvolvimento dos trabalhos.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Na Distribuição de Energia:

CPFL Paulista e CPFL Piratininga

- **Projetos de P&D que geram benefícios ambientais, por eliminar, reduzir ou tratar resíduos, economizar energia e aumentar a eficiência energética.**
 - A CPFL Paulista e a CPFL Piratininga deram prosseguimento aos projetos relacionados a: Novas Tecnologias em Madeiras aplicadas à fabricação de cruzetas; Gaseificador para geração de energia elétrica a partir de resíduos de vários tipos de biomassa; Redes de Energia e Vegetação (em parceria com CPFL Piratininga); e Implantação de Sistemas de Geração Distribuída.
 - A CPFL Piratininga adquiriu mais 250 unidades do Transformador Verde® para instalação em sua rede de distribuição. Trata-se de transformador desenvolvido com os objetivos de ser menos agressivo ambientalmente e de possuir maior vida útil. O equipamento foi apresentado no IV Congresso de Inovação Tecnológica em Energia Elétrica, recebendo Menção Honrosa - Informe Técnico - Primeiro Lugar. A empresa também deu andamento ao projeto "Sistema de Geração Distribuída Residencial", a partir de um reformador de gás natural e uma célula a combustível de 2 kW.
 - As empresa do grupo ainda adquiriram 4 motocicletas elétricas, com custo de R\$ 0,01 por quilometro percorrido e autonomia de 50 km por carga de elétrica.
- **Programa de Arborização Urbana:** doação de aproximadamente 82 mil mudas, aos municípios de suas áreas de atuação.
- **Programa de Gerenciamento e Destino Final de Resíduos Perigosos.**
- **Programa de Coleta Seletiva:** separação de papel branco, papelão e plásticos.
- **Manutenção da Certificação Ambiental ISO 14.001:04:** a certificação é válida para o escopo "Convivência da Rede de Distribuição Urbana de Energia Elétrica com o Meio Ambiente", nas duas distribuidoras.
- **Cadeia Reversa:** processo que permite reaproveitamento de materiais e equipamentos obsoletos retirados das redes de distribuição e de transmissão de energia.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Rio Grande Energia

- **Certificação ISO 14.001:** em dezembro de 2007, a RGE recebeu do BVC (Bureau Veritas Certification do Brasil) a recomendação para a certificação ISO 14.001:2004 dos seguintes escopos: "Convivência da Rede de Distribuição de Energia Elétrica Urbana com o Meio Ambiente" e "Serviços de Transmissão de Energia Elétrica na Subestação Antônio Prado e na Linha de Transmissão 69 kV Nova Prata 2 - Antônio Prado".
- **Projeto Logística Reversa:** direcionado para a reciclagem e a recuperação de equipamentos e materiais avariados, retirados do sistema elétrico.
- **5º Etapa da Campanha Árvores Nobres:** por meio desta campanha, em 2007, a RGE distribuiu 15 mil mudas de árvores, consideradas nobres e raras, das espécies guabijú, angico, cerejeira, uvaia e ipê amarelo. Também foram distribuídas cartilhas com informações sobre as árvores. A campanha foi iniciada no ano de 2003 e, desde então, já foram distribuídas aproximadamente 149 mil mudas.
- **6º Etapa da Campanha de Repovoamento da Araucária:** estimula o plantio da árvore Araucária, espécie considerada em extinção e essencial na alimentação da fauna nativa da região. Em 2007, foram distribuídas 5 mil mudas e 2 mil caixas com sementes para plantio. Estima-se que, neste ano, a campanha proporcionará o acréscimo de 20 mil araucárias na área de concessão da RGE.
- **Projeto Matas Ciliares:** realizado em parceria com outras organizações, a RGE doou materiais para a construção de cercas de isolamento para recuperação ambiental de 1.080.000 m² de áreas situadas nas margens de rios.
- **Projeto Arborização Urbana:** a RGE realizou o plantio de 1,3 mil árvores em ruas e parques de 20 municípios. Os projetos foram executados com alto padrão de qualidade, possibilitando excelentes resultados sob os aspectos ambientais e estéticos, alcançando grande reconhecimento pelas comunidades beneficiadas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Programas Corporativos:

- **Programa de Neutralização das Emissões de Gases de Efeito Estufa:** as empresas do grupo vêm realizando um amplo diagnóstico dos gases geradores do efeito estufa resultantes de suas atividades secundárias, em curso no edifício-sede da empresa, em Campinas. A meta é dimensionar as emissões decorrentes do desenvolvimento de suas atividades, com o objetivo de buscar alternativas de minimização e compensação desses impactos.

Reconhecimentos

As empresas do grupo CPFL Energia receberam diversos prêmios em reconhecimento ao seu desempenho nas áreas de gestão, operação e qualidade dos serviços, entre eles:

CPFL ENERGIA

- **Revista Carta Capital** - Empresas Mais Admiradas do Brasil – “A mais Admirada do Setor de Energia”.
- **Prêmio Balanço Anual 2007 – Jornal Gazeta Mercantil:** Melhor empresa de energia.
- **Prêmio DCI Empresas 2007** - Melhor Empresa do Setor de Energia Elétrica.
- **Guia Exame de Sustentabilidade 2007** - Empresa Modelo, pelo quinto ano.
- **Guia Exame/Você SA - Melhores Empresas para Você Trabalhar**, pelo sexto ano.
- **Prêmio Apimec Qualidade 2007** - Melhor Apresentação do Ano.
- **Prêmios Expo Money 2007** - Menção Especial - Respeito ao Investidor Individual.
- **Prêmio Aberje Brasil 2007:**
 - Empresa do Ano em Comunicação Empresarial – Destaque Brasil - CPFL Energia.
 - Personalidade do Ano em Comunicação Empresarial.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- Gestão de Mídia Audiovisual - Região São Paulo – Sul.
- **IR Magazine Awards Brasil 2007** - Menções Honrosas: Melhor Governança Corporativa, Melhor *Conference Call*, Melhor Programa de Relações com Investidores de empresas *large cap*.
- **Prêmio USP de Comunicação Corporativa 2007** - Comunicação do Espaço Cultural CPFL.

DISTRIBUIDORAS

- **Prêmio Eletricidade 2007 – Revista Eletricidade Moderna:**
 - CPFL Paulista – Melhor Empresa do Brasil, Melhor Empresa da Região Sudeste, Melhor Desempenho em Operação.
 - RGE - Melhor Empresa do Brasil em Desempenho Comercial, Melhor Empresa da Região Sul.
 - CPFL Jaguari - Melhor Evolução Nacional.
 - CPFL Leste Paulista - Melhor Desempenho em Engenharia.
- **Prêmio Abradee 2007:**
 - CPFL Paulista – Melhor Gestão Operacional.
 - CPFL Piratininga – Melhor Gestão Econômico-Financeira.
- **Prêmio IASC - Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor:**
 - CPFL Jaguari – Melhor Concessionária do Brasil e Melhor Distribuidora de Energia Elétrica - Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste - (Até 30 mil unidades consumidoras).
 - CPFL Leste Paulista – Melhor Distribuidora de Energia Elétrica–Regiões Sul/Sudeste, para concessionárias acima de 30 mil até 400 mil unidades consumidoras).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- **Prêmio "Medalha Eloy Chaves" de Saúde e Segurança do Trabalho:**

- CPFL Santa Cruz – Desempenho em Prevenção de Acidentes.
- RGE - Desempenho em Prevenção de Acidentes.

GERADORAS

- **Prêmio Mário Henrique Simonsen 2007**

- BAESA – Energética Barra Grande - Excelência em Balanço.

- **Prêmio Fritz Müller 2007 - Fundação de Meio Ambiente-SC**

- Baesa (Energética Barra Grande) - Execução de relevantes ações ambientais.

- **Prêmio Fritz Müller 2007 – Fundação de Meio Ambiente-SC Prêmio Empresa**

- Enercan (Campos Novos Energia) - Criação do Parque Rio Canoas.

- **Empresa Cidadã ADVB 2007**

- Baesa (Energética Barra Grande) - Categoria Preservação Ambiental.

COMERCIALIZADORAS

- **Prêmio Excelência Empresarial - FGV/Revista Conjuntura Econômica:**

- CPFL Brasil - Maior rentabilidade sobre o Ativo e Patrimônio entre todas as empresas de capital aberto, de todos os setores acompanhados pela FGV.
- Destaque na avaliação referente realizada pelo Prêmio Valor 1000, como a maior rentabilidade - Retorno aos Acionistas em relação ao Capital Próprio da instituição.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

9. Auditores Independentes

A KPMG Auditores Independentes foi contratada pela CPFL Energia para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Sociedade a partir do segundo trimestre de 2007, em atendimento ao rodízio de auditores previsto no artigo 31 da Instrução CVM 308/1999. Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que essa empresa de auditoria não prestou, em 2007, serviços não-relacionados à auditoria externa cujos honorários fossem superiores a 5% do total de honorários recebidos por esse serviço.

10. Encerramento e Agradecimentos

A Administração da CPFL Energia agradece aos seus acionistas, clientes, fornecedores e comunidades da área de atuação de suas empresas controladas, pela confiança depositada na Companhia no ano de 2007. Agradece, ainda, de forma especial, aos seus colaboradores pela competência, empenho e dedicação para o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos.

A Administração

**Para mais informações sobre o desempenho desta e de outras
empresas do grupo CPFL, por favor acesse o endereço**

www.cpfl.com.br/ri.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Balanco Social Anual / 2007 (*)



Empresa: CPFL - Energia S.A.

1 - Base de Cálculo		2007 Valor (Mil reais)		2006 Valor (Mil reais)			
Receita líquida (RL)		9.409.535		7.911.950			
Resultado operacional (RO)		2.507.161		2.121.254			
Folha de pagamento bruta (FPB)		392.246		351.814			
2 - Indicadores Sociais Internos		Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação		30.228	7,70%	0,31%	26.556	7,55%	0,34%
Encargos sociais compulsórios		104.345	26,60%	1,11%	95.344	27,10%	1,21%
Previdência privada		21.640	5,52%	0,23%	19.234	5,47%	0,24%
Saúde		25.284	6,45%	0,27%	20.901	5,94%	0,26%
Segurança e saúde no trabalho		3.025	0,77%	0,03%	466	0,13%	0,01%
Educação		2.523	0,64%	0,03%	1.515	0,43%	0,02%
Cultura		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional		7.712	1,97%	0,08%	7.244	2,06%	0,09%
Creches ou auxilio-creche		778	0,20%	0,01%	493	0,14%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados		28.073	7,16%	0,30%	32.622	9,27%	0,41%
Outros		6.288	1,60%	0,07%	2.483	0,71%	0,03%
Total - Indicadores sociais internos		229.896	58,61%	2,44%	206.858	58,80%	2,61%
3 - Indicadores Sociais Externos		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação		12	0,00%	0,00%	166	0,01%	0,01%
Cultura		14.133	0,56%	0,15%	11.298	0,53%	0,14%
Saúde e saneamento		686	0,03%	0,01%	1.081	0,05%	0,01%
Esporte		10	0,00%	0,00%	11	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros		2.293	0,09%	0,02%	19.862	0,94%	0,25%
Total das contribuições para a sociedade		17.134	0,68%	0,18%	32.438	1,53%	0,41%
Tributos (excluídos encargos sociais)		4.607.134	183,76%	48,96%	4.554.544	214,71%	57,57%
Total - Indicadores sociais externos		4.624.268	184,44%	49,14%	4.586.982	216,24%	57,98%
4 - Indicadores Ambientais		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa		50.524	2,02%	0,54%	34.121	1,61%	0,43%
Investimentos em programas e/ou projetos externos		12.150	0,48%	0,13%	13.810	0,65%	0,17%
Total dos investimentos em meio ambiente		62.674	2,50%	0,67%	47.931	2,26%	0,61%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%; <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%; <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			
5 - Indicadores do Corpo Funcional		2007		2006			
Nº de empregados(as) ao final do período		7.176		5.836			
Nº de admissões durante o período		820		425			
Nº de empregados(as) terceirizados(as)		5.414		3.286			
Nº de estagiários(as)		158		137			
Nº de empregados(as) acima de 45 anos		1.838		1.324			
Nº de mulheres que trabalham na empresa		1.172		1.012			
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		8,67%		11,20%			
Nº de negros(as) que trabalham na empresa		554		431			
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		1,02%		0,40%			
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais		196		179			
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		2007		Metas 2008			
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		80,67		80,67			
Número total de acidentes de trabalho		90		30			
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:		<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)			
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:		<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) - Cipa		
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as)		<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da DIT		<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da DIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT		
A previdência privada contempla:		<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
A participação dos lucros ou resultados contempla:		<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela		<input type="checkbox"/> não são considerados <input type="checkbox"/> são sugeridos		<input type="checkbox"/> não são considerados <input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos		
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:		<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> apóia		<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva		
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):		na empresa 785.607 no Procon 1.858		na empresa 748.078 no Procon 1.780			
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:		na empresa 100% no Procon 100%		na empresa 100% no Procon 100%			
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):		Em 2007: 7.887.597		Em 2006: 7.065.607			
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		86,56% governo 4,00% colaboradores(as) 19,79% acionistas 8,61% terceiros 1,04% retido		85,39% governo 4,39% colaboradores(as) 18,88% acionistas 9,74% terceiros 1,00% retido			
7 - Outras Informações							
1 - Base de Cálculo							
Receita Líquida (RL)							
A Sociedade efetuou reclassificações na linha da receita líquida da demonstração do resultado de 2006, ver detalhes na nota 2 das Demonstrações Financeiras.							
Informações Consolidadas							
Nos itens financeiros foram utilizados os percentuais de participação societária. Para as demais informações, tais como quantidade de empregados e processos judiciais, as informações foram disponibilizadas em números integrais.							
Responsável pelo Preenchimento: Antônio Carlos Bassalo, fone (19) - 3756-8018, bassalo@cpfl.com.br							

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CPFL ENERGIA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Sociedade"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

A Sociedade possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas operacionais (informações sobre área de concessão, número de clientes, capacidade de produção de energia e dados correlatos não são examinados pelos auditores independentes):

1.1 – Atividades de distribuição

Participações diretas:

Companhia Paulista de Força e Luz

A Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista") é uma sociedade por ações de capital aberto, concessionária do serviço público de energia elétrica, que atua principalmente na distribuição de energia para 234 municípios do interior do Estado de São Paulo, atendendo a aproximadamente 3.414,6 mil consumidores. Entre os principais municípios estão Campinas, Ribeirão Preto, Bauru e São José do Rio Preto. Possui prazo de concessão que se encerra em 2027, podendo este ser prorrogado por período adicional de no máximo 30 anos. A Sociedade detém 100% do capital social da CPFL Paulista.

Companhia Piratininga de Força e Luz

A Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga") é uma sociedade por ações de capital aberto, concessionária do serviço público de energia elétrica, que atua principalmente na distribuição de energia para 27 municípios do interior e litoral do Estado de São Paulo, atendendo a aproximadamente 1.329,7 mil consumidores. Entre os principais municípios estão Santos, Sorocaba e Jundiá. Possui prazo de concessão que se encerra em 2028, podendo este ser prorrogado por período adicional de no máximo 30 anos. A Sociedade detém 100% do capital social da CPFL Piratininga.

Rio Grande Energia S.A.

A Rio Grande Energia S.A. ("RGE") é uma sociedade por ações de capital aberto, concessionária do serviço público de energia elétrica, que atua principalmente na distribuição de energia elétrica para 262 municípios, nas regiões norte e nordeste do Estado do Rio Grande do Sul, atendendo aproximadamente 1.160,4 mil consumidores. Entre os principais municípios estão Passo Fundo e Caxias do Sul. Possui prazo de concessão que se encerra em 2027, podendo este ser prorrogado por período adicional de no máximo 30 anos. Após as reestruturações societárias ocorridas na RGE, a Sociedade passou a deter diretamente 100% do capital social da RGE (para maiores detalhes vide nota 12).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Companhia Luz e Força Santa Cruz

A Companhia Luz e Força Santa Cruz ("CPFL Santa Cruz") é uma sociedade por ações de capital fechado, concessionária do serviço público de energia elétrica, que atua principalmente na distribuição de energia para 24 municípios localizados no Estado de São Paulo, na região da Média Sorocabana, e em 3 municípios ao norte do Estado do Paraná. Atendendo a aproximadamente 169,3 mil consumidores. Entre os principais municípios estão Ourinhos, Avaré e Santa Cruz do Rio Pardo. Possui prazo de concessão que se encerra em 2015, podendo este ser prorrogado por período adicional de 20 anos.

Participações indiretas:

Companhia Paulista de Energia Elétrica

A Companhia Paulista de Energia Elétrica ("CPFL Leste Paulista") é uma sociedade por ações de capital fechado, concessionária do serviço público de energia elétrica, que atua na distribuição de energia para 7 municípios: São José do Rio Pardo, Casa Branca, Caconde, Divinolândia, Itobi, São Sebastião da Gramma e Tapiratiba, localizados no Estado de São Paulo, atendendo a aproximadamente 47,8 mil consumidores. Possui prazo de concessão que se encerra em 2015, podendo este ser prorrogado por período adicional de 20 anos. A controlada CPFL Jaguariúna detém 96,56% do capital social da CPFL Leste Paulista.

Companhia Sul Paulista de Energia

A Companhia Sul Paulista de Energia ("CPFL Sul Paulista") é uma sociedade por ações de capital fechado, concessionária do serviço público de energia elétrica, que atua na distribuição de energia para 5 municípios: Itapetininga, São Miguel Arcanjo, Sarapuí, Guareí e Alambari, localizados no Estado de São Paulo, atendendo a aproximadamente 66,4 mil consumidores. Possui prazo de concessão que se encerra em 2015, podendo este ser prorrogado por período adicional de 20 anos. A controlada CPFL Jaguariúna detém 87,80% do capital social da CPFL Sul Paulista.

Companhia Jaguari de Energia

A Companhia Jaguari de Energia ("CPFL Jaguari") é uma sociedade por ações de capital fechado, concessionária do serviço público de energia elétrica, que atua na distribuição de energia para 2 municípios: Jaguariúna e Pedreira, localizados no Estado de São Paulo, atendendo a aproximadamente 29,6 mil consumidores. Possui prazo de concessão que se encerra em 2015, podendo este ser prorrogado por período adicional de 20 anos. A controlada CPFL Jaguariúna detém 90,15% do capital social da CPFL Jaguari.

Companhia Luz e Força Mococa

A Companhia Luz e Força Mococa ("CPFL Mococa") é uma sociedade por ações de capital fechado, concessionária do serviço público de energia elétrica, que atua principalmente na distribuição de energia para o município de Mococa localizado no Estado de São Paulo e 3 municípios localizados no Estado de Minas Gerais: Arceburgo, Itamogi e Monte Santo de Minas, atendendo a aproximadamente 37,8 mil consumidores. Possui prazo de concessão que se encerra em 2015, podendo este ser prorrogado por período adicional de 20 anos. A controlada CPFL Jaguariúna detém 89,75% do capital social da CPFL Mococa.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1.2 – Atividades de geração

Participações diretas:

CPFL Geração de Energia S.A.

A CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração") é uma sociedade por ações de capital aberto, que atuava até 2006 como "holding" do negócio de geração de energia da Sociedade. A partir de 2007, com as incorporações da CPFL Centrais Elétricas S.A. ("CPFL Centrais Elétricas") e SEMESA S.A. ("SEMESA"), vide nota 12, a controlada CPFL Geração além da participação no capital social de outras sociedades passou a atuar como concessionária do serviço público de geração de energia elétrica. Detém 19 pequenas usinas hidrelétricas e 1 usina termelétrica, com potência total instalada de 120 MW e 36 MW, respectivamente, todas localizadas no Estado de São Paulo. A concessão se encerra em 2027 podendo ser prorrogada por período adicional de 30 anos. Possui ainda parte dos ativos do Aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins no Estado de Goiás. A concessão e a operação do Aproveitamento Hidrelétrico pertence a Furnas Centrais Elétricas S.A. ("FURNAS"). Estes ativos foram arrendados a FURNAS através de um contrato com duração de 30 anos iniciado em 1998, que assegurou a SEMESA as participações de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,8 MW médios). A CPFL Geração, através da incorporada SEMESA, também detém a concessão e os respectivos ativos da PCH Ponte do Silva, com potência total de 125 kW, localizada no Rio São Luiz, no Estado de Minas Gerais, outorgada em outubro de 1989, pelo prazo de 30 anos. A Sociedade detém 100% do capital social da CPFL Geração.

Participações indiretas:

CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda

A CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda. ("CPFL Sul Centrais Elétricas") é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, detentora de 4 PCH's, localizadas no Estado do Rio Grande do Sul. A potência total das quatro PCH's é de 2,65 MW e a energia assegurada é de 2,45 MW médios. A controlada CPFL Geração detém 100% do capital social da CPFL Sul Centrais Elétricas.

BAESA - Energética Barra Grande S.A.

A BAESA – Energética Barra Grande S.A. ("BAESA") é uma sociedade por ações de capital aberto, que tem como objetivo construir, operar e explorar o Aproveitamento Hidrelétrico Barra Grande (localizado no Rio Pelotas, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul), cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 690 MW. As três unidades geradoras, com capacidade de 230 MW cada, entraram em operação comercial em novembro de 2005, fevereiro e maio de 2006. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer. A controlada CPFL Geração detém 25,01% do capital social da BAESA.

Campos Novos Energia S.A.

A Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN") é uma sociedade por ações de capital fechado, com o objetivo de construir, operar e explorar o Aproveitamento Hidrelétrico Campos Novos (localizado no Rio Canoas, no Estado de Santa Catarina), cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 880 MW. O início das operações comerciais ocorreu em 2007, sendo que 2

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

turbinas entraram em operação em fevereiro e a última turbina em maio. A concessão se encerra em 2035, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer. A controlada CPFL Geração detém 48,72% do capital total da ENERCAN.

Paulista Lajeado Energia S.A.

A Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado") é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo a geração e comercialização de energia elétrica. A Paulista Lajeado possui 6,93% da concessão compartilhada da UHE Luis Eduardo Magalhães – Lajeado, cuja potência instalada é de 902,5 MW. A Paulista Lajeado possui ainda 5,84% de participação no capital total da Investco S.A. ("Investco"), que detém os ativos referentes à UHE. Através de contrato de arrendamento esses ativos foram arrendados aos acionistas controladores e a parcela referente a participação da Paulista Lajeado (6,93%) na energia assegurada da usina é negociada com as subsidiárias CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Jaguari e CPFL Mococa. A concessão se encerra em 2032, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer. A controlada Jaguari Geração detém 59,93% do capital social da Paulista Lajeado.

Controladas em desenvolvimento

A controlada CPFL Geração detém a participação em novos empreendimentos de geração, cuja totalidade da energia estará disponível até 2010, aumentando a sua capacidade instalada, proporcionalmente à sua participação, para 2.087 MW. Esta capacidade somada à capacidade instalada das subsidiárias da CPFL Jaguariúna assegurarão uma capacidade instalada total de 2.174 MW no consolidado. Estes empreendimentos com controle em conjunto são:

CERAN - Companhia Energética Rio das Antas S.A.

A CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN") é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração dos Aproveitamentos Hidrelétricos de Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho (localizada no Estado do Rio Grande do Sul) cuja potência instalada prevista é de 360MW. A UHE de Monte Claro (130 MW) iniciou suas operações em dezembro de 2004. Está previsto para 2008 a entrada em operação da UHE Castro Alves e UHE 14 de Julho. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada por mais 35 anos. A controlada CPFL Geração detém 65,00% do capital social da CERAN.

Foz do Chapecó Energia S.A.

A Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó") é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo construir, operar e explorar o Aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó (localizado no Rio Uruguai na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul), cuja potência instalada, prevista no contrato de concessão, será de 855 MW. As obras foram iniciadas em 2006 e a entrada em operação comercial é prevista para 2010. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer. A controlada CPFL Geração detém 51,00% do capital social da Foz do Chapecó.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1.3 – Atividades de comercialização

Participação direta:

CPFL Comercialização Brasil S.A.

A CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil") é uma sociedade por ações de capital fechado que tem como objetivo principal a comercialização de energia, a prestação de serviços associados, vinculados ou necessários para a comercialização de energia, assessoramento estratégico, institucional e financeiro para compradores e vendedores de energia elétrica e para outras entidades atuantes no setor de energia nacional e internacional. A CPFL Brasil está autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), a atuar como agente comercializador de energia elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"). A Sociedade detém 100% do capital social da CPFL Brasil.

Participações indiretas:

Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda

A Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda ("CPFL Meridional") é uma sociedade de quotas de responsabilidade limitada, com o propósito de comercializar energia elétrica e de prestar serviços de consultoria na área de energia elétrica. Está autorizada pela ANEEL a atuar como agente comercializador de energia elétrica no âmbito da CCEE. A controlada CPFL Brasil detém 100% do capital social da CPFL Meridional.

Sul Geradora Participações S.A.

A Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora") é uma sociedade por ações de capital fechado, com propósito principal de participar no capital de outras sociedades como acionista, quotista ou sob qualquer forma de participação. A controlada CPFL Brasil detém 99,95% do capital social da Sul Geradora.

CPFL Comercialização Cone Sul S.A.

A CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul") é uma sociedade por ações de capital fechado, com o propósito de comercializar energia. Está autorizada a atuar como agente comercializador de energia elétrica no âmbito da CCEE. A controlada CPFL Brasil detém 100% do capital social da CPFL Cone Sul.

CPFL Planalto Ltda

A CPFL Planalto Ltda ("CPFL Planalto") é uma sociedade de quotas de responsabilidade limitada, com o propósito de comercializar energia. Está autorizada a atuar como agente comercializador de energia elétrica no âmbito da CCEE. A controlada CPFL Jaguariúna detém 100% do capital social da CPFL Planalto.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.

A CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços") é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo principal a atividade de prestação de serviços em duas áreas de negócios: a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica e a transmissão, distribuição e armazenamento de gás natural. A controlada CPFL Jaguariúna detém 89,81% do capital social da CPFL Serviços.

1.4 – Outras Empresas de Participação

Perácio Participações S.A.

A Perácio Participações S.A. ("Perácio") é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto a participação em outras sociedades. Atualmente possui 100% do capital social da CPFL Jaguariúna. A Sociedade detém 100% do capital social da Perácio.

CPFL Jaguariúna S.A.

A CPFL Jaguariúna S.A. ("CPFL Jaguariúna"), é uma sociedade constituída com o objetivo principal de atuar como holding, possuindo participações societárias diretas e indiretas em empresas que prestam serviço público de geração, distribuição e comercialização de energia elétrica. A Perácio detém 100% do capital da CPFL Jaguariúna.

Makelele Participações S.A.

A Makelele Participações S.A. ("Makelele") é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto a participação em outras sociedades. Atualmente a Makelele não possui participação em outras sociedades. A controlada CPFL Geração detém 100% do capital social da Makelele.

Companhia Jaguari de Geração de Energia

A Companhia Jaguari de Geração de Energia ("Jaguari Geração") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída com o objetivo de exploração da geração, distribuição e comércio de energia elétrica. Atualmente a Jaguari Geração possui 59,93% do capital social da Paulista Lajeado. A controlada CPFL Jaguariúna detém 90,15% do capital social da Jaguari Geração.

Chumpitaz Participações S.A.

A Chumpitaz Participações S.A. ("Chumpitaz") é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto a participação em outras sociedades. Atualmente não possui participação. A Sociedade detém 100% do capital social da Chumpitaz.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da controladora e as consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, segundo o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") e normas complementares editadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Com o objetivo de aprimorar as informações prestadas ao mercado, estão sendo apresentadas, como informações suplementares, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado da controladora e consolidadas para os exercícios de 2007 e de 2006, respectivamente nos anexos I e II.

As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram elaboradas de acordo com os critérios estabelecidos pelo *FAS 95 – Statement of Cash Flows*, no que se refere ao formato de apresentação, em conexão ao contexto do registro das demonstrações financeiras da Sociedade na *Securities and Exchange Commission ("SEC")*.

2.1 Sumário das Principais Práticas Contábeis

- a) **Disponibilidades** - Incluem os saldos de caixa, depósitos em bancos, certificados de depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo, que estão registradas ao custo, acrescidos de rendimentos auferidos até as datas dos balanços.
- b) **Consumidores, Concessionárias e Permissionárias** - Incluem o fornecimento de energia elétrica faturado e a faturar, a consumidores finais, a outras concessionárias pelo suprimento de energia elétrica conforme montantes disponibilizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE") e saldos relacionados a ativos regulatórios de diversas naturezas.
- c) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base em análise dos valores a receber dos clientes da classe residencial vencidos há mais de 90 dias, da classe comercial vencidos há mais de 180 dias e das demais classes para os valores vencidos há mais de 360 dias, inclusive clientes da classe poder público. Considera também uma análise individual do saldo dos maiores clientes, incluindo parcelamentos de débitos, objetivando a formação de um julgamento dos créditos considerados de difícil recebimento, de acordo com a experiência da Administração em relação às perdas efetivas.
- d) **Investimentos** - Inclui as participações em controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. As demais participações estão registradas ao custo de aquisição, deduzidas de provisões para redução ao valor de mercado, quando aplicável. Inclui também os ágios registrados na aquisições de subsidiárias, decorrentes da diferença entre o preço de aquisições pagos e o valor do patrimônio contábil das empresas adquiridas, amortizados proporcionalmente às curvas do lucro líquido projetado para o período remanescente do contrato de concessão de cada investida, conforme determinações da ANEEL.

Inclui, ainda, os bens relacionados ao empreendimento da UHE Serra da Mesa, os quais, por estarem arrendados a FURNAS, são apresentados na rubrica "Investimentos – Bens de Renda". Este investimento está registrado pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, a taxas anuais variáveis de 2% a 20%.
- e) **Imobilizado** - Registrado ao custo de aquisição, construção ou formação, incluindo, quando aplicáveis, juros, encargos financeiros e gastos administrativos. Corrigido monetariamente até

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, a taxas anuais variáveis de 2% a 20%.

- f) **Atualizações de Direitos e Obrigações** – Incluem os direitos e obrigações, sujeitos a reajustes pelos efeitos da inflação ou variação cambial, por força contratual ou dispositivos legais, e estão atualizados até as datas dos balanços.
- g) **Imposto de Renda e Contribuição Social** - Calculados e registrados conforme legislação vigente nas datas dos balanços. A Sociedade e determinadas controladas registraram em suas demonstrações financeiras os efeitos dos créditos de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e diferenças temporariamente indedutíveis, suportados por previsão de geração futura de bases tributáveis de imposto de renda e contribuição social, em período não superior a 10 anos. As controladas registraram, também, créditos fiscais referente ao benefício de ágios incorporados, os quais estão sendo amortizados proporcionalmente aos lucros líquidos projetados para o período remanescente do contrato de concessão de cada investida.
- h) **Planos de Aposentadoria e Pensão** - As controladas incluem os benefícios pós-emprego e os planos de pensão, reconhecidos pelo regime de competência e em conformidade com a Deliberação CVM nº 371/00.
- i) **Provisão para Contingências** - As provisões para contingências conhecidas nas datas dos balanços, são constituídas mediante avaliação e quantificação dos riscos relacionados a assuntos tributários, trabalhistas ou cíveis, cuja probabilidade de perda em processos que envolvam discussão judicial é considerada provável, na opinião da administração e de seus assessores legais. Estão sendo apresentadas nesta rubrica as provisões para contingências líquidas dos depósitos e/ou bloqueios judiciais a elas relacionadas.
- j) **Empréstimos e Financiamentos** - Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais, acrescidos dos respectivos.
- k) **Derivativos** - Refere-se a contratos de derivativo com o objetivo de administrar os riscos associados às variações nas taxas cambiais e de juros de determinados passivos. Referidos contratos são contabilizados pelo regime de competência, e os ganhos e perdas auferidos ou incorridos são reconhecidos em receitas ou despesas financeiras.
- l) **Resultado** - As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é provisionada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso. Não existe consumidor que represente 10% ou mais do total do faturamento. Os créditos sobre custos e despesas operacionais compensados na apuração do PIS e COFINS, são apresentados líquidos, nas respectivas contas de custos e despesas.
- m) **Estimativas** - A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

n) **Lucro Líquido por Ação** - É determinado considerando-se a quantidade total de ações nas datas dos balanços.

A Sociedade e suas controladas efetuaram certas reclassificações nas demonstrações do resultado divulgadas em 31 de dezembro de 2006, para deixá-las em base comparativa, em função de novas classificações requeridas pela ANEEL, conforme Despacho nº 3.073, que promoveu alterações no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, estando resumidas a seguir:

<u>Item</u>	<u>De</u>	<u>Para</u>
Conta de Consumo de Combustível - CCC	Despesas Operacionais	Deduções da Receita Operacional
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	Despesas Operacionais	Deduções da Receita Operacional
Programas de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	Despesas Operacionais	Deduções da Receita Operacional

2.2 Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Sociedade e de suas controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Serra (até 30 de junho de 2007), RGE (a partir de 1º de julho de 2007, Nova 4 (até 30 de outubro de 2007), CPFL Santa Cruz (a partir de 1º novembro de 2007), CPFL Geração, CPFL Brasil, Chumpitaz e Perácio (vide as reestruturações societárias na nota 12). Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente. Anteriormente à consolidação com as demonstrações financeiras da Sociedade, as demonstrações financeiras da CPFL Geração, CPFL Brasil e Perácio são consolidadas com as de suas controladas, integral ou proporcionalmente, para as controladas em conjunto, de acordo com as regras definidas pela Instrução CVM n.º 247/96.

Respeitadas as condições descritas acima, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no passivo e no resultado do exercício em cada ano apresentado.

Todos os saldos e transações significativos com partes relacionadas foram eliminados.

As práticas contábeis das controladas estão consistentes com aquelas aplicadas pela Sociedade. A principal diferença entre as práticas de contabilização, relaciona-se à reavaliação do imobilizado registrada pela controlada RGE que é eliminada do patrimônio líquido base para cálculo da equivalência patrimonial e, conseqüentemente, na consolidação.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As controladas da Sociedade, por atividade, são como segue:

Empresas	Forma de Consolidação	2007		2006	
		Participação - %		Participação - %	
		Direta	Indireta (1)	Direta	Indireta (1)
Distribuição de Energia					
Companhia Paulista de Força e Luz	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz	Integral	99,99	-	-	99,99
Rio Grande Energia S.A.	Integral	100,00	-	-	99,76
Companhia Paulista de Energia Elétrica	Integral	-	96,56	-	-
Companhia Jaguarí de Energia	Integral	-	90,15	-	-
Companhia Sul Paulista de Energia	Integral	-	87,80	-	-
Companhia Luz e Força de Mococa	Integral	-	89,75	-	-
Geração de Energia					
CPFL Geração de Energia S.A.	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Centrais Elétricas S.A.	Integral	-	-	-	100,00
SEMESA S.A.	Integral	-	-	-	100,00
CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda.	Integral	-	100,00	-	100,00
Paulista Lajeado Energia S.A.	Integral	-	59,93	-	-
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas	Proporcional	-	65,00	-	65,00
BAESA - Energética Barra Grande S.A.	Proporcional	-	25,01	-	25,01
Foz do Chapecó Energia S.A.	Proporcional	-	51,00	-	85,00
Campos Novos Energia S.A.	Proporcional	-	48,72	-	48,72
Comercialização de Energia					
CPFL Comercialização Brasil S.A.	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Comercialização Cone Sul S.A.	Integral	-	100,00	100,00	-
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda.	Integral	-	100,00	-	100,00
Sul Geradora Participações S.A.	Integral	-	99,95	-	99,95
CPFL Planalto Ltda. (antiga CMS Comercializadora de Energia Ltda.)	Integral	-	100,00	-	-
Serviços					
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. (antiga CMS Energy, Equipamentos, Serviços, Indústria e Comércio S.A.)	Integral	-	89,81	-	-
Empresas de Participação					
Nova 4 Participações Ltda.	Integral	-	-	100,00	-
CPFL Serra Ltda.	Integral	-	-	100,00	-
Perácio Participações S.A.	Integral	100,00	-	-	-
Chumpitaz Participações S.A.	Integral	100,00	-	-	-
Makelele Participações S.A.	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Jaguaruna S.A. (antiga CMS Energy Brasil S.A.)	Integral	-	100,00	-	-
Companhia Jaguarí Geração de Energia	Integral	-	90,15	-	-

(1) Referem-se às participações detidas pelas controladas diretas.
 As movimentações societárias estão devidamente descritas na nota explicativa 12.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(3) ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	2007	2006	2007	2006
Ativos				
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias (nota 5)				
Recomposição Tarifária Extraordinária (a)	3.448	210.517	456	-
Energia Livre (a)	1.924	74.500	480	790
Revisão Tarifária - Base Remuneração (b.1)	1.443	28.484	-	-
Revisão Tarifária - Depreciação (b.1)	13.147	34.341	-	12.604
Reajuste Tarifário - Outros (b.3)	1.769	-	95	-
Descontos TUSD e Irrigação (b.3)	64.235	31.078	19.637	7.970
	85.966	378.920	20.668	21.364
Diferimento de Custos Tarifários				
Parcela "A" (a)	343.233	102.460	167.716	460.721
CVA (c)	189.216	231.893	38.178	51.957
	532.449	334.353	205.894	512.678
Despesas Pagas Antecipadamente (nota 9)				
Reajuste Tarifário - Outros (b.3)	20.001	31.034	42	6.904
PIS e COFINS - Repasse Geradores (b.3)	1.210	22.447	-	3.473
Majoração de PIS e COFINS (b.3)	25.097	47.106	-	3.554
Sobras e Faltas de Energia (b.3)	81.704	30.102	28.605	5.467
Subvenção Baixa Renda - Perdas (d)	55.967	47.393	-	-
	183.979	178.082	28.647	19.398
Passivos				
Fornecedores (nota 14)				
Energia Livre (a)	(35.609)	(103.581)	(223)	-
Diferimento de Ganhos Tarifários				
Parcela "A" (a)	(9.668)	-	(4.890)	(12.335)
CVA (c)	(220.370)	(162.350)	(63.499)	(58.734)
	(230.038)	(162.350)	(68.389)	(71.069)
Outras Contas a Pagar (nota 21)				
PIS e COFINS - Repasse Geradores (b.3)	(8)	(15.010)	-	-
Devolução ao Consumidor - Recálculo IRT (b.3)	(26.213)	-	-	-
Reajuste Tarifário - Outros (b.3)	(1.492)	-	(54)	-
Majoração de PIS e COFINS (b.3)	(113.964)	(30.842)	-	-
Sobras e Faltas de Energia (b.3)	(130)	-	(12)	-
Subvenção Baixa Renda - Ganhos (d)	(8.553)	(3.964)	(71)	(732)
	(150.360)	(49.816)	(137)	(732)
Total Líquido	386.387	575.608	186.460	481.639

a) Racionamento

No final de 2001, em decorrência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica, que vigorou entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, foi celebrado acordo entre os geradores, distribuidores de energia elétrica e o Governo Federal, denominado "Acordo Geral do Setor Elétrico". Este instituiu, como mecanismo de reposição de perdas incorridas pelas empresas do setor elétrico, um reajuste tarifário extraordinário de 2,9% nas tarifas de fornecimento de energia elétrica a consumidores residenciais (exceto aqueles considerados

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

como de "baixa renda"), rurais e iluminação pública e de 7,9% para todos os demais consumidores.

O referido reajuste está sendo utilizado para compensação dos seguintes ativos regulatórios registrados pelas controladas:

	Consolidado			Parcela "A" Líquida ⁽³⁾
	RTE ⁽¹⁾	Energia Livre ⁽²⁾		
		Ativo	Passivo	
	Acumulado	Acumulado	Acumulado	Acumulado
Valor Homologado	925.347	374.639	(355.579)	231.029
Remuneração	727.904	290.784	(289.283)	386.344
Provisão para Perdas	(154.111)	(203.682)	190.493	-
Amortização	(1.495.236)	(459.337)	418.537	(120.982)
Saldo a amortizar em 31 de dezembro de 2007	3.904	2.404	(35.832)	496.391

(1) Resoluções ANEEL nº 480/02, 481/02 e 01/04.

(2) Resoluções ANEEL nº 483/02 e 01/04.

(3) Resoluções ANEEL nº 482/02 e 01/04.

As movimentações dos saldos relacionados à RTE, Energia Livre e Parcela "A", são como segue:

	Consolidado			Parcela "A" Líquida
	RTE ⁽¹⁾	Energia Livre		
		Ativo ⁽²⁾	Passivo	
Saldos em 31 de dezembro de 2005	417.012	284.801	(292.200)	475.906
Adição em função de aquisições societárias	-	1.395	(1.503)	3.187
Remuneração	51.488	43.669	(58.519)	71.753
Provisão para Perdas	-	(146.606)	145.568	-
Amortização	(257.983)	(107.969)	103.073	-
Saldos em 31 de dezembro de 2006	210.517	75.290	(103.581)	550.846
Adição em função de aquisições societárias	5.249	2.977	(3.814)	1.723
Remuneração	20.542	27.654	(24.344)	61.480
Provisão para Perdas	(8.744)	(45.916)	44.925	-
Amortização	(223.660)	(79.964)	71.115	(117.658)
Ajustes de tributos - Nota Técnica 392/2007 - SFF/ANEEL	-	22.363	(20.133)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2007	3.904	2.404	(35.832)	496.391

(1) Na Receita Operacional, linha "Realização da Recomposição Tarifária Extraordinária", foi registrado R\$ 150 referente à amortização do Passivo de Parcela "A".

(2) Os efeitos da amortização de 2007 foram registrados na Receita Operacional R\$ 76.487 (R\$ 103.406 em 2006) e no Contas a Receber R\$ 3.477 (R\$ 4.563 em 2006).

- **Recomposição Tarifária Extraordinária ("RTE")** – Corresponde à perda de receita apurada a partir da comparação da receita de venda de energia efetivamente verificada no período de racionamento e a receita projetada para esse período desconsiderando a ocorrência do Programa de Racionamento de Energia.

O saldo de RTE registrado refere-se à controlada indireta CPFL Sul Paulista, a qual possui provisão para perdas no montante de R\$ 2.021, calculada com base nas projeções de receitas esperadas, considerando o crescimento de seu mercado, as expectativas de inflação, juros e aspectos regulatórios. O prazo final definido pela ANEEL para a recuperação da RTE pela CPFL Sul Paulista é janeiro de 2009.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 2007 terminou o prazo estipulado para a recuperação da RTE para as concessionárias CPFL Paulista e CPFL Piratininga, sendo realizadas perdas devido a não realização deste ativo nos montantes de R\$ 115.863 e R\$ 36.227, respectivamente. As controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari e CPFL Mococa realizaram a RTE em sua totalidade em junho de 2005, dezembro de 2004 e dezembro de 2006, respectivamente.

- **Energia Livre** – Corresponde à energia produzida e disponibilizada ao mercado consumidor, pelos produtores independentes e autoprodutores de energia, durante o período de racionamento.

As concessionárias de distribuição arrecadaram os recursos obtidos do consumidor através do reajuste tarifário extraordinário e os repassaram aos geradores de acordo com percentuais estabelecidos para cada concessionária, motivo pelo qual foram constituídos um ativo e um passivo. Estes valores estão atualizados com base em orientações da ANEEL.

Em função do término da cobrança da RTE em 2007, as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga realizaram perdas de Energia Livre no montante de R\$ 135.545 e R\$ 53.210, respectivamente. A baixa do ativo foi registrada em contrapartida da conta Outras Despesas Operacionais com Vendas e a baixa do passivo em conta de Outras Receitas Operacionais, sem impactos nos resultados das controladas. Adicionalmente, a controlada CPFL Jaguari realizou em 2007, perdas de energia livre no montante de R\$ 365. A controlada CPFL Sul Paulista possui provisão para perdas de realização da energia livre no montante de R\$ 1.738.

No caso da controlada RGE, o ativo regulatório de Energia Livre decorre da cessão, pela distribuidora, de sua quota parte de Itaipu para o programa de racionamento. Assim como para a RTE, a controlada RGE e a controlada CPFL Geração possuem em 31 de dezembro de 2007, provisão para perda na realização de Energia Livre totalizando o montante de R\$ 12.824.

- **Parcela "A"** – Corresponde à variação dos custos não gerenciáveis representativos da Parcela "A" dos contratos de concessão, ocorrida entre 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001. Estes valores são atualizados com base na variação da taxa SELIC.

Para a controlada CPFL Piratininga, a Parcela "A" começou a ser compensada a partir de fevereiro de 2007, mediante a utilização de mecanismo análogo ao da RTE. Para as controladas CPFL Paulista e CPFL Sul Paulista, a Parcela "A" começará a ser amortizada a partir de janeiro de 2008 e fevereiro de 2009, respectivamente, pelo prazo necessário para atingir o montante registrado. Para as controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguari os saldos da Parcela "A" foram amortizados em novembro de 2007, setembro de 2005, março de 2007 e em agosto de 2005, respectivamente.

As controladas CPFL Piratininga e CPFL Santa Cruz amortizaram saldos da Parcela "A" conforme composição demonstrada abaixo:

	<u>Consolidado</u> <u>2007</u>
Energia Comprada	84.838
Encargos de Uso do Sistema	5.477
Conta de Consumo de Combustível - CCC	24.742
RGR	1.881
Taxa de Fiscalização	720
Total	<u>117.658</u>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Revisão e Reajuste Tarifário

b.1) 1º Ciclo de Revisão Tarifária (2003/2004)

a) CPFL Paulista – Diferença de Depreciação

Em 2007, a ANEEL através da Resolução Homologatória nº 443, alterou o resultado final da primeira Revisão Tarifária periódica da controlada CPFL Paulista, homologada em abril de 2005, reposicionando as tarifas de fornecimento de energia em 20,66%, em função da revisão do cálculo do percentual médio de depreciação utilizado na Revisão Tarifária de 2003. A diferença de receita entre o reposicionamento tarifário de 20,29% para 20,66%, e do componente Xe do Fator X, de 1,1352% para 1,2530% corresponde a um ajuste financeiro no valor de R\$ 44.868, que está sendo compensado financeiramente no Reajuste Tarifário de 2007. Esse ativo regulatório está registrado na conta “Consumidores, Concessionárias e Permissionárias – Revisão Tarifária - Depreciação”, já considerando os efeitos de PIS e COFINS, e a partir do reposicionamento passou a ser amortizado.

b) CPFL Piratininga – Base Remuneração

Em 2006, a ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 385, e em atendimento ao pedido de reconsideração da Revisão Tarifária interposto pela Bandeirante Energia S.A. (“Bandeirante”), alterou os valores da base de remuneração da controlada CPFL Piratininga.

Com tal alteração, a ANEEL determinou que as tarifas de fornecimento de energia elétrica fossem reposicionadas em 10,14%. Dessa forma, para refletir o novo percentual provisório definido pela ANEEL, a controlada CPFL Piratininga constituiu em 2006 um ativo regulatório em contrapartida da Receita de Fornecimento de Energia Elétrica, no montante de R\$ 26.970 mil, inclusos os efeitos de PIS e COFINS.

A Resolução ANEEL nº 336 de 2001, que trata da anuência do pedido de cisão da Bandeirante e da transferência parcial da respectiva área de concessão à controlada CPFL Piratininga, estabeleceu que, na primeira revisão tarifária periódica prevaleceria o menor índice apurado entre as duas concessionárias. Como a Bandeirante obteve um índice de 10,14% e a controlada CPFL Piratininga de 11,52%, prevaleceu o índice de 10,14%.

Através do Despacho nº 3209, de 22 de outubro de 2007, a ANEEL ratificou o resultado da primeira revisão tarifária da Sociedade, tornando-o definitivo.

c) CPFL Santa Cruz, CPFL Mococa e CPFL Leste Paulista — Base Remuneração

Em 2005, a ANEEL homologou em caráter definitivo, os resultados da primeira revisão tarifária periódica de fevereiro de 2004 para as controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Jaguari e CPFL Mococa. A diferença existente entre os percentuais provisórios e os definitivos para as controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista e CPFL Mococa foram diferidos para os próximos reajustes tarifários seguintes e estão sendo recuperados com previsão para término em Janeiro de 2008.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b.2) 2º Ciclo de Revisão Tarifária (2007/2008)

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 553 de 2007, estabeleceu, em caráter provisório, que as tarifas da controlada CPFL Piratininga fossem reajustadas em um percentual negativo de 10,11%, sendo -10,94% relativos ao reposicionamento tarifário e 0,83% relativos aos componentes financeiros externos à revisão tarifária periódica. Em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste anual de 2006, o efeito médio percebido pelos consumidores foi de -15,29%.

O reajuste autorizado pela ANEEL é composto pelos seguintes itens:

Receita Verificada	2.136.914
Parcela A	1.423.875
Remuneração Bruta de Capital	154.530
Quota Depreciação	81.098
Empresa de Referência	244.232
Inadimplência	12.619
Parcela B	492.479
Receita Requerida (Parc. A + B)	1.916.354
(-) Outras Receitas	(13.152)
Receita Requerida Líquida	1.903.202
Componentes Financeiros	15.767
Reposicionamento Econômico	-10,94%
Componentes Financeiros	0,83%
Reposicionamento Total	-10,11%

A apuração da Parcela A é composta por:

- Encargos Setoriais no montante de R\$ 257.170 (dos quais CCC e CDE representam cerca de 78%);
- Compra de Energia Elétrica no montante de R\$ 954.779;
- Transporte de Energia, no montante de R\$ 211.926.

Os componentes financeiros externos à revisão tarifária são compostos por:

- Conta de Compensação de Valores de Itens da Parcela "A" ("CVA") no montante de R\$ 3.918;
- Sobrecontratação de Energia Elétrica no montante de (R\$ 3.304) (efeito negativo);
- Descontos aplicados na cobrança da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição ("TUSD") no montante de R\$ 8.342;
- Ajustes de Encargos de Conexão, Rede Básica e CUSD no montante de R\$ 5.744;
- Outros componentes no total de R\$ 1.067.

Adicionalmente, foi estabelecido provisoriamente o Fator Xe de 0,73% que será aplicado como redutor da Parcela B nos reajustes tarifários subsequentes de 2008, 2009 e 2010.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b.3) Reajustes Tarifários de 2007

O Reajuste Tarifário Anual - IRT das distribuidoras de energia elétrica é o somatório do reajuste tarifário econômico e dos componentes financeiros adicionais. As Resoluções Homologatórias e a composição do reajuste tarifário anual para as distribuidoras de energia elétrica controladas direta e indiretamente pela Sociedade estão demonstrados no quadro a seguir:

<u>Distribuidora</u>	<u>Resolução Homologatória</u>	<u>% Reajuste Anual</u>	<u>% Componentes Financeiros</u>	<u>% Reajuste Total</u>
CPFL Santa Cruz	Resolução 424, de 30 de janeiro de 2007	4,56%	1,15%	5,71%
CPFL Leste Paulista	Resolução 419, de 30 de janeiro de 2007	3,52%	-0,21%	3,31%
CPFL Sul Paulista	Resolução 423, de 30 de janeiro de 2007	1,64%	3,88%	5,52%
CPFL Jaguari	Resolução 421, de 30 de janeiro de 2007	-0,38%	2,04%	1,66%
CPFL Mococa	Resolução 420, de 30 de janeiro de 2007	6,70%	2,91%	9,61%
CPFL Paulista	Resolução 445, de 3 de abril de 2007	2,60%	4,46%	7,06%
RGE	Resolução 452, de 18 de abril de 2007	3,77%	2,28%	6,05%
CPFL Piratininga	Vide 2º Ciclo de Revisão Tarifária			

Além da CVA (vide tópico "c"), destacam-se como componentes financeiros adicionais:

- **Majoração de PIS e COFINS**

Refere-se à diferença entre os custos relacionados ao PIS e a COFINS, apurados através da aplicação da legislação atual, e aqueles incorporados à tarifa até abril de 2005.

Os valores homologados e os complementos registrados em 2007 e 2006 estão demonstrados no quadro abaixo:

<u>Distribuidora</u>	<u>Valor Total Homologado</u>	<u>Constituição Majoração de Pis e Cofins - Ativo</u>	
		<u>2007</u>	<u>2006</u>
CPFL Paulista	97.377	72.983	-
CPFL Piratininga	34.263	-	30.842
RGE	13.462	569	-
		<u>73.552</u>	<u>30.842</u>

Estes valores foram registrados na conta de "Despesas Pagas Antecipadamente" (nota 9).

Considerando as discussões que envolvem a natureza do referido crédito, conservadoramente, optou-se por constituir passivos, registrado na conta "Outras Contas a Pagar" (nota 21) que é atualizado com base na variação do IGP-M.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- **Sobras e Faltas de Energia**

As distribuidoras de energia elétrica são obrigadas a garantir 100% do seu mercado de energia e potência por meio de contratos aprovados, registrados e homologados pela ANEEL, tendo também a garantia do repasse às tarifas dos custos ou receitas decorrentes das sobras ou faltas de energia elétrica, limitados em 3% do requisito de carga.

As sobras ou faltas líquidas de energia referentes aos exercícios de 2007 e 2006 foram adquiridas ou colocadas à disposição da CCEE para venda de curto prazo, as quais, conseqüentemente, foram liquidadas ao preço de mercado de curto prazo.

As constituições e realizações das sobras e faltas líquidas de energia estão sendo contabilizadas em "Despesas Pagas Antecipadamente" (nota 9) em contrapartida a um crédito em "Custo com Energia Elétrica" (nota 24).

- **Descontos na TUSD e na Irrigação**

As controladas reconhecem ativos regulatórios referentes a (i) descontos especiais aplicados sobre a TUSD no momento do fornecimento de energia elétrica de fontes alternativas, e (ii) atividades de irrigação e aquíicultura. Estes ativos estão registrados em "Consumidores, Concessionárias e Permissionárias" (nota 5) tendo sua contrapartida à conta de "Receita de Fornecimento de Energia Elétrica" (nota 23).

Além dos efeitos descritos acima, outros impactos oriundos do reajuste tarifário da controlada CPFL Paulista foram:

- A ANEEL, com o objetivo de rever os valores de PIS e COFINS dos geradores, realizou recálculo do custo de energia elétrica de contratos iniciais do IRT de 2005. Como o custo de energia elétrica impacta no reajuste da tarifa a consumidores e no cálculo de CVA, o recálculo que produziu uma redução no preço médio de energia gerou um passivo a ser devolvido aos consumidores e um ativo adicional de CVA. Adicionalmente, os valores homologados pela ANEEL no IRT de 2007 referente à CVA excluíram as sobras dos contratos de energia elétrica, conforme item 61 da Nota Técnica nº 069/ANEEL de 22 de março de 2007. Desta forma, esses efeitos basicamente explicam os ajustes efetuados em 2007 de R\$ 98.635 registrado em "Outras Contas a Pagar", e de R\$ 177.710 efetuado em "Diferimento de Custos Tarifários", ambos com contrapartida em "Custo com Energia Elétrica" (nota 24).
- Ainda relacionados aos eventos acima, a controlada CPFL Paulista registrou em 2007 um estorno no ativo regulatório de PIS e COFINS de geradores no montante de R\$ 10.910 e um estorno de R\$ 15.834 no ativo de Sobras e Faltas de Energia, valores estimados com base na metodologia proposta na Nota Técnica da ANEEL nº 151/2006.
- Foram ainda registrados em 2007 ativos de R\$ 14.854 referentes a outros componentes financeiros constantes do IRT de 2007, basicamente relacionados a P&D sobre componentes financeiros do IRT de 2004 a 2006, Programa Luz para Todos e outros.

O quadro abaixo demonstra a movimentação dos itens descritos anteriormente, relacionados à Revisão e Reajuste Tarifários, ocorrida durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado										Total	
	Revisão Tarifária - Base Remuneração (b.1)	Revisão Tarifária - Depreciação (a.1)	Reajuste Tarifário - Outros Ativos e Passivos (b.3) (1)	Reajuste Tarifário - Compra Papéis (b.3)	PIS e COFINS - Repasse geradoras (b.3)		Devolução ao Consumidor - Recalculo RT 2005 e 2006 (b.3)	Majoração de PIS e COFINS (a.2)		Sombras e Falhas de Energia (a.3)		Descontos TUSD e Irrigação (a.3)
					Ativo (2)	Passivo (3)		Ativo	Passivo			
Saldos em 31 de dezembro de 2005	(103.182)	33.100	10.917	33.238	11.534	(11.450)	-	41.474	-	44.212	2.412	62.249
Adição em função de aquisições societárias	6.888	-	-	-	70	-	-	12.389	-	-	107	18.252
Constituição	26.970	10.402	25.642	15.152	40.522	(40.633)	-	30.042	(30.042)	13.988	46.792	139.833
Atualização	-	3.443	807	277	-	-	-	1.078	-	-	426	5.831
Amortização	98.010	-	(12.288)	(35.615)	(28.208)	37.079	-	(25.124)	-	(22.828)	(10.888)	(7.453)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	28.484	46.945	24.886	13.052	25.920	(15.010)	-	50.660	(30.842)	35.569	39.048	210.712
Adição em função de aquisições societárias	2.089	-	1.373	-	-	(50)	-	2.503	(2.558)	567	2.511	6.435
Constituição	8.301	6.310	31.705	-	(7.579)	-	(98.635)	73.552	(72.983)	99.270	77.409	117.510
Atualização	4.393	(3.784)	2.836	-	-	-	-	786	(7.581)	-	3.514	143
Amortização	(41.824)	(36.324)	(40.518)	(13.052)	(17.131)	15.052	72.422	(102.384)	-	(25.228)	(38.890)	(227.688)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	1.142	13.147	20.361	-	1.210	(8)	(26.213)	25.897	(113.964)	110.167	83.872	115.112

(1) Os efeitos da constituição foram registrados na Receita Operacional R\$ 26.768, no Custo de Energia R\$ 2.905, na Despesa Operacional R\$ 2.006 e no Resultado Financeiro R\$ 26.
 Os efeitos da amortização foram registrados na Receita Operacional R\$ 29.212 (R\$ 3.122 em 2006), nas Deduções da Receita Operacional (R\$ 7.062 em 2006), no Custo de Energia R\$ 677 e na Despesa Operacional R\$ 629 (R\$ 2.096 em 2006).
 (2) Os efeitos da constituição de 2006 foram registrados na Receita Operacional R\$ 9.030 e no Custo de Energia R\$ 31.492.
 Os efeitos da amortização foram registrados na Receita Operacional R\$ 2.015 (R\$ 11.534 em 2006) e no Contas a Receber R\$ 15.116 (R\$ 14.672 em 2006).
 (3) Os efeitos da constituição de 2006 foram registrados na Receita Operacional R\$ 32.869 e no Custo de Energia R\$ 7.764.
 Os efeitos da amortização foram registrados na Receita Operacional R\$ 15.305 (R\$ 25.823 em 2006) e no Contas a Pagar R\$ -333 (R\$ 11.456 em 2006).

c) Diferimento de Custos e Ganhos Tarifários (“CVA”)

Refere-se ao mecanismo de compensação das variações ocorridas nos custos não gerenciáveis incorridos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica. Estas variações são apuradas através da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais.

Atualmente, as principais despesas consideradas como custos não gerenciáveis são:

- Energia Comprada (tarifa de energia elétrica comprada e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – “PROINFA”);
- Encargos de Uso do Sistema de Transmissão (tarifa de transporte de energia elétrica proveniente de Itaipu Binacional, Encargos de Serviço do Sistema – “ESS” e tarifa de uso das instalações de transmissão integrantes da rede básica);
- Quota de recolhimento à Conta de Consumo de Combustíveis – CCC;
- Quota de recolhimento à Conta de Desenvolvimento Energético – CDE.

Os valores considerados na CVA são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.

	Consolidado					2007
	2006	Adição em função de aquisições societárias	Movimentação			
			Diferimento	Amortização	Atualização	
Ativo						
Energia Comprada	185.103	(3.651)	295.912	(296.766)	22.521	203.119
Encargos de Uso do Sistema	37.526	5.310	(593)	(36.201)	1.718	7.760
CCC	29.904	(2.605)	(11.572)	(12.234)	363	3.856
CDE	31.317	139	10.769	(31.563)	1.997	12.659
Total	283.850	(807)	294.516	(376.764)	26.599	227.394
Passivo						
Energia Comprada	(166.335)	(3.268)	(137.028)	120.909	(10.241)	(195.963)
Encargos de Uso do Sistema	(54.431)	(251)	(3.480)	31.963	(2.891)	(29.090)
CCC	(318)	(3.856)	(85.646)	37.646	(6.642)	(58.816)
CDE	-	(3)	-	8	(5)	-
Total	(221.084)	(7.378)	(226.154)	190.526	(19.779)	(283.869)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Subvenção - Baixa Renda

A Lei nº 10.438 de 26 de abril de 2002 e o Decreto nº 4.336 de 15 de agosto de 2002 estabeleceram novas diretrizes e critérios para o enquadramento de unidades consumidoras na subclasse residencial baixa renda. De acordo com a legislação, enquadram-se neste novo critério as unidades consumidoras atendidas por circuito monofásico e com consumo mensal médio nos últimos 12 meses inferior a 80kWh e as unidades consumidoras com consumo mensal médio nos últimos 12 meses entre 80 e 220kWh, desde que atendidos alguns requisitos específicos, tais como o registro em Programas Sociais do Governo Federal.

Considerando que os subsídios concedidos aos consumidores deveriam ser compensados no âmbito da própria concessionária, através da tarifa cobrada aos demais consumidores do mercado atendido, e que a introdução deste novo critério impacta os níveis tarifários em vigor, além do princípio de modicidade tarifária ao restante do mercado, a ANEEL determinou uma nova metodologia de apuração para o referido subsídio, que está sendo aplicada mensalmente desde maio de 2002.

Os valores apurados através desta nova metodologia, após homologação da ANEEL, seguem os seguintes critérios de liquidação:

- Para os meses em que foram apuradas perdas para a concessionária, os valores deverão ser ressarcidos através de concessão de subvenção econômica pela Eletrobrás, com recursos provenientes da CDE.
- Para os meses em que foram apurados ganhos para a concessionária, os valores deverão ser ressarcidos ao consumidor através da redução dos reajustes tarifários.

A movimentação dos saldos ao longo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, é como segue:

	Consolidado	
	Ativo	Passivo
Saldos em 31 de dezembro de 2005	47.183	(5.400)
Adição em função de aquisições societárias	1.389	(1.840)
Ganho (Perda) de Receita	21.058	(1.357)
Amortização Reajuste Tarifário	-	4.134
Recebimentos Homologados pela ANEEL	(22.237)	-
Atualização Monetária	-	(233)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	47.393	(4.696)
Adição em função de aquisições societárias	409	19
Ganho (Perda) de Receita	17.413	(6.579)
Amortização Reajuste Tarifário	-	3.100
Recebimentos Homologados pela ANEEL	(9.198)	-
Atualização Monetária	(50)	(468)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	55.967	(8.624)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(4) DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Saldos Bancários	216	23.667	679.937	259.359
Aplicações Financeiras	17.587	2.726	426.371	370.891
Total	17.803	26.393	1.106.308	630.250

As aplicações financeiras correspondem a operações realizadas junto a instituições financeiras nacionais, remuneradas em sua maior parte, conforme variação do CDI, contratadas em condições e taxas normais de mercado, e estão disponíveis para serem utilizadas nas operações da Sociedade e de suas controladas.

(5) CONSUMIDORES, CONCESSIONARIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, é como segue:

	Consolidado			Total	
	Saldos Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos > 90 dias	2007	2006
Circulante					
Classes de Consumidores					
Residencial	237.773	161.046	26.400	425.219	371.145
Industrial	192.590	55.542	36.529	284.661	297.342
Comercial	107.093	46.332	28.562	181.987	173.588
Rural	31.816	7.523	1.615	40.954	35.262
Poder Público	30.206	5.530	2.436	38.172	39.749
Iluminação Pública	33.666	6.028	26.790	66.484	80.556
Serviço Público	29.684	7.436	4.287	41.407	47.626
Faturado	662.828	289.437	126.619	1.078.884	1.045.268
Não Faturado	421.552	-	-	421.552	444.389
Parcelamento de Débito de Consumidores (a)	30.146	2.443	8.271	40.860	78.213
Ativo Regulatório (nota 3)	85.966	-	-	85.966	378.920
Operações Realizadas na CCEE (b)	38.876	-	-	38.876	19.793
Concessionárias e Permissionárias (c)	74.529	11.149	4	85.682	76.939
Outros	65.552	416	-	65.968	81.446
Total	1.379.449	303.445	134.894	1.817.788	2.124.968
Não circulante					
Parcelamento de Débito de Consumidores	152.549	-	-	152.549	101.930
Operações Realizadas na CCEE (b)	41.797	-	-	41.797	41.616
Ativo Regulatório (nota 3)	20.668	-	-	20.668	21.364
Outros	-	-	-	-	273
Total	215.014	-	-	215.014	165.183

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- a) **Parcelamento de Débitos de Consumidores** - Refere-se à negociação de créditos vencidos junto a consumidores, principalmente órgãos públicos. Parte destes créditos dispõe de garantia de pagamento pelos devedores, principalmente através de repasse de arrecadação de ICMS com interveniência bancária. Com base na melhor estimativa da Administração das controladas, para os montantes sem garantia ou sem expectativa de recebimento, foram constituídas provisões para créditos de liquidação duvidosa (nota 8).
- b) **Operações Realizadas na CCEE** - Os valores referem-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica relativos ao período de setembro de 2000 a dezembro de 2007. Os valores de longo prazo compreendem principalmente: (i) ajustes judiciais, determinados em função de processos movidos por agentes do setor; (ii) ações judiciais que contestam a contabilização da CCEE para o período de setembro de 2000 a dezembro de 2002; (iii) registros escriturais provisórios determinados pela CCEE; (iv) valores negociados bilateralmente, pendentes de liquidação. As controladas entendem não haver riscos significativos na realização desses ativos e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi contabilizada para este fim.
- c) **Concessionárias e Permissionárias** - Refere-se, basicamente, a saldos a receber decorrentes do suprimento de energia elétrica a outras Concessionárias e Permissionárias, efetuados, principalmente, pelas controladas CPFL Geração e CPFL Brasil, bem como por diversas transações relacionadas à cisão parcial da Bandeirante pela controlada CPFL Piratininga, que estão sendo compensados através de encontro de contas com valores a pagar.

(6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Através de instrumento particular de Cessão de Crédito, em abril de 2005, a Sociedade adquiriu o crédito proveniente do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica entre a Companhia Energética de São Paulo ("CESP") (vendedora) e CPFL Brasil (compradora), correspondente ao fornecimento de energia por um período de 8 anos. O montante de recursos entregue pela Sociedade à CESP será liquidado com os recursos provenientes da aquisição da energia produzida por aquela empresa pela CPFL Brasil.

O saldo no curto prazo é de R\$ 34.555 (R\$ 28.615 em 2006), e no longo prazo é de R\$ 97.521 (R\$ 103.901 em 2006). Esta operação é remunerada com juros anuais de 17,5% a.a., mais variação anual do IGP-M, e está sendo amortizado através de parcelas mensais, no valor correspondente à transação de compra de energia.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(7) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Circulante				
Antecipações de Contribuição Social - CSLL	501	900	8.653	4.020
Antecipações de Imposto de Renda - IRPJ	1.351	1.094	10.051	7.219
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	-	-	10.766	11.159
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	29.974	26.066	71.825	67.303
ICMS a Compensar	-	-	64.221	43.820
Programa de Integração Social - PIS	-	-	2.457	5.994
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	9	8	8.594	28.343
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	1.831	330
Outros	64	587	3.356	2.765
Total	31.899	28.655	181.754	170.953
Não Circulante				
Contribuição Social a Compensar - CSLL	-	-	24.966	22.846
Imposto de Renda a Compensar - IRPJ	-	-	840	9.477
Programa de Integração Social - PIS	2.787	2.787	3.044	3.898
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	859	6.588
ICMS a Compensar	-	-	69.508	60.240
Outros	-	-	730	-
Total	2.787	2.787	99.947	103.049

No longo prazo, o saldo de Contribuição Social a Compensar refere-se a decisão favorável em ação judicial movida pela controlada CPFL Paulista, transitada em julgado. A controlada CPFL Paulista está aguardando o trâmite dos procedimentos administrativos junto à Receita Federal, para realizar a compensação do crédito.

(8) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2005	(54.361)
Adição em função de aquisição de empresas	(12.767)
Provisão constituída	(111.494)
Recuperação de Receita	28.170
Baixa de Contas a Receber Provisionadas	50.843
Saldo em 31 de dezembro de 2006	(99.609)
Adição em função de aquisição de empresas	(7.943)
Provisão constituída	(80.483)
Recuperação de Receita	32.949
Baixa de Contas a Receber Provisionadas	59.447
Saldo em 31 de dezembro de 2007	(95.639)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(9) DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	2007	2006	2007	2006
Ativo Regulatório (nota 3)	183.979	178.082	28.647	19.398
Outros	18.742	13.157	14.464	9.371
Total	202.721	191.239	43.111	28.769

(10) CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

10.1- Composição dos créditos de Contribuição Social e Imposto de Renda:

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Crédito de Contribuição Social sobre:				
Bases Negativas	15.123	17.198	34.637	45.557
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	234.114	169.809
Diferenças Temporariamente Inedutíveis	807	98	68.001	74.983
Subtotal	15.930	17.296	336.752	290.349
Crédito de Imposto de Renda sobre:				
Prejuízos Fiscais	60.051	57.576	83.092	101.300
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	714.041	490.722
Diferenças Temporariamente Inedutíveis	13.164	6.076	198.576	212.986
Subtotal	73.215	63.652	995.709	805.008
Outros	-	-	-	2.190
Total	89.145	80.948	1.332.461	1.097.547
Circulante	10.107	9.951	168.485	188.942
Não Circulante	79.038	70.997	1.163.976	908.605
	89.145	80.948	1.332.461	1.097.547

Previsão de Recuperação

A previsão de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante, decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas, diferenças temporariamente inedutíveis e benefício fiscal do ágio incorporado, está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal, como segue:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2009	8.867	124.084
2010	9.265	103.808
2011	9.923	90.335
2012	9.683	85.994
2013 a 2015	26.527	235.111
2016 a 2018	14.773	169.071
2019 a 2021	-	127.126
2022 a 2024	-	117.009
2025 a 2027	-	96.735
2028	-	14.703
Total	<u>79.038</u>	<u>1.163.976</u>

O montante a realizar de 2017 a 2028 refere-se exclusivamente ao benefício fiscal dos ágios incorporados, registrados pelas controladas, que estão sendo realizados pelo período das concessões.

10.2 - Crédito Fiscal sobre Benefício Fiscal do Ágio Incorporado:

O benefício fiscal do ágio incorporado refere-se ao crédito fiscal calculado sobre o ágio de aquisição incorporado e está registrado de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização dos ágios incorporados que o originaram, conforme o lucro líquido projetado das controladas durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 12.2.

	Consolidado			
	2007		2006	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
CPFL Paulista	123.187	342.186	132.537	368.160
CPFL Piratininga	27.377	93.863	29.339	100.525
CPFL Serra	-	-	7.933	22.037
RGE	68.584	195.202	-	-
CPFL Santa Cruz	8.465	26.616	-	-
CPFL Leste Paulista	1.964	5.455	-	-
CPFL Sul Paulista	1.924	5.344	-	-
CPFL Jaguari	1.837	5.102	-	-
CPFL Mococa	776	2.157	-	-
CPFL Geração	-	38.116	-	-
Total	<u>234.114</u>	<u>714.041</u>	<u>169.809</u>	<u>490.722</u>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10.3 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis:

	Consolidado			
	2007		2006	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Provisão para Contingências	12.262	44.745	13.028	39.350
Entidade de Previdência Privada	5.914	17.425	7.566	22.011
Provisão para Devedores Duvidosos	8.883	24.672	9.349	27.587
Provisão na Realização da Recomposição Tarifária Extraordinária	404	1.121	10.195	28.317
Programas de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	14.000	38.888	8.457	23.491
Participação nos Lucros e Resultados	1.604	5.138	3.290	9.821
Diferença de Taxas de Depreciação	11.109	30.859	10.053	27.925
Passivo Regulatório - Majoração de PIS e COFINS	8.105	22.512	2.776	7.710
Outros	5.720	13.216	10.269	26.774
Total	68.001	198.576	74.983	212.986

10.4 - Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos exercícios de 2007 e de 2006:

	Controladora			
	2007		2006	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro Antes da CSLL e IRPJ	1.857.912	1.857.912	1.593.886	1.593.886
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Equivalência Patrimonial	(1.856.969)	(1.856.969)	(1.448.943)	(1.448.943)
- Amortização de Ágio (a)	85.651	111.798	62.524	86.438
- Dividendos Auferidos	(87)	(87)	(4.590)	(4.590)
- Outras Adições (Exclusões) Permanentes Líquidas	713	682	(211)	(192)
Base de Cálculo	87.220	113.336	202.666	226.599
Alíquota Aplicável	9%	25%	9%	25%
Débito Fiscal Apurado	(7.850)	(28.334)	(18.240)	(56.650)
- Crédito Fiscal Constituído (c)	485	13.092	9.700	17.400
Total	(7.365)	(15.242)	(8.540)	(39.250)

	Consolidado			
	2007		2006	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro Antes da CSLL e IRPJ	2.476.514	2.476.514	2.171.091	2.171.091
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Amortização de Ágio (a)	86.850	143.646	62.653	138.882
- Realização CMC (b)	17.802	-	19.118	-
- Dividendos Auferidos	(87)	(87)	(4.667)	(4.667)
- Efeito Regime Lucro Presumido	(31.999)	(41.320)	-	-
- Outras Adições (Exclusões) Permanentes Líquidas	39.346	16.757	(53.546)	(49.922)
Base de Cálculo	2.588.426	2.595.510	2.194.649	2.255.384
Alíquota Aplicável	9%	25%	9%	25%
Débito Fiscal Apurado	(232.958)	(648.878)	(197.518)	(563.845)
- Crédito Fiscal Constituído (c)	485	53.326	9.700	17.400
Total	(232.473)	(595.552)	(187.818)	(546.445)

- a) **Amortização de Ágio** - Refere-se ao ágio amortizado, originado na aquisição de investidas, não dedutível para efeito de Imposto de Renda.
- b) **Realização CMC** - Refere-se à depreciação da parcela de custo incremental da correção monetária complementar instituída pela Lei 8.200/90, não dedutível para fins de apuração da Contribuição Social.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- c) **Crédito Fiscal Constituído** – Refere-se ao benefício fiscal do ágio referente à incorporação da SEMESA pela CPFL Geração (vide nota 12) e crédito constituído na controladora sobre o prejuízo fiscal e base negativa. Os créditos registrados estão limitados a 10 anos de projeção e o complemento de 2007 refere-se basicamente ao ano adicional na projeção e sua respectiva revisão.

(11) OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	2007	2006	2007	2006
Créditos a Receber - CESP (a)	18.277	22.121	27.204	54.727
Créditos a Receber - Acionistas da BAESA (b)	-	-	31.794	-
Adiantamentos - Fundação CESP (c)	5.732	5.046	-	-
Cauções, Fundos e Depósitos Vinculados (d)	3.137	6.208	139.181	76.400
Ordens em Curso (e)	19.018	8.706	-	-
Serviços Prestados a Terceiros (f)	19.979	22.122	-	10
Reembolso RGR (g)	3.340	3.267	707	545
Contratos de Pré-Compra de Energia (h)	8.129	2.918	29.845	1.600
Outros	33.740	22.866	3.089	8.775
Total	111.352	93.254	231.820	142.057

- a) **Créditos a Receber - CESP** - Refere-se a créditos a receber da Companhia Energética de São Paulo ("CESP") pela controlada CPFL Paulista, decorrentes de saldos da Conta de Resultados a Compensar transferida àquela empresa em 1993. O saldo é atualizado conforme a variação do dólar norte americano, acrescido de juros calculados sobre 50% da Taxa Libor Trimestral, e de Spread anual de 0,40625%, com vencimento final em dezembro de 2009.
- b) **Créditos a Receber – Acionistas da BAESA** - Em relação à natureza do crédito ver nota 12.5 (Resultado diferenciado – BAESA)
- c) **Adiantamentos – Fundação CESP** - Referem-se a adiantamentos efetuados para programas assistenciais a empregados e manutenção operacional da entidade.
- d) **Cauções, Fundos e Depósitos Vinculados** - São garantias oferecidas quando da negociação ou renegociação de empréstimos e para garantia de operação na CCEE.
- e) **Ordens em Curso** - Compreendem custos e receitas relacionados à desativação ou alienação em andamento de bens do imobilizado e os custos dos serviços em curso relacionados à distribuição de energia elétrica.
- f) **Serviços Prestados a Terceiros** - Compreendem, basicamente, contas a receber referente a serviços prestados a consumidores relacionados à distribuição de energia elétrica.
- g) **Reembolso RGR** - Refere-se a valores a compensar, relativos à diferença apurada entre a RGR - Reserva Global de Reversão homologada pela ANEEL e a efetivamente incorrida, calculada com base no ativo imobilizado em serviço.
- h) **Contratos de Pré-Compra de Energia** - Refere-se a pagamentos antecipados realizados pelas controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Brasil, os quais serão liquidados com energia a ser fornecida no futuro.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(12) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Participações Societárias Permanentes	3.077.514	3.126.322	-	-
Âgio e Deságio	1.654.718	1.448.410	1.868.116	2.345.474
Bens de Renda	-	-	722.094	744.320
Outros	-	772	115.482	2.854
Total	4.732.232	4.575.504	2.705.692	3.092.648

12.1 - Participações Societárias Permanentes:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas são como segue:

Investimento	Quantidade (mil) de Ações	Participação no Capital - %	2007			2007		2006	2007		2006
			Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Participação Líquido	Patrimônio	Resultado de Equivalência Patrimonial	Resultado de Equivalência Patrimonial		
CPFL Paulista	1.000	100%	1.000	497.388	818.889	497.388	1.456.044	818.889	767.347		
CPFL Piratininga	53.031.259	100%	47.418	230.538	323.088	230.538	230.538	323.088	306.161		
CPFL Serra	-	100%	-	-	77.288	-	320.607	77.288	23.312		
RGE	807.168	100%	830.924	1.097.275	84.805	1.097.275	-	84.600	-		
Nova 4	-	100%	-	-	2.939	-	(1.523)	2.939	(1.524)		
CPFL Santa Cruz	371.772	99,99%	78.166	120.135	12.788	120.124	-	12.787	-		
CPFL Geração	205.487.716	100%	1.039.618	1.128.591	280.020	1.128.591	1.114.590	280.020	165.252		
CPFL Brasil	2.999	100%	2.999	3.598	237.836	3.598	547	237.836	187.437		
CPFL Cone Sul	373	100%	-	-	2.024	-	5.519	2.024	961		
Perácio	-	100%	-	-	17.498	-	-	17.498	-		
CPFL Missões (a)	-	100%	-	-	-	-	-	-	(3)		
Total						3.077.514	3.126.322	1.856.969	1.448.943		

(a) Sociedade Incorporada em 20 de dezembro de 2006.

As movimentações ocorridas no saldo de participações societárias são como segue:

	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Serra	RGE	Nova 4	CPFL Santa Cruz	CPFL Geração	CPFL Brasil	Cone Sul	Perácio	Total
Participações Societárias em 31 de dezembro de 2006	1.456.044	230.538	320.607	-	(1.523)	-	1.114.590	547	5.519	-	3.126.322
Aumento de Capital	100.642	-	1.050.411	-	205.642	-	-	-	-	-	1.356.695
Redução de Capital	(1.050.411)	-	(7.400)	-	-	-	-	-	(5.000)	-	(1.062.811)
Incorporação	-	-	(1.363.618)	1.363.618	(207.058)	207.058	-	-	-	-	-
Provisão de Âgio Incorporado - CVM 319/99 e 349/01	-	-	-	(251.800)	-	(61.685)	-	-	-	-	(313.485)
Incorporação de Ações	-	-	-	2.755	-	-	-	-	-	-	2.755
Transferência de Investimento	-	-	-	-	-	-	2.543	-	(2.543)	-	-
Equivalência patrimonial	818.889	323.088	77.288	84.600	2.939	12.787	280.020	237.836	2.024	17.498	1.856.969
Dividendo	(785.211)	(308.391)	(77.288)	(43.840)	-	(32.542)	(194.965)	(128.650)	-	(17.498)	(1.588.385)
Juros sobre o Capital Próprio	(42.585)	(14.897)	-	(58.058)	-	(5.494)	(71.054)	(108.678)	-	-	(300.546)
Participações Societárias em 31 de dezembro de 2007	497.388	230.538	-	1.097.275	-	120.124	1.128.591	3.598	-	-	3.077.514

a) CPFL Paulista

Reorganização Societária

Em Assembléia Geral Extraordinária ("AGE") de 14 de março de 2007, foi aprovada a transferência do controle acionário da RGE, que consistiu em redução do capital da controlada CPFL Paulista, mediante a restituição à Sociedade, de 67,0686% do capital social da RGE no valor total de ativos de R\$ 1.050.411. Na mesma data, a Sociedade realizou o aporte destes ativos para a controlada CPFL Serra. A transferência deu-se em atendimento da Resolução Autorizativa nº 305/ANEEL, de 5 de setembro de 2005 e do Despacho ANEEL nº 669 de 14 de março de 2007, relacionada à necessidade de segregação societária prevista na Lei 10.848, de 15 de março de 2004. Esses ativos foram avaliados a valores contábeis, conforme Laudo de Avaliação elaborado por especialistas, na data base de 31 de dezembro de 2006 e são compostos pelos registros de investimento e ágio nos montantes de R\$ 562.885 e R\$ 487.526, respectivamente. Todos os

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

saldos e transações da RGE, a partir de 01 de janeiro de 2007 até 30 de junho de 2007 (ver item b a seguir), foram refletidos nas demonstrações financeiras da controlada CPFL Serra.

Reinversão de Dividendos

A Sociedade capitalizou R\$ 100.642 na controlada CPFL Paulista, através de Reinversão de Dividendos, sem emissão de novas ações, com a finalidade de realizar a segregação da participação societária da controlada RGE.

b) CPFL Serra e RGE

Incorporação da controlada indireta CPFL Serra pela RGE

Com base na aprovação da ANEEL através do Despacho nº 669 de 14 de março de 2007, foi aprovada em AGE de 18 de setembro de 2007, a incorporação da CPFL Serra pela controlada RGE. A incorporada, por consequência foi extinta, passando a controlada RGE à condição de sucessora dos seus bens direitos e obrigações. A incorporação teve como principal objetivo a simplificação das estruturas societária e administrativa do grupo. Como o laudo contábil para incorporação foi elaborado por especialistas na data base de 30 de junho de 2007, todos os saldos e transações da RGE, a partir de 1º de julho de 2007, estão refletidos diretamente nas demonstrações financeiras da Sociedade.

Incorporação de ações da controlada RGE

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2007, a Sociedade aprovou a incorporação de ações da controlada RGE detidas pelos acionistas não controladores, convertendo-a em subsidiária integral. A relação de troca, com base nos laudos a valor econômico, foi para cada lote de 15,5126288900 ações ordinárias ou preferenciais da RGE corresponde a 1 (uma) ação ordinária de emissão da Sociedade. Esta incorporação resultou em um aumento no capital social da Sociedade no montante de R\$ 6.385 mediante a emissão de 154.208 ações ordinárias, tendo como contrapartida um ativo composto de R\$ 2.755 referente à aquisição de investimento na RGE e R\$ 3.150 referente ao ágio gerado na operação.

c) Nova 4 e CPFL Santa Cruz

Aumento de Capital

A Sociedade efetuou em outubro de 2007, capitalização do AFAC na Nova 4, resultando em um aumento de capital no montante de R\$ 205.642.

Incorporação da controlada indireta Nova 4 pela CPFL Santa Cruz

Autorizada pela ANEEL por meio da Resolução Autorizativa nº 1.066 de 01 de outubro de 2007 foi aprovado em AGE realizada em 14 de novembro de 2007, a incorporação da controlada Nova 4 pela controlada CPFL Santa Cruz. A Incorporada, por consequência, foi extinta, passando a controlada CPFL Santa Cruz à condição de sucessora dos seus bens, direitos e obrigações. Como o laudo contábil foi elaborado na data base de 31 de outubro de 2007, as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2007 devem ser analisadas considerando os efeitos da incorporação a partir desta data.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) CPFL Geração

Incorporação das controladas indiretas CPFL Centrais Elétricas e SEMESA pela controlada CPFL Geração

Autorizada pela ANEEL e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social – BNDES, foram aprovadas em AGE de Acionistas realizada em 30 de março de 2007, as incorporações das controladas indiretas CPFL Centrais Elétricas e SEMESA (“Incorporadas”) pela controladora CPFL Geração. As Incorporadas, por conseqüência, foram extintas, passando a controlada CPFL Geração à condição de sucessora dos seus bens, direitos e obrigações.

Como os patrimônios líquidos das Incorporadas foram avaliados pelos seus respectivos valores contábeis na data base de 31 de dezembro de 2006, as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2007 devem ser analisadas considerando os efeitos das incorporações destes investimentos a partir de 1º de janeiro de 2007.

e) Foz do Chapecó – Reorganização Societária

Autorizada pela ANEEL, foi aprovada em AGE realizada em 16 de julho de 2007 a reorganização societária na Foz do Chapecó, que consistiu na extinção do Consórcio Foz do Chapecó (“CEFC”) e no ingresso da Chapecoense Geração S.A. (“Chapecoense”) como acionista da Foz do Chapecó. Essa reestruturação no entanto manteve a participação dos sócios no empreendimento (51% da controlada CPFL Geração) agora diretamente na Foz do Chapecó.

A reorganização societária aprovada foi implementada mediante: (i) um aumento de capital no montante de R\$ 184.362, sendo R\$ 74.679 com aporte da Chapecoense representado pela conferência dos ativos detidos no CEFC e recursos em espécie e R\$ 109.683 pela capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital efetuado pela controlada CPFL Geração e pela Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT (R\$ 93.231 e R\$ 16.452 respectivamente) e (ii) a extinção do Consórcio Foz do Chapecó passando a Foz do Chapecó a deter a concessão do Aproveitamento Hidroelétrico de Foz do Chapecó.

f) Cone Sul e CPFL Brasil

Com o objetivo de simplificar a estrutura societária e dar maior transparência aos resultados do segmento de comercialização de energia, a Sociedade realizou aporte de capital na controlada CPFL Brasil mediante conferência da totalidade das ações que compõe o capital social da controlada CPFL Cone Sul, no montante de R\$ 2.543, passando a CPFL Cone Sul a partir de maio de 2007, ser controlada integralmente da CPFL Brasil.

g) Perácio

A Sociedade adquiriu 100% do capital social da Perácio em 2007. A Perácio por sua vez em 18 de junho de 2007, adquiriu 94.810.080 ações ordinárias e 94.810.080 ações preferenciais da CPFL Jaguariúna, representando 100% de seu capital. A operação foi aprovada pela ANEEL em junho de 2007 e o valor de aquisição foi de R\$ 407.710, gerando um ágio no montante de R\$ 138.560, que adicionados aos gastos de consultoria e auditoria, totalizaram R\$ 411.943 e R\$ 142.793, respectivamente. Ver nota 1 Contexto Operacional os investimentos detidos pela CPFL Jaguariúna. A Sociedade possui um AFAC na Perácio no montante de R\$ 409.310 em 31 de dezembro de 2007.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12.2 - Ágio e Deságio:

	Consolidado				Taxa de amortização em 2007
	2007	2006	2007	2006	
Investidora	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido	
Ágio de aquisição					
Controladora					
CPFL Paulista	292.033	(38.708)	253.325	273.669	6,63%
CPFL Piratininga	39.065	(4.830)	34.235	36.690	6,25%
CPFL Geração	54.555	(8.036)	46.519	49.867	6,17%
RGE	3.150	-	3.150	-	0,00%
Outros	26	-	26	-	
	<u>388.829</u>	<u>(51.574)</u>	<u>337.255</u>	<u>360.226</u>	
Controladas					
CPFL Jaguariúna	142.793	(5.116)	137.677	-	4,18%
ENERCAN	10.233	(419)	9.814	10.233	4,10%
Barra Grande	3.081	(445)	2.636	2.858	7,18%
Foz do Chapecó	7.319	-	7.319	7.319	0,00%
RGE	-	-	-	495.712	
CPFL Santa Cruz	-	-	-	111.794	
Semesa (nota 13)	-	-	-	269.058	
Outros	17.518	(9.239)	8.279	90	4,99% a 12,12%
	<u>180.944</u>	<u>(15.219)</u>	<u>165.725</u>	<u>897.064</u>	
Subtotal	<u>569.773</u>	<u>(66.793)</u>	<u>502.980</u>	<u>1.257.290</u>	
Recomposição do ágio					
Controladora					
CPFL Paulista	1.074.026	(216.391)	857.635	922.734	6,63%
CPFL Piratininga	115.762	(14.314)	101.448	108.720	6,25%
RGE	310.127	(10.717)	299.410	56.730	3,06%
CPFL Santa Cruz	61.685	(2.715)	58.970	-	4,40%
	<u>1.561.600</u>	<u>(244.137)</u>	<u>1.317.463</u>	<u>1.088.184</u>	
Controladas					
CPFL Leste Paulista	21.131	(6.729)	14.402	-	8,38%
CPFL Sul Paulista	20.941	(6.834)	14.107	-	8,44%
CPFL Jaguari	20.026	(6.558)	13.468	-	8,43%
CPFL Mococa	8.444	(2.748)	5.696	-	8,48%
	<u>70.542</u>	<u>(22.869)</u>	<u>47.673</u>	<u>-</u>	
Subtotal	<u>1.632.142</u>	<u>(267.006)</u>	<u>1.365.136</u>	<u>1.088.184</u>	
Total	<u>2.201.915</u>	<u>(333.799)</u>	<u>1.868.116</u>	<u>2.345.474</u>	

Os ágios decorrentes de aquisição de participações societárias são amortizados proporcionalmente às curvas do lucro líquido projetado para o período remanescente da concessão, sendo essas taxas sujeitas à revisão periódica.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ágio de Aquisição:

Controladora: Refere-se basicamente à aquisição da totalidade das ações detidas pelos acionistas não controladores da CPFL Geração em junho de 2005, CPFL Paulista e CPFL Piratininga em novembro de 2005, e RGE em dezembro de 2007.

CPFL Jaguariúna: Em junho de 2007, a controlada Perácio adquiriu 94.810.080 ações ordinárias e 94.810.080 ações preferenciais da CPFL Jaguariúna, representando 100% de seu capital total. O valor da aquisição foi de R\$ 407.710, que adicionados aos gastos de consultoria e auditoria, totalizaram R\$ 411.943 gerando um ágio suportado pela expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 142.793.

Recomposição de Ágio

Com o objetivo de atender as determinações da ANEEL e evitar que a amortização do ágio advindo de incorporação de controladora cause impacto negativo ao fluxo de dividendos aos acionistas, as controladas aplicaram os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 sobre o ágio de aquisição. Desta forma, foi constituída uma provisão retificadora do ágio em contrapartida à reserva do patrimônio líquido das controladas, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Estas alterações afetaram o investimento da Sociedade nas controladas, sendo necessária a constituição de um ágio de modo a recompô-lo. Este ágio está sendo amortizado pela Sociedade proporcionalmente às curvas do lucro líquido projetado para o período remanescente do contrato de concessão de suas investidas. As operações de reestruturação societárias realizadas em 2007 estão descritas na nota 12.1.

12.3 - Bens de Renda:

No consolidado, o saldo está relacionado a ativos integrantes da Usina de Serra da Mesa que estão arrendados ao detentor da concessão (Furnas), por um período de 30 anos a findar-se em 2028 (ver detalhes na nota 1 Contexto Operacional).

Os bens de renda são depreciados de acordo com sua vida útil estimada, conforme taxas anuais definidas pela ANEEL, e conforme condições gerais do contrato de concessão detido por FURNAS. Extinta a concessão, está prevista a reversão destes bens e instalações ao Poder Concedente, mediante indenização pelo valor contábil.

A composição dos referidos bens é como segue:

	Consolidado				2006
	2007				
	Taxa Média Anual de Depreciação	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	4.676	-	4.676	4.675
Reservatórios, Barragens e Aduadoras	2,00%	105.853	(20.532)	85.321	86.812
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	3,83%	523.062	(110.328)	412.734	424.209
Máquinas e Equipamentos	5,93%	306.795	(87.485)	219.310	228.562
Veículos	20,00%	92	(92)	-	-
Outros	20,00%	91	(38)	53	62
Total		940.569	(218.475)	722.094	744.320

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12.4 – Outros

Refere-se basicamente à participação de 5,84% que a controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S/A, sendo 25.829 ações ordinárias e 16.412 ações preferenciais (ver nota 1 – Contexto Operacional para maiores detalhes do investimento). Este investimento está registrado pelo método de custo. Em função da participação detida por acionistas não controladores através de (i) ações preferenciais representando 40,07% do capital total da Paulista Lajeado, e de (ii) partes beneficiárias que concedem o direito à 10% do lucro líquido antes da distribuição das participações, estes efeitos foram registrados no consolidado, na linha de Participação de Acionistas não Controladores no passivo, totalizando R\$ 72.906.

12.5 – Juros sobre o Capital Próprio (“JCP”) e Dividendo:

Controladas	Controladora					
	Dividendo		JCP		Total	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
CPFL Paulista	405.108	394.817	13.447	44.396	418.555	439.213
CPFL Piratininga	151.397	191.571	6.124	7.029	157.521	198.600
RGE	44.322	-	49.350	-	93.672	-
CPFL Santa Cruz	32.541	-	4.670	-	37.211	-
CPFL Geração	145.623	73.689	29.605	-	175.228	73.689
CPFL Brasil	108.678	78.264	-	-	108.678	78.264
CPFL Cone Sul	-	1.297	-	-	-	1.297
CPFL Serra	-	33.179	-	-	-	33.179
Perácio	17.498	-	-	-	17.498	-
Total	905.167	772.817	103.196	51.425	1.008.363	824.242

No exercício de 2007, a Sociedade recebeu o montante de R\$ 1.588.054 referente ao total do saldo de dividendos a receber de 2006, e dividendo e Juros sobre o Capital Próprio intermediários que foram declarados e provisionados em 2007.

Conforme comentado na nota 12.1.a Sociedade efetuou capitalização de R\$ 100.642 na CPFL Paulista através de reinversão de dividendos.

Em 31 de dezembro de 2006, conforme acordo de acionistas da BAESA, foram reconhecidos como equivalência patrimonial direitos diferenciados no resultado da BAESA, em percentual diferente da participação da CPFL Geração no empreendimento. Dessa forma encontrava-se registrado em 2006 no consolidado o montante de R\$ 16.755 como dividendos a receber. Entretanto, em 2007, com base em negociação entre os acionistas, ficou estabelecido que o direito da CPFL Geração referente ao Resultado Diferenciado será realizado mediante compensação financeira entre os acionistas. Desta forma os valores registrados em 2006 foram estornados e o montante relativo ao período de novembro de 2005 a dezembro de 2007 de R\$ 31.793 foi reconhecido no resultado da CPFL Geração como “Outras Receitas Operacionais” em contrapartida em contas a receber “Outros Créditos” no Não Circulante.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(13) IMOBILIZADO

	Consolidado			2006
	2007		Valor Líquido	
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada		Valor Líquido
Em Serviço				
- Distribuição	7.555.228	(3.835.444)	3.719.784	3.288.325
Intangíveis	154.913	(58.268)	96.645	99.494
Terrenos	52.464	-	52.464	50.184
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	184.821	(107.543)	77.278	77.625
Máquinas e Equipamentos	7.058.769	(3.597.707)	3.461.062	3.036.062
Veículos	72.865	(53.536)	19.329	13.779
Móveis e Utensílios	31.396	(18.390)	13.006	11.181
- Geração	1.499.460	(154.042)	1.345.418	668.944
Intangíveis	2.315	(350)	1.965	1.656
Terrenos	15.394	-	15.394	12.035
Reservatório, Barragens e Adutoras	722.829	(44.822)	678.007	248.523
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	232.663	(36.144)	196.519	123.718
Máquinas e Equipamentos	522.515	(70.964)	451.551	281.434
Veículos	1.352	(661)	691	828
Móveis e Utensílios	2.392	(1.101)	1.291	750
- Comercialização	207.926	(79.261)	128.665	103.987
Intangíveis	13.881	(5.830)	8.051	5.826
Terrenos	152	-	152	120
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	12.674	(9.445)	3.229	2.487
Máquinas e Equipamentos	170.162	(58.821)	111.341	91.445
Veículos	4.236	(2.432)	1.804	1.285
Móveis e Utensílios	6.821	(2.733)	4.088	2.824
- Administração	231.479	(149.464)	82.015	69.854
Intangíveis	90.531	(60.795)	29.736	24.379
Terrenos	2.545	-	2.545	2.197
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	47.765	(26.089)	21.676	18.406
Máquinas e Equipamentos	43.879	(29.884)	13.995	12.057
Veículos	6.629	(4.706)	1.923	1.395
Móveis e Utensílios	40.130	(27.990)	12.140	11.420
	9.494.093	(4.218.211)	5.275.882	4.131.110
Em Curso				
- Distribuição	284.420	-	284.420	250.828
- Geração	802.857	-	802.857	1.072.026
- Comercialização	13.966	-	13.966	17.328
- Administração	36.078	-	36.078	21.469
	1.137.321	-	1.137.321	1.361.651
Subtotal	10.631.414	(4.218.211)	6.413.203	5.492.761
Outros Ativos não Vinculados à Concessão	1.553.621	(851.681)	701.940	461.169
Total do Imobilizado	12.185.035	(5.069.892)	7.115.143	5.953.930
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão			(919.097)	(791.387)
Imobilizado Líquido			6.196.046	5.162.543

Os bens e instalações utilizados na geração, distribuição e comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da ANEEL. A ANEEL regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação e determina que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A taxa de depreciação média dos ativos é de 5,0% a.a. nas distribuidoras e 2,6% a.a. nas geradoras.

Imobilizado em Curso: O saldo de imobilizado em curso no consolidado refere-se principalmente a obras em andamento das controladas operacionais e/ou em desenvolvimento, descritos na nota 1, conforme demonstrado a seguir:

	CERAN	ENERCAN	BAESA	FOZ DO CHAPECÓ	TOTAL
Imobilizado em curso em 31 de Dezembro de 2007	731.512	80.575	2.065	517.440	1.331.592
Participação proporcional da controlada CPFL Geração em cada usina	475.484	39.260	516	263.894	779.154

Os juros referentes aos empréstimos tomados por estes empreendimentos para o financiamento das obras estão sendo ou foram capitalizados, e somam no consolidado o montante de R\$ 28.976 (R\$ 53.630 em 2006).

Outros Ativos não Vinculados à Concessão - Refere-se a ágios de aquisições incorporados nas controladas RGE e CPFL Geração. Na RGE está relacionado à aquisição da própria controlada e é amortizado pelo período remanescente de sua concessão, proporcionalmente à curva do lucro líquido projetado para o período (taxa anual de 3,67% em 2007). Na CPFL Geração está relacionado à aquisição da SEMESA (vide nota 12), e sua amortização é proporcional à curva do lucro líquido projetado da controlada, pelo prazo remanescente do contrato de arrendamento com a detentora da concessão (FURNAS), sendo utilizado para o exercício de 2007 a taxa anual de 5,26%, aplicado sobre o saldo do ágio na data base de 31 de dezembro de 2006 no montante de R\$ 269.058. Estas taxas estão sujeitas à revisão periódica

Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão - Representam os valores recebidos dos consumidores, doações não condicionadas a qualquer retorno e subvenções destinadas ao custeio de investimentos para atendimento a pedidos de fornecimento de energia elétrica na atividade de distribuição. A partir do segundo ciclo de Revisão Tarifária as quotas de reintegração dos valores dos bens constituídos com recursos das Obrigações Especiais, independentemente da sua data de formação, estão tendo seus efeitos anulados no resultado contábil, através da amortização das referidas obrigações, tendo a controlada CPFL Piratininga registrado em 2007 o montante de R\$ 1.353.

As controladas em conjunto CERAN, ENERCAN, BAESA e Foz do Chapecó e a controlada indireta Paulista Lajeado, quando da assinatura dos respectivos Contratos de Concessão, assumiram perante a União obrigações relativas à outorga da concessão, a título de "Uso do Bem Público". As obrigações são atualizadas anualmente pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M, que na data base de 31 de dezembro de 2007, apresentavam os seguintes valores:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Uso do Bem Público - Posição em 31/12/2007

	Valor Anual		Valor Total		Pagamento		
	Total	Participação da CPFL Energia	Total	Participação da CPFL Energia	Nº de Parcelas	Início	Final
Empresas							
CERAN	5.780	3.757	167.620	108.953	348	Mar/2007	Fev/2036
ENERCAN	1.511	736	42.938	20.920	341	Jun/2006	Out/2034
BAESA	16.511	4.129	478.819	119.733	348	Jun/2007	Mai/2036
Foz do Chapecó	33.344	17.005	933.632	476.152	336	Dez/2008	Nov/2036
Paulista Lajeado	3.234	226	65.152	4.561	348	Jan/2004	Jan/2033
TOTAL	60.380	25.853	1.688.161	730.319			

As controladas CERAN, ENERCAN, BAESA e Paulista Lajeado registram em despesa os valores de outorga, conforme a realização.

(14) FORNECEDORES

	Consolidado	
	2007	2006
Circulante		
Encargos de Serviço do Sistema	6.126	14.283
Suprimento de Energia Elétrica	572.498	515.103
Encargos de Uso da Rede Elétrica	94.931	75.131
Materiais e Serviços	148.174	132.604
Cogeradores	5.559	4.224
Passivo Regulatório (nota 3)	35.609	103.581
Outros	5.057	9.235
Total	867.954	854.161
Não Circulante		
Passivo Regulatório (nota 3)	223	-

(15) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado							
	2007				2006			
	Encargos - Circulante e Não Circulante	Principal		Total	Encargos - Circulante e Não Circulante	Principal		Total
Circulante		Não Circulante	Circulante			Não Circulante		
Moeda Nacional								
BNDES - Repotenciação	124	7.057	26.521	33.702	161	4.104	23.813	28.078
BNDES - Investimento	6.164	237.672	1.637.143	1.880.979	10.995	203.374	1.251.703	1.466.072
BNDES - Ativo Regulatório	663	142.216	-	142.879	787	338.163	124.369	463.319
BNDES - Bens de Renda	16	-	869	885	-	-	-	-
FIDC	-	-	-	-	7.086	4.953	-	12.039
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	47.519	111.665	159.184	-	-	124.404	124.404
Instituições Financeiras	45.418	233.752	143.032	422.202	4.788	13.915	304.829	323.532
Outros	607	28.913	26.416	55.936	548	34.349	21.127	56.024
Subtotal	52.992	697.129	1.945.646	2.695.767	24.365	598.858	1.850.245	2.473.468
Moeda Estrangeira								
BID	669	3.133	59.394	63.196	886	2.656	75.472	79.014
Instituições Financeiras	31.531	162.443	860.064	1.054.038	7.158	56.602	547.281	611.041
Subtotal	32.200	165.576	919.458	1.117.234	8.044	59.258	622.753	690.055
Total	85.192	862.705	2.865.104	3.813.001	32.409	658.116	2.472.998	3.163.523

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Moeda Nacional	Consolidado		Remuneração	Condições de Amortização	Garantias
	2007	2006			
BNDES - Repotenciação					
CPFL Geração	5.022	7.410	TJLP + 3,5% a.a.	84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003	Aval da CPFL Paulista
CPFL Geração	28.080	19.644	TJLP + 3,1% a 4,3% a.a.	parcelas mensais a partir de setembro de 2004	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Geração	240	442	UMBND + 3,5% a.a.	84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003	Aval da CPFL Paulista
CPFL Geração	352	582	UMBND + 4% a.a.	72 parcelas mensais a partir de setembro de 2004	Aval da CPFL Energia
BNDES - Investimento					
CPFL Paulista - FINEM I	1.700	13.259	TJLP + 3,25% a.a.	78 parcelas mensais a partir de outubro de 2000 e outubro de 2001	Receta da venda de energia
CPFL Paulista - FINEM II	190.161	257.040	TJLP + 5,4% a.a.	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM III	125.574	-	TJLP + 3,3% a.a.	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Aval da CPFL Energia e recebíveis
RGE - FINEM I	136.740	136.542	TJLP + 3,5% a 5,0% a.a.	parcelas a partir de outubro de 2000 a dezembro de 2012	Arrecadação da venda de energia, conta reserva e notas promissórias
RGE - FINEM II	4.062	9.390	UMBND + 4,5% a.a. (1)	36 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Arrecadação da venda de energia e Conta Reserva
CPFL Piratininga - FINEM I	70.808	95.718	TJLP + 5,4% a.a.	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM II	87.927	-	TJLP + 3,3% a.a.	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Aval da CPFL Energia e recebíveis
BAESA	165.751	101.797	TJLP + 3,125% a.a.	144 parcelas mensais a partir de set/2005 e nov/2005	Cartas de Fiança
BAESA	34.725	45.659	UMBND + 3,125% a.a.	144 parcelas mensais a partir de novembro de 2005	Cartas de Fiança
ENERCAN	372.079	389.214	TJLP + 4% a.a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
ENERCAN	22.688	28.845	UMBND + 4% a.a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
CERAN	277.903	261.797	TJLP + 5% a.a.	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Aval da CPFL Energia
CERAN	40.703	46.811	UMBND + 5% a.a. (2)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Aval da CPFL Energia
CERAN	104.116	-	TJLP + 3,3% a 4,3% a.a.	160 parcelas mensais a partir de novembro de 2008	Aval da CPFL Energia
Foz do Chapéu	245.032	-	TJLP + 2,49% a 2,95% a.a.	192 parcelas mensais a partir de Outubro de 2011	Penhor de ações, direito creditório e vinculação de receitas
BNDES - Ativo Regulatório					
CPFL Paulista - RTE	-	52.593	Selic + 1% a.a.	62 parcelas mensais a partir março de 2002	Arrecadação de recebíveis
CPFL Paulista - Parcela "A"	139.760	332.938	Selic + 1% a.a.	13 parcelas mensais a partir de maio de 2007	Arrecadação de recebíveis
CPFL Piratininga - Parcela "A"	-	67.031	Selic + 1% a.a.	9 parcelas mensais a partir de setembro de 2007	Arrecadação de recebíveis
RGE - Energia Livre	494	3.251	Selic + 1,0% a.a.	80 parcelas mensais a partir de março de 2003	Arrecadação da venda de energia
CPFL Santa Cruz - RTC	-	0.166	Selic + 1% a.a.	65 parcelas mensais a partir março de 2002	Vinculação de receitas
CPFL Sul Paulista - RTE	2.267	-	Selic + 1% a.a.	79 parcelas mensais a partir março de 2002	Arrecadação de recebíveis
CPFL Geração - Energia Livre	350	2.340	Selic + 1% a.a.	60 parcelas mensais a partir de março de 2003	Aval da CPFL Paulista
BNDES - Bens de Renda					
CPFL Brasil	885	-	TJLP + 2,84% a.a.	36 parcelas mensais a partir de maio de 2009	Vinculado ao bem adquirido
FIDC - CPFL Piratininga					
FIDC - CPFL Piratininga	-	12.039	112% do CDI	36 parcelas mensais a partir de março de 2004	Arrecadação de recebíveis
Furnas Centrais Elétricas S.A.					
CPFL Geração	159.184	124.404	IGP-M + 10% a.a.	24 parcelas mensais a partir de agosto de 2008	Energia produzida pela Usina
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Lei 8727	49.675	52.341	Varição do IGP-M + 7,42% a.a.	240 parcelas mensais a partir de maio de 1994	Arrecadação de recebíveis
RGE					
Banco Itaú BBA	103.425	104.243	106,0% CDI	parcela única em março de 2011	Não existem garantias
Banco Santander I	-	7.946	105,0% CDI	7 parcelas trimestrais a partir de janeiro de 2006	Notas promissórias
Banco Santander II	57.690	51.332	104,5% CDI	parcela única em janeiro de 2006	Não existem garantias
Banco ABN AMRO Real	84.419	73.450	107,5% CDI (3)	2 parcelas em janeiro e 1 parcela em fevereiro de 2008	Não existem garantias
Banco do Brasil	38.481	34.220	105,0% CDI	parcela única em janeiro de 2006	Não existem garantias
Foz do Chapéu					
Banco Bradesco	88.512	-	104,6% CDI, 106,8% CDI e 107,6% CDI	parcela única em janeiro de 2008	Sem garantias
Outros					
Eletrobrás					
CPFL Paulista	11.369	10.082	RGR + tx. variável de 6% a 9% a.a.	120 parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Arrecadação de recebíveis e notas promissórias
CPFL Piratininga	2.444	5.971	5% a.a.	120 parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Notas promissórias e recebíveis
RGE	5.183	5.493	RGR + tx. variável de 6% a 6,5% a.a.	120 parcelas mensais a partir de agosto de 2004	Vinculação de receita e notas promissórias
CPFL Santa Cruz	6.764	6.578	5% a.a.	100 a 120 parcelas mensais a partir de dezembro de 2002	Vinculação de receitas
CPFL Leste Paulista	1.250	-	5% a 9% a.a.	120 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2008	Vinculação de receitas
CPFL Sul Paulista	1.892	-	5% a 9% a.a.	120 parcelas mensais a partir de agosto de 2007	Vinculação de receitas
CPFL Jaguari	29	-	5% a 9% a.a.	120 parcelas mensais a partir de Junho de 2007	Vinculação de receitas
CPFL Micoqa	366	-	5% a 9% a.a.	120 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Vinculação de receitas
Outros	28.839	27.900	-	-	-
Total Moeda Nacional - Consolidado	2.695.767	2.473.468			
Moeda Estrangeira					
BID - Enercan					
BID - Enercan	63.196	79.014	US\$ + Libor + 3,5% a.a.	49 parcelas trimestrais a partir de junho de 2007	Aval da CPFL Energia
Instituições Financeiras					
Controladora					
Banco do Brasil	183.756	8.406	Yen + 5,7778% a.a. (4)	parcela única em setembro de 2009	Não existem garantias
CPFL Paulista					
Debt Conversion Bond	9.610	14.174	US\$ + Libor 6 meses + 0,875% a.a.	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de receitas e Aval Gov. SP
New Money Bond	845	1.700	US\$ + Libor 6 meses + 0,875% a.a.	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2001	Vinculação de receitas e Aval Gov. SP
FLURD	657	1.724	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125% a.a.	13 parcelas semestrais a partir de abril de 2003	Vinculação de receitas e Aval Gov. SP
C-Bond	12.434	17.316	US\$ + 8% a.a.	21 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de receitas e Aval Gov. SP
Discount Bond	15.650	18.884	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125% a.a.	parcela única em abril de 2004	Depósito em garantia e receitas e Aval Gov. SP
PAR-Bond	22.412	27.052	US\$ + 6% a.a.	parcela única em abril de 2004	Depósito em garantia e receitas e Aval Gov. SP
Banco do Brasil	83.139	156.707	Yen + 5,7778% a.a. (4)	parcela única em setembro 2009	Não existem garantias
Banco ABN AMRO Real	327.002	-	Yen + 1,4824% a.a. (5)	parcela única em agosto 2009	Não existem garantias
RGE					
Banco do Brasil	27.140	-	Yen + 5,7778% a.a. (4)	parcela única em setembro de 2009	Não existem garantias
Novo I					
Banco do Brasil	-	196.922	Yen + 5,7778% a.a. (4)	parcela única em setembro de 2009	Não existem garantias
CPFL Geração					
Banco do Brasil	308.742	153.444	Yen + 2,5% a 5,8% a.a. (6)	parcelas únicas: entre fevereiro de 2008 e abril de 2010	Aval da CPFL Energia
Enercan					
Banco Itaú BBA	-	14.712	US\$ + Libor + 14,5% a.a. (7)	parcela única em julho de 2007	Não existem garantias
Foz de Chapéu					
Banco Bradesco	62.451	-	US\$ + 6,5% e 3,99% a.a. (8)	parcela única em janeiro de 2008	Não existem garantias
Total Moeda Estrangeira - Controladora	183.756	8.406			
Total Moeda Estrangeira - Consolidado	1.117.234	690.055			
Total Geral	3.813.001	3.163.523			

A Sociedade e as controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

- | | | |
|---|-----------------------------|-------------------|
| (1) 119,0%, 134,45% e 135,0% do CDI | (4) 103,5% do CDI | (7) 109,5% do CDI |
| (2) Saldo de R\$ 16.673 de 2006, Swap de 138,43% do CDI | (5) 102,9% do CDI | (8) 104,6% do CDI |
| (3) 107,5% do CDI | (6) 103,25% a 104,2% do CDI | |

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Principais captações:

Moeda Nacional

BNDES - Investimento (CPFL Paulista - FINEM III) - A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") em 2007, no montante de R\$ 156.543, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Durante o ano, a controlada recebeu o montante de R\$ 125.011 e o saldo remanescente de R\$ 31.532 tem previsão de liberação para o exercício de 2008. Os juros vêm sendo pagos trimestralmente e a partir de 15 de janeiro de 2008 as amortizações serão efetuadas mensalmente.

BNDES - Investimento (CPFL Piratininga - FINEM II) - A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2007, no montante de R\$ 121.574, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Até a data de 31 de dezembro de 2007 a controlada recebeu o montante de R\$ 87.516 e o saldo remanescente de R\$ 34.058 tem previsão de liberação para 2008. Os juros vêm sendo pagos trimestralmente e a partir de 15 de janeiro de 2008 as amortizações serão efetuadas mensalmente.

BNDES - Investimento (CERAN) - No exercício de 2007, foram liberadas para a controlada indireta novas parcelas dos empréstimos contratado em fevereiro de 2004 junto ao BNDES, destinados ao financiamento dos empreendimentos Castro Alves e 14 de Julho, no montante de R\$ 161.502 (R\$ 104.976 proporcional à participação da controlada CPFL Geração).

BNDES - Investimento (Foz do Chapecó) - A Diretoria do BNDES autorizou em 2007, a concessão de créditos para a controlada Foz do Chapecó no montante de R\$ 1.655.838, para serem alocados nas obras de construção do Aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó, tendo sido liberado em 2007 o montante de R\$ 480.000 (R\$ 244.800 proporcional à participação da CPFL Geração). Para honrar compromissos assumidos anteriormente à liberação dos recursos do BNDES, foram realizados empréstimos de curto prazo junto a instituições financeiras no montante de R\$ 296.230 (R\$ 151.077 proporcional à participação da CPFL Geração).

Moeda Estrangeira

Instituições Financeiras (CPFL Paulista) - A controlada contratou empréstimo em moeda estrangeira junto ao Banco ABN AMRO REAL, em agosto de 2007, no montante de R\$ 360.000, com finalidade de realizar depósito judicial citado na nota 20.

Instituição Financeira (RGE) - No exercício de 2007 a controlada contratou empréstimo junto ao Banco do Brasil, no montante de R\$ 27.053, com finalidade de financiar as necessidades de capital de giro.

Instituições financeiras (CPFL Geração): A controlada contratou linhas de créditos junto ao Banco do Brasil, destinadas a honrar compromissos de curto prazo no montante de R\$ 177.700, com vencimentos entre fevereiro de 2008 a abril de 2010. Os juros serão amortizados juntamente com o principal entre fevereiro de 2008 e abril de 2010.

Instituições financeiras (Controladora): Refere-se ao empréstimo contratado em 2006 pela Nova 4, junto ao Banco do Brasil, no montante de R\$ 200.000 para aquisição de participação societária na controlada CPFL Santa Cruz, com vencimento de principal e juros em setembro de 2009. Em

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2007 o empréstimo foi assumido pela Sociedade no processo de assunção de dívida da controlada.

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos de longo prazo têm vencimentos assim programados:

Vencimento	Consolidado
2009	1.061.465
2010	367.245
2011	270.273
2012	132.784
Após 2012	1.033.337
Total	2.865.104

Os principais índices utilizados para atualização dos empréstimos e financiamentos e a composição do perfil de endividamento em moeda nacional estão abaixo demonstrados:

Indexador	Variação acumulada em %		% da dívida	
	2007	2006	2007	2006
IGP-M	7,75	3,83	7,75	7,15
UMBND	(16,78)	(8,52)	3,81	4,95
TJLP	6,38	7,87	67,25	55,15
CDI	11,82	15,03	13,82	11,45
SELIC	11,85	15,07	5,30	18,73
Outros	-	-	2,07	2,57
			100,00	100,00

OPERAÇÕES DE SWAP

Os ganhos e perdas, líquidos, relacionados às operações de *swap* contratadas pela Sociedade e suas controladas, incluindo as contratações sobre operações de curto prazo, são contabilizados líquidos na rubrica Derivativos, tendo como contrapartida as receitas ou despesas financeiras. O resultado destas operações que em 31 de dezembro de 2007 resultou em um ativo de R\$ 995 e um passivo de R\$ 176.739 (passivo de R\$ 74.758 em 31 de dezembro de 2006).

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Os financiamentos junto ao BNDES restringem as controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE: (i) a somente realizarem o pagamento de Dividendo e Juros sobre Capital Próprio, cujo somatório exceda o dividendo mínimo obrigatório previsto em lei, após a aprovação do BNDES e do banco líder da operação; (ii) ao atendimento integral das obrigações restritivas estabelecidas no contrato; e (iii) à manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos, como segue:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CPFL Paulista

BNDES - FINEM I – (Banco líder: BRADESCO)

- Endividamento financeiro líquido dividido pelo EBITDA – valor máximo de 3,0 de 2007 e 2008;
- Endividamento financeiro líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e o Patrimônio Líquido – valor máximo 0,80 em 2007 e 2008

BNDES - FINEM II – (Banco líder: UNIBANCO)

- Endividamento financeiro líquido dividido pelo EBITDA – valor máximo de 3,0 de 2007 a 2010;
- Endividamento financeiro líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e o Patrimônio Líquido – valor máximo de 0,80 em 2007 e 2008 e valor máximo de 0,75 de 2009 a 2010.

BNDES - FINEM III – (Banco líder: BANCO DO BRASIL)

- Endividamento financeiro líquido dividido pelo EBITDA – valor máximo de 3,0 de 2007 a 2013;
- Endividamento financeiro líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e o Patrimônio Líquido – valor máximo de 0,80 em 2007 e 2008 e valor máximo de 0,75 de 2009 a 2013.

CPFL Piratininga

BNDES - FINEM I – (Banco líder: UNIBANCO)

- Endividamento financeiro líquido dividido pelo EBITDA – valor máximo 2,5 em 2007 e valor máximo 3,0 em 2008 e valor máximo de 2,5 em 2009 e 2010;
- Endividamento financeiro líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e o Patrimônio Líquido – valor máximo 0,80 de 2007 a 2010.

BNDES - FINEM II – (Banco líder: BANCO DO BRASIL)

- Endividamento financeiro líquido dividido pelo EBITDA – valor máximo de 2,5 em 2007, valor máximo de 3,0 em 2008 e valor máximo de 2,5 de 2009 a 2013;
- Endividamento financeiro líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e o Patrimônio Líquido – valor máximo de 0,8 de 2007 a 2013.

RGE

BNDES - FINEM I (Banco líder: Caixa Econômica Federal)

- Endividamento financeiro líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,0;
- Endividamento financeiro líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido adicionado ao Patrimônio Líquido, menor ou igual a 0,5.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

BNDES - FINEM II - (Banco líder: UNIBANCO)

- Endividamento financeiro líquido dividido pelo EBITDA – menor ou igual a 2,5;
- Endividamento financeiro líquido dividido pelo endividamento financeiro líquido adicionado ao Patrimônio Líquido, menor ou igual a 0,5.

Banco Itaú BBA - Contém cláusulas restritivas quanto à alteração ou modificação do Capital Social, quanto a qualquer mudança, transferência ou cessão, direta ou indireta, do controle societário, ou ainda à incorporação, fusão ou cisão, sem a prévia e expressa anuência do credor. Adicionalmente os seguintes índices financeiros devem ser observados:

- EBITDA dividido pelas Despesas Financeiras Líquidas, maior ou igual a 1,6;
- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 2,7.

Banco ABN AMRO Real - Exige o cumprimento dos seguintes índices financeiros:

- Endividamento total dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,0;
- Índice de cobertura de juros, maior ou igual a 2,0;
- Endividamento total máximo dividido pela Capitalização, menor ou igual a 0,55.

CPFL Geração

Os empréstimos captados do BNDES pelas controladas indiretas em conjunto ENERCAN, BAESA, CERAN e Foz do Chapecó, determinam restrições ao pagamento de dividendos à controlada CPFL Geração acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

O empréstimo da ENERCAN junto as instituições BNDES e BID contempla cláusulas que requerem da controlada a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos.

Em decorrência dos sinistros ocorridos em novembro de 2005 nos túneis de desvio da UHE Campos Novos, que ocasionaram a postergação do início da operação comercial das 3 unidades geradoras, a geração de caixa necessária ao atendimento de algumas das obrigações contratuais, no prazo originalmente previsto, ficou postergada. A administração da ENERCAN já solicitou às referidas instituições financeiras a revisão dos parâmetros contratuais, tendo obtido a confirmação de que não constará nesta revisão a decretação de vencimento antecipado do contrato de financiamento.

Diversos empréstimos e financiamentos das controladas diretas e indiretas estão sujeitas à antecipação de seus vencimentos no caso de alterações na estrutura societária da Sociedade ou na estrutura societária das controladas que impliquem na perda, por parte dos atuais acionistas da Sociedade, do controle acionário ou do controle sobre a gestão da Sociedade, ou ainda na diminuição da participação direta ou indireta da VBC Energia S.A. sobre o capital da controlada CPFL Paulista para um percentual abaixo de 25%.

Adicionalmente o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (*cross default*).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração da Sociedade e de suas controladas monitoram esses índices de forma sistemática e constante, garantindo que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Sociedade e de suas controladas, exceto pelo comentário relacionado da controlada indireta ENERCAN, tais condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

(16) DEBÊNTURES

	Quantidade em Circulação	Remuneração	Condições de Amortização	Garantias	Consolidado									
					2007			2006						
					Encargos	Circulante	Não Circulante	Total	Encargos	Circulante	Não Circulante	Total		
Controladora														
3ª Emissão														
Série Única	45.000	CDI + 0,45% a.a.	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2012	Quirografária	15.983	-	450.000	465.983	-	-	-	-	-	-
CPFL Paulista														
2ª Emissão														
1ª Série	11.968	109% do CDI	1º de julho de 2009	Quirografária	7.109	-	119.680	126.789	8.756	-	119.680	128.436		
2ª Série	13.032	IGP-M + 9,8% a.a.	1º de julho de 2009	Quirografária	7.368	-	155.217	162.585	6.786	-	144.150	150.936		
3ª Emissão														
1ª Série	64.000	104,4% do CDI	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	5.328	-	640.000	645.328	6.247	-	640.000	646.247		
					19.805	-	914.897	934.702	21.789	-	903.830	925.619		
CPFL Piratininga														
1ª Emissão														
Série Única	40.000	104,4% do CDI	2 parcelas anuais a partir de janeiro de 2010	Aval da CPFL Energia	22.841	-	400.000	422.841	27.878	-	400.000	427.878		
RGE														
2ª Emissão														
1ª Série	2.620	IGP-M + 9,6%	1º de abril de 2011	Quirografária	3.660	-	26.200	29.860	2.692	-	26.200	28.892		
2ª Série	20.360	106,0% do CDI	1º de abril de 2009	Quirografária	5.584	-	203.800	209.384	6.644	23.000	180.800	210.444		
3ª Emissão														
1ª Série	1	CDI + 0,60% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	888	-	100.000	100.888	-	-	-	-		
					10.132	-	330.000	340.132	9.336	23.000	207.000	239.336		
CPFL Geração														
2ª Emissão														
Série Única	69.189	TJLP + 4 a 5% a.a.	Semestral com quitação em junho de 2009	Aval da CPFL Energia, Recebíveis e ações da CPFL Geração	1.720	150.416	80.758	232.894	2.923	136.252	230.347	369.522		
BAESA														
1ª Série														
1ª Série	9.000	105% do CDI	Trimestral com quitação em agosto de 2016	Cartas de Fiança	1.008	3.164	25.560	29.732	3.150	-	28.353	31.503		
2ª Série														
2ª Série	9.000	IGP-M + 9,55% a.a.	Anual com quitação em agosto de 2016	Cartas de Fiança	235	1.037	7.257	8.529	1.102	-	9.915	11.017		
					1.243	4.201	32.817	38.261	4.252	-	38.268	42.520		
					71.524	154.617	2.206.472	2.434.613	66.178	159.252	1.779.445	2.004.075		

O saldo de Debêntures de longo prazo tem seus vencimentos assim programados:

Vencimento	Consolidado
2009	563.657
2010	204.201
2011	477.067
2012	396.666
Após 2012	566.881
TOTAL	2.208.472

CPFL Energia

Em 25 de outubro de 2007 foram subscritas e integralizadas 45.000 debêntures não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, em série única, da espécie subordinada. O valor nominal unitário na data da emissão foi de R\$ 10. A remuneração será paga semestralmente, com o primeiro vencimento em março de 2008. A presente emissão integra a estratégia de captação de recursos da Sociedade para financiamento da aquisição da CPFL Jaguariúna. A aquisição da totalidade do capital CPFL Jaguariúna foi realizada em 18 de junho de 2007 por meio da utilização da controlada Perácio, tendo sido aprovada pela ANEEL em junho de 2007. Os recursos obtidos com a emissão das debêntures, portanto, foram destinados ao pagamento antecipado de dívida representada pelas notas promissórias de 4ª emissão da emissora, cujos recursos foram utilizados

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

no pagamento da aquisição da CPFL Jaguariúna.

RGE

Em 1º de dezembro de 2007, a controlada RGE promoveu a terceira emissão de debêntures simples, da espécie quirografária, escritural e nominativa, sem a emissão de cautela, não conversíveis em ações e sem opção de repactuação programada. A emissão será realizada em cinco séries, sendo cada série composta por uma única e indivisível debênture. Os objetivos da emissão foram adequar o perfil econômico-financeiro da controlada RGE, proporcionar liquidez suficiente para suportar os investimentos em ativo imobilizado e possibilitar a liquidação de dívidas que vencerão até 2009. O valor total da emissão será de R\$ 380.000. A 1ª série foi subscrita e integralizada em dezembro de 2007 no montante de R\$ 100.000, tem prazo de 6 anos e com vencimento final em 1º de dezembro de 2013. Os valores relativos à remuneração das debêntures são pagos semestralmente, sempre no dia 1º dos meses de junho e dezembro de cada ano.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem da Sociedade e suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Os principais índices são os seguintes:

CPFL Energia

- Terceira emissão:
 - a) a relação entre dívida líquida e EBITDA menor ou igual a 3,75 vezes; e
 - b) a relação entre EBITDA e resultado financeiro maior ou igual a 2,25 vezes.

CPFL Paulista

- Segunda emissão e Terceira emissão:
 - a) a relação entre EBITDA e despesas financeiras maior ou igual a 1,5 para todos os anos;
 - b) em relação à capitalização total, o nível de capital próprio deve ser, no mínimo 40%, enquanto o nível de capital de terceiros deve ser, no máximo 60%.
- Terceira emissão:
 - a) a relação entre dívida líquida e EBITDA menor ou igual a 3,0 vezes; e
 - b) a relação entre EBITDA e resultado financeiro maior ou igual a 2,25 vezes.

CPFL Piratininga

- Primeira emissão:
 - a) Relação entre Dívida Líquida e EBITDA menor ou igual a 3 vezes; e
 - b) Relação entre EBITDA e Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25 vezes.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

RGE

- Segunda emissão:
 - a) Dívida Total dividida pelo EBITDA, menor ou igual a 3,0.
 - b) EBITDA dividido pelas Despesas Financeiras, maior ou igual a 2,0;
 - c) Dívida Total dividida pela Capitalização Total, menor ou igual a 0,55

BAESA

As debêntures de emissão da controlada indireta BAESA prevêem o vencimento antecipado quando o índice de endividamento total superar o limite de 75% dos seus ativos totais.

Diversas debêntures das controladas diretas e indiretas estão sujeitas à antecipação de seus vencimentos no caso de alterações na estrutura societária da Sociedade ou na estrutura societária das controladas que impliquem na perda, por parte dos atuais acionistas da Sociedade, do controle acionário ou do controle sobre a gestão da Sociedade, ou ainda na diminuição da participação direta ou indireta da VBC Energia S.A. sobre o capital da controlada CPFL Paulista para um percentual abaixo de 25%.

No entendimento da Administração da Sociedade e suas controladas, tais condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

O não cumprimento das restrições mencionadas acima pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais.

(17) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração, através da Fundação CESP, a controlada RGE através da Fundação CEEE de Seguridade Social - ELETROCEEE, a controlada CPFL Santa Cruz através da BB Previdência – Fundo de Pensão Banco do Brasil e a controlada CPFL Jaguariúna através da IHPREV Fundo de Pensão, mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados. As principais características desses planos são:

I – CPFL Paulista

Atualmente vigora, para os funcionários da controlada CPFL Paulista um Plano de Benefício Misto, com as seguintes características:

- a) Plano de Benefício Definido (“BD”) – vigente até 31 de outubro de 1997 – plano de benefício saldado que concede um Benefício Suplementar Proporcional Saldado (“BSPS”), na forma de renda vitalícia reversível em pensão, aos empregados inscritos em data anterior a 31 de outubro de 1997, de valor definido em função da proporção do tempo de serviço passado acumulado até a referida data, a partir do cumprimento dos requisitos regulamentares de concessão. A responsabilidade total pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da controlada.
- b) Adoção de um modelo misto, a partir de 1º de novembro de 1997, que contempla:
 - as aposentadorias de risco (invalidez e morte) no conceito de benefício definido, em que a responsabilidade pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da controlada, e

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- as aposentadorias programáveis, no conceito de contribuição definida que consiste em um plano previdenciário que, até a concessão da renda vitalícia, reversível ou não em pensão, é do tipo contribuição definida, não gerando qualquer responsabilidade atuarial para a controlada. Somente após a concessão da renda vitalícia, reversível ou não em pensão, é que o plano previdenciário passa a ser do tipo Benefício Definido e, portanto, passa a gerar responsabilidade atuarial para a controlada.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, foi reconhecida uma obrigação pela controlada referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas, que vem sendo amortizada mensalmente, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 25 de julho de 2006, os prazos de pagamento sofreram alteração para 175 parcelas mensais e 14 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2005, com vencimento final em 31 de julho de 2020. O saldo da obrigação em 31 de dezembro de 2007 é de R\$ 560.190 (R\$ 573.715 em 31 de dezembro 2006).

II – CPFL Piratininga

Em 02 de abril de 1998, a Secretaria de Previdência Complementar – “SPC”, aprovou a reestruturação do plano previdenciário mantido anteriormente pela Bandeirante, dando origem a um “Plano de Benefícios Suplementar Proporcional Saldado – BSPS”, e um “Plano de Benefícios Misto”, com as seguintes características:

- a) Plano de Benefício Definido (“BD”) - vigente até 31 de março de 1998 – plano de benefício salgado, que concede um Benefício Suplementar Proporcional Saldado (BSPS) na forma de renda vitalícia reversível em pensão, aos empregados inscritos até 31 de março de 1998, de valor definido em função da proporção do tempo de serviço passado acumulado até a referida data, a partir do cumprimento dos requisitos regulamentares de concessão. A responsabilidade total pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da controlada.
- b) Plano de Benefício Definido - vigente após 31 de março de 1998 – plano do tipo BD, que concede renda vitalícia reversível em pensão relativamente ao tempo de serviço passado acumulado após 31 de março de 1998 na base de 70% da média salarial mensal real, referente aos últimos 36 meses de atividade. No caso de morte em atividade e entrada em invalidez, os benefícios incorporam todo o tempo de serviço passado (inclusive o acumulado até 31 de março de 1998). A responsabilidade pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é paritária entre a controlada e os participantes.
- c) Plano de Contribuição Definida – implantado junto com o Plano BD vigente após 31 de março de 1998, é um plano previdenciário que, até a concessão da renda vitalícia, reversível ou não em pensão, é do tipo contribuição definida, não gerando qualquer responsabilidade atuarial para a controlada. Somente após a concessão da renda vitalícia, reversível ou não em pensão, é que o plano previdenciário passa a ser do tipo Benefício Definido e, portanto, passa a gerar responsabilidade atuarial para a controlada.

Em setembro de 1997, através de Instrumento Contratual de ajuste de reservas a amortizar, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela Eletropaulo Metropolitana El. São Paulo S.A. (empresa antecessora da Bandeirante), referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas, que vem sendo amortizada

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

mensalmente, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 25 de julho de 2006, os prazos de pagamento sofreram alteração para 183 parcelas mensais e 15 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2005, com vencimento final em 1º de março de 2021. O saldo da obrigação em 31 de dezembro de 2007 é de R\$ 145.813 (R\$ 160.258 em 31 de dezembro de 2006).

III – RGE

Plano do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, incluindo o presumido benefício da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE. Este benefício é de direito somente para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE.

IV – CPFL Santa Cruz

O plano de benefícios da controlada CPFL Santa Cruz, inicialmente administrado pela FUNSEJEM, passou a partir de 01 de novembro de 2007 a ser administrada pelo BB Previdência – Fundo de Pensão do Banco do Brasil. O plano da controlada CPFL Santa Cruz está estruturado na modalidade de contribuição definida.

V – CPFL Geração

Atualmente, vigora para os funcionários da controlada CPFL Geração um “Plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado” e um “Plano de Benefícios Misto”, exatamente nos moldes da CPFL Paulista.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, na época mantido pela CPFL Paulista, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela controlada CPFL Geração, referente ao déficit do plano apurado pelos atuários externos da Fundação CESP, a qual vem sendo amortizada em 260 parcelas mensais, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 25 de julho de 2006, os prazos de pagamento sofreram alteração para 178 parcelas mensais e 14 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2005, com vencimento final em 31 de outubro de 2020. O saldo da obrigação, a qual é ajustada anualmente conforme evolução do déficit atuarial calculado pelo critério da Secretaria da Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2007 é de R\$ 11.318 (R\$ 11.575 em 31 de dezembro de 2006).

VI – CPFL Jaguariúna

Em Dezembro de 2005, as companhias aderiram ao plano de previdência privada denominado CMSPREV, administrado pela IHPREV Fundo de Pensão. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, de suas controladas, conforme laudo preparado por atuário externo, inclusive com premissas validadas pela Administração, seguem critérios da Deliberação CVM 371/00 e estão assim apresentados:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	2007				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	2.713.230	668.386	158.354	57.653	3.597.623
Valor justo dos ativos do plano	(2.330.144)	(590.696)	(192.306)	(51.602)	(3.164.748)
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos	383.086	77.690	(33.952)	6.051	432.875
Ajustes por diferimentos permitidos					
Ganhos atuariais não reconhecidas	150.862	66.525	26.913	3.604	247.904
Custo do serviço passado não reconhecido	-	(79)	-	-	(79)
Passivo atuarial líquido a ser reconhecido	533.948	144.136	(7.039)	9.655	680.700
Redução de 50% no Ativo Atuarial (*)	-	-	3.519	-	3.519
Ativo/Passivo atuarial líquido reconhecido no balanço	533.948	144.136	(3.520)	9.655	684.219

	2006				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	2.384.612	593.381	122.230	50.117	3.150.340
Valor justo dos ativos do plano	(1.909.458)	(472.333)	(165.387)	(41.562)	(2.588.740)
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos	475.154	121.048	(43.157)	8.555	561.600
Ajustes por diferimentos permitidos					
Ganhos atuariais não reconhecidas	160.282	48.014	43.169	3.387	254.852
Custo do serviço passado não reconhecido	-	(90)	-	-	(90)
Passivo atuarial líquido a ser reconhecido	635.436	168.972	12	11.942	816.362

Os ganhos atuariais não reconhecidos em 31 de dezembro de 2007, que excedem 10% das obrigações ou dos ativos do Plano, terão necessidade de reconhecimento futuro através de amortização durante o período de vida útil remanescente dos participantes do plano.

As movimentações ocorridas no passivo líquido são as seguintes:

	2007				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Passivo atuarial líquido no início do exercício	635.436	168.972	12	11.942	816.362
Receitas reconhecidas na demonstração do resultado	(36.023)	(6.418)	(3.532)	(914)	(46.887)
Contribuições da patrocinadora vertidas no exercício	(65.465)	(18.418)	-	(1.373)	(85.256)
Passivo atuarial líquido no final do exercício	533.948	144.136	(3.520)	9.655	684.219
Outras Contribuições	8.056	258	27.810	181	36.305
Total	542.004	144.394	24.290	9.836	720.524
Circulante	45.034	14.234	4.016	1.200	64.484
Não Circulante	496.970	130.160	20.274	8.636	656.040
	542.004	144.394	24.290	9.836	720.524

	2006				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Passivo atuarial líquido no início do exercício	701.581	158.016	1.313	13.350	874.260
Ativo Incorporado ao Consolidado em Função de Aquisição de Participação Societária (nota 1)	-	-	378	-	378
(Receitas) / Despesas reconhecidas na demonstração do resultado	10.434	32.592	(1.586)	139	41.579
Contribuições da patrocinadora vertidas no exercício	(76.579)	(21.636)	(93)	(1.547)	(99.855)
Passivo atuarial líquido no final do exercício	635.436	168.972	12	11.942	816.362
Outras Contribuições	8.988	451	34.387	132	43.958
Total	644.424	169.423	34.399	12.074	860.320
Circulante	59.070	17.964	8.262	1.380	86.676
Não Circulante	585.354	151.459	26.137	10.694	773.644
	644.424	169.423	34.399	12.074	860.320

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A estimativa do atuário externo para receitas a serem reconhecidas no exercício de 2008 e as receitas reconhecidas em 2007, são como segue:

	2008 Estimadas				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	Consolidado
Custo do serviço	1.083	4.574	1.236	106	6.999
Juros sobre obrigações atuariais	268.186	66.472	16.010	5.702	356.370
Rendimento esperado dos ativos do plano	(335.556)	(82.021)	(23.373)	(7.455)	(448.405)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	11	-	-	11
Amortização de ganhos atuariais não reconhecidas	-	-	(1.239)	-	(1.239)
Subtotal	(66.287)	(10.964)	(7.366)	(1.647)	(86.264)
Contribuições esperadas dos participantes	(31)	(1.400)	-	(139)	(1.570)
Subtotal Receita	(66.318)	(12.364)	(7.366)	(1.786)	(87.834)
Redução de 50% no Resultado Atuarial (*)	-	-	3.683	-	3.683
Total Receita	(66.318)	(12.364)	(3.683)	(1.786)	(84.151)

	2007 Realizadas				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	Consolidado
Custo do serviço	1.046	4.091	900	88	6.125
Juros sobre obrigações atuariais	259.511	65.088	11.323	5.454	341.376
Rendimento esperado dos ativos do plano	(296.545)	(73.701)	(15.336)	(6.456)	(392.038)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	11	-	-	11
Amortização de ganhos atuariais não reconhecidas	-	-	(3.859)	-	(3.859)
Subtotal	(35.988)	(4.511)	(6.972)	(914)	(48.385)
Contribuições esperadas dos participantes	(35)	(1.907)	-	-	(1.942)
Subtotal Receita	(36.023)	(6.418)	(6.972)	(914)	(50.327)
Redução de 50% no Resultado Atuarial (*)	-	-	3.440	-	3.440
Total Receita	(36.023)	(6.418)	(3.532)	(914)	(46.887)

(*) Plano com custeio normal paritário entre a patrocinadora RGE e os participantes, e portanto foi reconhecido somente 50%.

Na demonstração do resultado, as despesas e (receitas) foram registradas nas seguintes rubricas:

	2007				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	Consolidado
Custo de Operação	(36.023)	(6.418)	(3.532)	(914)	(46.887)
Total	(36.023)	(6.418)	(3.532)	(914)	(46.887)

	2006				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	Consolidado
Custo de Operação	(5.744)	(192)	(1.586)	52	(7.470)
Despesas Operacionais	-	-	-	(240)	(240)
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	10.677	21.637	-	245	32.559
Tributação do Item Extraordinário	5.501	11.147	-	82	16.730
Total	10.434	32.592	(1.586)	139	41.579

O item extraordinário registrado em 2006 refere-se ao déficit do plano apurado em 31 de dezembro de 2001, quando da adoção da CVM nº 371, o qual foi diferido e amortizado nos anos subsequentes, sendo que sua amortização foi finalizada em 31 de dezembro de 2006.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial na data do balanço foram:

	CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração		RGE	
	2008	2007	2008	2007
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	10,24% a .a.	11,30% a .a.	10,24% a.a.	9,392% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	(*)	(**)	12,32% a.a.	9,392% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	6,08% a .a.	7,10% a .a.	6,08% a.a.	5,264% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	4,0% a .a.	5,0% a .a.	4,0% a.a.	3,2% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-83	GAM83	AT-83	GAM83
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	TÁBUA MERCER	TÁBUA MERCER	Light-Média (ix)	Light-Média (ix)
Taxa de rotatividade esperada:	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	nula	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)

(*) CPFL Paulista e CPFL Geração 14,82% a.a. e CPFL Piratininga 14,14% a.a.

(**) CPFL Paulista e CPFL Geração 15,95% a.a. e CPFL Piratininga 15,80% a.a.

(18) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	2007	2006
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	2.327	-
Reserva Global de Reversão - RGR	5.741	3.793
Taxa de Fiscalização da ANEEL	1.873	1.759
Conta de Consumo de Combustível - CCC	27.195	70.802
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	31.560	28.659
Total	68.696	105.013

(19) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	2007	2006	2007	2006
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	294.760	282.510	-	-
Programa de Integração Social - PIS	11.668	11.368	-	838
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	52.910	49.286	249	3.862
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	186.480	122.313	12.140	25.765
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	39.846	39.854	4.140	9.276
Outros	18.429	17.427	-	-
Total	604.093	522.758	16.529	39.741

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(20) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	Consolidado				Consolidado			
	2007		2006		2007		2006	
	Provisão para Contingência - Bruta	Depósitos Judiciais Relacionados a Contingência (1)	Provisão para Contingência - Líquida	Outros Depósitos e Bloqueios Judiciais (2)	Provisão para Contingência - Bruta	Depósitos Judiciais Relacionados a Contingência (1)	Provisão para Contingência - Líquida	Outros Depósitos e Bloqueios Judiciais (2)
Trabalhistas (a)								
Diversos	66.610	51.443	15.167	35.184	70.736	47.597	23.139	13.799
Cíveis								
Danos Pessoais (b)	14.716	12.670	2.046	20.509	13.535	9.922	3.613	9.023
Majoração Tarifária (c)	15.872	4.068	11.804	5.998	24.207	11.686	12.521	4.769
Energia Comprada (d)	40.809	28.168	12.641	-	40.809	28.167	12.642	-
Outras	9.792	8.610	1.182	14.308	7.563	6.310	1.253	9.743
	<u>81.189</u>	<u>53.516</u>	<u>27.673</u>	<u>40.815</u>	<u>86.114</u>	<u>56.085</u>	<u>30.029</u>	<u>23.535</u>
Fiscais								
FINSOCIAL (e)	18.171	18.171	-	33.603	17.926	17.926	-	33.149
PIS e COFINS - Ampliação de Base	2.592	-	2.592	301	1.053	-	1.053	301
PIS e COFINS - JCP (f)	46.811	-	46.811	-	26.045	-	26.045	-
Imposto de Renda (g)	52.400	32.323	20.077	375.267	43.993	23.753	20.240	1.532
Outras (h)	8.280	3.423	4.857	12.874	3.205	-	3.205	9.530
	<u>128.254</u>	<u>53.917</u>	<u>74.337</u>	<u>422.045</u>	<u>92.222</u>	<u>41.679</u>	<u>50.543</u>	<u>44.512</u>
Total	<u>276.053</u>	<u>158.876</u>	<u>117.177</u>	<u>498.044</u>	<u>249.072</u>	<u>145.361</u>	<u>103.711</u>	<u>81.846</u>

	Consolidado						2007
	2006	Adição em função de aquisição de empresa	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização Monetária	
Trabalhistas	70.736	1.788	7.461	(5.227)	(8.148)	-	66.610
Cíveis	86.114	797	26.149	(16.918)	(15.020)	67	81.189
Fiscais	92.222	6.150	28.528	(3.015)	(42)	4.411	128.254
Provisão para Contingências - Bruta	<u>249.072</u>	<u>8.735</u>	<u>62.138</u>	<u>(25.160)</u>	<u>(23.210)</u>	<u>4.478</u>	<u>276.053</u>
Depósitos Judiciais (1) + (2)	<u>227.207</u>	<u>6.131</u>	<u>478.520</u>	<u>(47.418)</u>	<u>(26.029)</u>	<u>18.509</u>	<u>656.920</u>

As provisões para contingências foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Sociedade e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais e da Administração da Sociedade e de suas controladas.

O sumário dos principais assuntos pendentes relacionados a litígios, processos judiciais e autos de infração é como segue:

- a) **Trabalhistas** - As principais causas trabalhistas relacionam-se às reivindicações de ex-funcionários e sindicatos para o pagamento de ajustes salariais (horas extras, equiparação salarial, verbas rescisórias e outras reivindicações).

Nos termos do protocolo de cisão da Bandeirante, a controlada CPFL Piratininga é responsável pelas obrigações correspondentes aos riscos contingentes dos empregados locados nas respectivas regiões por ela assumidas, enquanto que as ações corporativas, anteriores à data da efetivação da cisão, 1º de outubro de 2001, são assumidas na proporção percentual dos controladores antes da referida cisão (56% para a Bandeirante e 44% para a CPFL Piratininga).

- b) **Danos Pessoais** - Referem-se, principalmente, a pleitos de indenizações. Tais processos incluem questionamentos relacionados a acidentes ocorridos na rede elétrica das controladas, danos a consumidores, acidentes com veículos, entre outros.

- c) **Majoração Tarifária** - Corresponde a vários pleitos de consumidores industriais, devido a reajustes impostos pelas Portarias DNAEE n.ºs. 38 e 45, de 27 de fevereiro e 4 de março de

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1986, respectivamente, quando estava em vigor o congelamento de preços do "Plano Cruzado".

- d) **Energia Comprada** - Em decorrência da perda de consumidores livres, as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga solicitaram redução na demanda de potência nos contratos iniciais, sendo parcialmente atendida pela ANEEL. As controladas impetraram ação judicial, motivada pela não concordância com os montantes físicos determinados pela ANEEL, alegando divergência nos cálculos e efetuando depósitos judiciais mensais dos valores em questão.
- e) **FINSOCIAL** - Refere-se a questionamento judicial quanto à majoração de alíquota e cobrança do FINSOCIAL no período de junho de 1989 a outubro de 1991.
- f) **PIS E COFINS - JCP** - A Sociedade obteve no final de 2005 liminar visando o não recolhimento do PIS e COFINS incidentes sobre a receita de juros sobre o capital próprio.
- g) **Imposto de Renda** - Na controlada CPFL Piratininga, o registro refere-se à liminar obtida visando a dedutibilidade fiscal da CSLL no cálculo do IRPJ. Na controlada RGE, refere-se basicamente a pedido de suspensão de decisão da Secretaria da Receita Federal, visando considerar a dedutibilidade de valores referentes à complementação de aposentadoria de beneficiários da Fundação ELETROCEEE.
- h) **Fiscais Outras** - Refere-se a outros processos existentes nas esferas judicial, administrativa e de natureza regulatória decorrente da operação dos negócios das controladas, relacionados a assuntos fiscais envolvendo INSS, FGTS e SAT.
- i) **Perdas possíveis** - A Sociedade e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas e, por este motivo, nenhuma provisão sobre as mesmas foi constituída. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de dezembro de 2007 estavam assim representadas: (i) R\$ 211.432 trabalhistas (R\$ 168.847 em 31 de dezembro de 2006); (ii) R\$ 398.739 cíveis, representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária (R\$ 421.474 em 31 de dezembro de 2006); e (iii) R\$ 466.769 fiscais, relacionadas basicamente a Imposto de Renda, ICMS, FINSOCIAL e PIS e COFINS (R\$ 327.475 em 31 de dezembro de 2006).
- j) **Outros - Depósitos Judiciais - Imposto de Renda** - refere-se à discussão da dedutibilidade para fins de Imposto de Renda, de despesa reconhecida no exercício de 1997 referente a déficit previdenciário do plano de pensão dos funcionários da controlada CPFL Paulista perante a Fundação CESP, em razão de ter sido objeto de renegociação e novação de dívida naquele exercício. A controlada CPFL Paulista, baseada em consulta à Secretaria da Receita Federal do Brasil, obteve resposta favorável constante na Nota MF/SRF/COSIT/GAB nº 157 de 09 de abril de 1998, e tomou a dedutibilidade fiscal da despesa, gerando conseqüentemente prejuízo fiscal naquele exercício. Em março de 2000, a controlada CPFL Paulista foi autuada por autoridades fiscais, relativamente ao uso do prejuízo fiscal nos exercícios de 1997 e 1998. Em 2007, em conseqüência de decisão judicial exigindo o depósito para permitir a continuidade das discussões, a controlada CPFL Paulista efetuou o depósito judicial no valor de R\$ 360.255 (R\$ 373.116 atualizado para 31 de dezembro de 2007) como depósito para garantia de juízo. Baseada na posição atualizada dos advogados que conduzem essa ação, o risco de perda continua classificado como remoto.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração da Sociedade e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes os balanços ou que possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

(21) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	2007	2006	2007	2006
Consumidores e Concessionárias (a)	55.724	50.927	-	-
Passivo Regulatório (nota 3)	150.360	49.816	137	732
Programa de Eficiência Energética - PEE (b)	45.241	40.102	59.853	44.387
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D (b)	34.280	25.435	44.535	38.049
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT (b)	24.220	25.610	3.257	5.868
Empresa de Pesquisa Energética - EPE (b)	12.264	34.626	1.113	-
Fundo para Reversão	-	-	17.751	17.750
Adiantamentos (c)	11.475	7.780	82.597	-
Juros sobre Empréstimo Compulsório (d)	3.954	3.998	-	-
Encargos de Capacidade e Aquisição de Energia Emergencial - ECE/EAAE (e)	4.466	10.386	-	-
Provisão para Gastos Ambientais	778	-	3.684	13.321
Folha de Pagamento	9.617	3.951	-	-
Participação nos Lucros (nota 28)	23.893	20.832	-	-
Outros	51.451	30.269	6.565	7.836
Total	427.723	303.732	219.492	127.943

- a) **Consumidores e Concessionárias** - As obrigações com consumidores referem-se a contas pagas em duplicidade e ajustes de faturamento a serem compensados ou restituídos além de participações de consumidores no Programa de Universalização. Valores com concessionárias, referem-se basicamente a transações relacionadas a cisão parcial da Bandeirante pela controlada CPFL Piratininga.
- b) **Programas de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética** - As controladas reconheceram passivos relacionados a valores já faturados em tarifas (1% da Receita Operacional Líquida), mas ainda não aplicados nos Programas de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética. Tais montantes são passíveis de atualização monetária mensal, com base na SELIC, até o momento de sua efetiva realização.
- c) **Adiantamentos** – No curto prazo referem-se a adiantamentos realizados por consumidores para execução de obras e serviços. No Passivo Não Longo Prazo, refere-se a aporte financeiro realizado exclusivamente pelo acionista Chapecoense na Foz do Chapecó. A controlada CPFL Geração estará realizando futuramente os aportes relativos à sua participação mediante a necessidade fluxo de recursos no empreendimento de Foz do Chapecó.
- d) **Juros sobre Empréstimo Compulsório** - Referem-se a repasse de recursos oriundos da Eletrobrás aos consumidores industriais.
- e) **Encargos de Capacidade Emergencial (“ECE”) e Encargo de Aquisição de Energia Emergencial (“EAAE”)** - Referem-se aos encargos tarifários relacionados à contratação de capacidade e energia emergencial cobrados do consumidor até janeiro de 2006, a serem repassados para a Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial (“CBEE”).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no Patrimônio da Sociedade em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações			
	2007		2006	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
VBC Energia S.A.	136.329.808	28,41	139.002.673	28,97
521 Participações S.A.	149.233.727	31,10	149.230.373	31,11
Bonaire Participações S.A.	60.713.511	12,65	60.713.511	12,66
BNDES Participações S.A.	27.465.653	5,72	24.789.436	5,17
Brumado Holdings S.A.	28.420.052	5,92	28.420.052	5,92
Membros do Conselho de Administração	3.112	0,00	11	0,00
Membros da Diretoria Executiva	30.964	0,01	31.657	0,01
Demais Acionistas	77.714.111	16,19	77.569.017	16,16
Total	479.910.938	100,00	479.756.730	100,00

22.1 Aumento de Capital - Em Assembléia Geral Extraordinária da Sociedade e da controlada RGE, realizada em 18 de dezembro de 2007, foi aprovada a incorporação da totalidade das ações ordinárias dos acionistas não controladores da controlada RGE ao patrimônio da CPFL Energia com aumento de capital na Sociedade de R\$ 6.385, mediante a emissão de 154.208 ações ordinárias (nota 12).

22.2 Juros sobre Capital Próprio e Dividendo

	Controladora	
	2007	2006
Juros sobre o Capital Próprio	445	457
Dividendo a Pagar		
VBC Energia S.A.	204.217	209.163
521 Participações S.A.	223.547	224.553
Bonaire Participações S.A.	90.947	91.358
BNDES Participações S.A.	41.143	37.302
Demais Acionistas	170.335	163.965
Subtotal	730.189	726.341
Total	730.634	726.798

Durante 2007 a Sociedade efetuou pagamento no montante de R\$ 1.557.428 referente basicamente aos dividendos declarados em 31 de dezembro de 2006 e 30 de junho de 2007.

O Conselho de Administração da Sociedade aprovou, em julho de 2007, a distribuição do lucro líquido apurado na data-base de 30 de junho de 2007, na forma de dividendo intermediários, no montante de R\$ 842.375, correspondente a R\$ 1,755837558 por ação.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22.3 – Destinação do Lucro Líquido do Exercício

O Estatuto Social da Sociedade prevê a distribuição como dividendo de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei, aos titulares de suas ações.

Para este exercício, a Administração da Sociedade está propondo a distribuição do saldo do lucro líquido, através da declaração de R\$ 718.889 na forma de dividendo, correspondente a R\$ 1,497964530 por ação, conforme demonstrado a seguir:

Lucro Líquido do Exercício - Controladora	1.643.436
Constituição da Reserva Legal	(82.172)
Lucro Líquido Base para Destinação	1.561.264
Dividendo Intermediário	(842.375)
Dividendo Proposto	(718.889)

22.4 – Reserva de Capital

Refere-se a ganho com alienação de ações em tesouraria. Essas ações eram decorrentes de direito de retirada dos acionistas, quando da incorporação das ações dos acionistas não controladores. As ações foram alienadas com ganho de R\$ 16 registrado como Reserva de Capital.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(23) RECEITA OPERACIONAL

Receita de Operações com Energia Elétrica	Consolidado					
	Consumidores (*)		GWh (*)		R\$ Mil	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Classe de Consumidores						
Residencial	5.368.159	4.937.060	10.766	9.489	4.555.313	3.922.483
Industrial	87.091	81.178	16.692	16.882	4.123.411	3.662.592
Comercial	483.934	448.440	6.509	5.779	2.494.199	2.145.111
Rural	264.642	236.792	2.511	1.966	482.039	369.114
Poderes Públicos	40.767	36.786	972	862	352.223	303.339
Iluminação Pública	4.882	2.560	1.284	1.152	276.622	241.337
Serviço Público	6.292	5.640	1.590	1.472	448.637	390.015
Fornecimento Faturado	6.255.767	5.748.456	40.324	37.602	12.732.444	11.033.991
Consumo Próprio	714	628	30	25	-	-
Fornecimento Não Faturado (Líquido)					(32.826)	75.361
Encargos Emergenciais - ECE/EAE					48	3.052
Realização da Recomposição Tarifária Extraordinária (nota 3 a)					(223.510)	(257.983)
Realização da Energia Livre (nota 3 a)					(76.487)	(103.406)
Revisão Tarifária - Base Remuneração (nota 3 b.1)					8.301	26.970
Realização da Revisão Tarifária - Base Remuneração (nota 3 b.1)					(41.834)	98.010
Revisão Tarifária - Depreciação (nota 3 b.1)					6.310	10.402
Realização da Revisão Tarifária - Depreciação (nota 3 b.1)					(36.324)	-
Reajuste Tarifário - Compra de Energia Itaipu (nota 3 b.3)					-	15.152
Realização Reajuste Tarifário - Compra de Energia Itaipu (nota 3 b.3)					(13.052)	(35.615)
Reajuste Tarifário Outros (nota 3 b.3)					26.768	25.642
Realização do Reajuste Tarifário - Outros (nota 3 b.3)					(39.212)	(3.122)
PIS e COFINS - Repasse Geradores (nota 3 b.3)					(7.579)	(39.367)
Realização de PIS e COFINS - Repasse Geradores (nota 3 b.3)					13.370	14.089
Desconto TUSD e Irrigação (nota 3 b.3)					77.489	46.792
Realização Desconto TUSD e Irrigação (nota 3 b.3)					(38.690)	(10.688)
Fornecimento de Energia Elétrica	6.256.481	5.749.084	40.354	37.627	12.355.216	10.899.280
Furnas Centrais Elétricas S.A.			3.026	3.026	298.818	273.480
Outras Concessionárias e Permissionárias			3.842	3.484	284.983	200.376
Energia Elétrica de Curto Prazo			1.863	951	99.141	26.673
Suprimento de Energia Elétrica			8.731	7.461	682.942	500.529
Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD					799.634	691.896
Subvenção Baixa Renda (nota 3 d)					13.934	23.835
Outras Receitas e Rendas					355.658	111.512
Outras Receitas Operacionais					1.169.226	827.243
Total					14.207.384	12.227.052

(*) Informações não examinadas pelos auditores independentes.

As contabilizações que envolvem outras receitas e rendas estão apresentadas na nota 3 (a) (Energia Livre) e nota 12.5 (Resultado diferenciado – BAESA).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(24) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	GWh (*)		R\$ Mil	
	2007	2006	2007	2006
Energia Comprada para Revenda				
Energia Comprada no Ambiente Regulador - ACR				
Itaipu Binacional	10.990	10.761	982.990	886.087
Furnas Centrais Elétricas S.A.	1.207	892	88.598	63.161
CESP - Cia Energética de São Paulo	1.071	372	83.999	26.291
Cia de Geração de Energia Elétrica do Tietê	377	387	32.631	32.800
Duke Energy Inter. Ger. Paranapanema S.A.	1.195	939	116.076	88.614
Tractebel Energia S.A.	8.110	6.690	1.006.452	801.003
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás	1.717	1.717	195.924	198.584
EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia	28	20	1.951	1.351
Cia Estadual Energia Elétrica - CEEE	96	69	7.260	4.304
AES Uruguiana Ltda.	1.244	1.119	163.188	123.883
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	783	589	108.429	18.660
Outros	2.856	1.739	305.757	168.367
	29.674	25.294	3.093.255	2.413.105
Energia Comprada no Ambiente de Contratação Livre - ACL	18.488	20.773	1.313.965	1.375.919
	48.162	46.067	4.407.220	3.789.024
Efeito Líquido da Amortização e Diferimento da CVA	-	-	96.014	4.105
Sobras e Faltas de Energia (nota 3 b.3)	-	-	(74.041)	8.643
Devolução ao Consumidor - Recálculo IRT (nota 3 b.3)	-	-	26.213	-
PIS e COFINS - Repasse Geradores (nota 3 b.3)	-	-	-	(39.256)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	(403.666)	(343.319)
Outros	-	-	540	-
Subtotal	48.162	46.067	4.052.280	3.419.197
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição				
Encargos da Rede Básica	-	-	631.665	563.910
Encargos de Transporte de Itaipu	-	-	66.602	62.013
Encargos de Conexão	-	-	63.380	35.594
Encargos de Serviço do Sistema - ESS	-	-	5.016	21.039
	-	-	766.663	682.556
Efeito Líquido da Amortização e Diferimento da CVA	-	-	1.738	167.628
Crédito de PIS e COFINS	-	-	(65.620)	(76.107)
Subtotal	-	-	702.781	774.077
Total	48.162	46.067	4.755.061	4.193.274

(*) Informações não examinadas pelos auditores independentes.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(25) DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Despesas com Vendas				
Pessoal	-	-	55.388	47.897
Material	-	-	2.444	9.931
Serviços de Terceiros	-	-	59.669	31.721
Provisão para Devedores Duvidosos	-	-	47.534	83.324
Depreciação e Amortização	-	-	9.977	7.078
Taxa de Arrecadação	-	-	47.570	50.090
Outros	-	-	205.471	14.190
Total	-	-	428.053	244.231
Despesas Gerais e Administrativas				
Pessoal	1.833	1.032	115.537	102.639
Material	81	78	5.548	5.258
Serviços de Terceiros	15.489	13.808	149.450	130.126
Arrendamento e Aluguéis	99	74	4.397	3.852
Depreciação e Amortização	100	8	20.386	18.311
Publicidade e Propaganda	4.925	2.313	11.644	8.657
Legais, Judiciais e Indenizações	363	392	24.574	29.229
Doações, Contribuições e Subvenções	19	120	7.324	4.005
Outros	1.566	1.109	15.044	12.332
Total	24.475	18.934	353.904	314.409
Outras Despesas Operacionais				
Taxa de Fiscalização	-	-	21.258	17.942
Provisão de Perda com RTE e Energia Livre	-	-	9.735	1.038
Outros	-	-	3.430	407
Total	-	-	34.423	19.387
Amortização de Ágio por Incorporação	-	-	32.660	12.962
Total Despesas Operacionais	24.475	18.934	849.040	590.989

Os registros efetuados em outras despesas com vendas, relacionados à baixa de contas a receber de energia livre, estão apresentados na nota 3 (a).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(26) RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Receitas				
Renda de Aplicações Financeiras	31.459	44.473	106.635	132.397
Acréscimos e Multas Moratórias	-	-	111.057	92.003
Atualização de Créditos Fiscais	2.829	3.726	18.823	17.116
Atualizações Monetárias e Cambiais	111	43.371	(1.319)	39.741
Remuneração CVA e Parcela "A"	-	-	68.300	106.817
Deságio na Aquisição de Crédito de ICMS	-	-	14.557	13.503
Remuneração Recomposição Tarifária Extraordinária (nota 3 a)	-	-	20.542	51.488
Juros sobre Contratos de Mútuo	112	252	-	-
Dividendo recebido de não controladas	87	4.590	87	4.667
PIS e COFINS - Ampliação de Base	-	-	(20)	122.140
PIS e COFINS sobre Juros sobre o Capital Próprio	(17.761)	(13.135)	(17.761)	(14.760)
Outros	4.233	2.859	59.112	72.523
Subtotal	21.070	86.136	380.013	637.635
Juros Sobre o Capital Próprio	191.869	142.000	-	-
Total	212.939	228.136	380.013	637.635
Despesas				
Encargos de Dívidas	(33.108)	(683)	(526.423)	(535.072)
Despesas Bancárias	(5.371)	(4.300)	(81.175)	(65.507)
Atualizações Monetárias e Cambiais	(33.641)	(31.617)	(109.095)	(141.437)
Outros	(2.727)	(1.570)	(33.921)	(46.082)
Subtotal	(74.847)	(38.170)	(750.614)	(788.098)
Amortização de Ágio	(111.798)	(86.438)	(143.646)	(138.882)
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	(141)	-
Total	(186.645)	(124.608)	(894.401)	(926.980)
Resultado Financeiro Líquido	26.294	103.528	(514.388)	(289.345)

PIS e COFINS – Ampliação de Base - A receita reconhecida em 2006, no montante de R\$ 122.140 refere-se à reversão de passivo contingencial e constituição de créditos fiscais a compensar, devido ao julgamento favorável de recurso interposto pelas controladas que questionaram a legalidade da ampliação da base de cálculo das contribuições de PIS e COFINS.

(27) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Receita Não Operacional				
Ganho na Alienação de Ativo Imobilizado	-	-	2.310	2.283
Ganho na Alienação de Participação Societária	3.309	62.747	3.309	69.112
Ajuste de Inventário	-	-	196	-
Outros	-	-	572	2.482
Subtotal	3.309	62.747	6.387	73.877
Despesa Não Operacional				
Perda na Desativação de Ativo Imobilizado	-	-	(23.749)	(15.932)
Perda na Alienação de Ativo Imobilizado	-	-	(5.650)	(2.974)
Perdas pelo não aproveitamento de Estudos e Projetos	(4.185)	-	(5.914)	(754)
Ajuste de Inventário	-	-	(278)	-
Outros	-	(2.398)	(1.443)	(4.380)
Subtotal	(4.185)	(2.398)	(37.034)	(24.040)
Total	(876)	60.349	(30.647)	49.837

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 04 de setembro de 2006, a Sociedade alienou a totalidade das ações detidas da COMGÁS. O investimento estava registrado ao custo de aquisição no montante de R\$ 27.152, e foi vendido por R\$ 89.899, resultando em um ganho de capital registrado como resultado não operacional de R\$ 62.747.

(28) PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Em conformidade com o Acordo Coletivo de Trabalho, a Sociedade e suas controladas implantaram programa de participação dos empregados nos lucros e resultados, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecido com os mesmos. O montante dessa participação para o exercício de 2007 foi de R\$ 28.699 no consolidado (R\$ 33.392 em 2006). Após a antecipação paga no exercício de 2007, o saldo remanescente provisionado no consolidado é de R\$ 23.893 (nota 21).

(29) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros (*)	Total
2007					
Vendas	12.997.175	701.217	1.877.936	-	15.576.328
(-) Vendas entre sociedades parceiras	(11.557)	(371.990)	(985.397)	-	(1.368.944)
Resultado do Serviço	2.223.109	469.815	353.119	(24.494)	3.021.549
Depreciação e Amortização	333.716	73.437	1.388	139.620	548.161
Lucro Líquido	-	-	-	-	1.643.436
Resultado com Equivalência Patrimonial	1.376.349	280.020	239.860	(39.260)	1.856.969
Total do Ativo (**)	9.459.588	3.804.689	255.772	2.075.720	15.595.769
Agio na Controladora distribuído por segmento	1.608.173	46.519	-	26	1.654.718
Aquisições do Imobilizado	680.267	445.334	7.082	74	1.132.757
Provisão para Contingências (Passivo)	69.295	4.191	-	43.691	117.177
2006					
Vendas	11.257.014	506.223	1.834.123	-	13.597.360
(-) Vendas entre sociedades parceiras	(7.980)	(224.132)	(1.138.196)	-	(1.370.308)
Resultado do Serviço	1.757.488	396.253	275.771	(18.913)	2.410.599
Depreciação e Amortização	323.310	64.587	242	86.575	474.714
Lucro Líquido	-	-	-	-	1.404.096
Resultado com Equivalência Patrimonial	1.073.508	165.252	188.398	21.785	1.448.943
Total do Ativo (**)	10.048.436	3.173.930	180.891	645.524	14.048.781
Agio na Controladora distribuído por segmento	1.399.989	49.867	(1.337)	(109)	1.448.410
Aquisições do Imobilizado	526.954	265.881	4.295	105	797.235
Provisão para Contingências (Passivo)	75.209	2.852	-	25.650	103.711

(*) Outros - Refere-se basicamente a CPFL Energia após as devidas eliminações dos saldos com partes relacionadas.

(**) Os ágios de aquisições líquidos de amortização, registrados na CPFL Energia foram alocados nos respectivos segmentos.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições normais de mercado e apresentaram os seguintes principais saldos e movimentações acumuladas em 2007 e 2006:

Empresas	ATIVO		PASSIVO		Consolidado RECEITA		DESPESA		COMPRAS	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Banco Votorantim S.A.										
Aplicações Financeiras	46.412	32.212	-	-	6.942	902	-	-	-	-
Operação de "Swap"	-	-	-	-	6	-	1.823	547	-	-
Construções e Comércio Camargo Correa S.A.										
Aquisições de Imobilizado	-	-	3.901	14.883	-	-	-	-	63.183	115.379
Adiantamento a Fornecedores	1.300	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Camargo Correa Equipamentos e Sistemas										
Aquisições de Imobilizado	-	-	-	155	-	-	-	-	5.511	1.772
Cimento Rio Branco S.A.										
Aquisições de Imobilizado	-	-	655	993	-	-	-	-	14.467	9.209
TUSD	-	-	-	-	13.392	12.504	-	-	-	-
Venda de Energia	5	-	-	-	100	58.756	-	-	-	-
Camargo Correa Cimentos S.A.										
Venda de Energia	963	1.233	-	-	7.770	7.733	-	-	-	-
Companhia Brasileira de Alumínio										
Aquisições de Imobilizado	-	-	533	237	-	-	-	-	3.955	1.649
Compra de Material	-	-	-	3	-	-	7.161	4.289	-	-
Adiantamentos de Clientes	-	-	8.790	7.666	-	-	-	-	-	-
Venda de Energia	45	2.139	-	-	43.112	11.930	-	-	-	-
Indústrias Votorantim S.A.										
TUSD	-	-	-	-	19.481	17.277	-	-	-	-
Venda de Energia	-	-	-	-	-	48.073	-	-	-	-
Votorantim Metais										
Aquisições de Imobilizado	-	-	706	281	-	-	-	-	5.691	6.323
Adiantamentos de Clientes	-	-	7.762	6.770	-	-	-	-	-	-
Venda de Energia	71	-	-	-	19.264	-	-	-	-	-
Votorantim Celulose e Papel										
TUSD	-	-	-	-	16.758	16.913	-	-	-	-
Venda de Energia	-	-	-	-	-	54.263	-	-	-	-
Votocel Filmes Flexíveis Ltda										
TUSD	-	-	-	-	6.782	7.162	-	-	-	-
Votorantim Comercial de Energia Ltda										
Venda de Energia	6.100	-	-	-	24.865	-	-	-	-	-

- Aplicações Financeiras** - Fundo de Investimento exclusivo, com rentabilidade calculada pela variação do CDI, e tem liquidez diária.
- Empréstimos e Financiamentos** - Empréstimos contratados em condições normais de mercado.
- Aquisição de Imobilizado** - Aquisição de equipamentos, cabos para aplicação nas atividades de distribuição e geração.
- Venda de Energia** - Receita pelo fornecimento de energia elétrica.
- Compra de Material** - Materiais para uso e consumo.
- TUSD** - Receita pelo Uso do Sistema de Distribuição.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(31) SEGUROS

As controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. No consolidado as principais coberturas de seguros são:

DESCRIÇÃO	RAMO DA APÓLICE	Consolidado	
		2007	2006
Ativo Imobilizado	Incêndio, Raio, Explosão, Quebra de Máquinas e Danos Elétricos	1.936.162	1.361.841
Transporte	Transporte Nacional	43.700	43.000
Material Estocado	Incêndio, Raio, Explosão e Roubo	36.700	12.000
Automóveis	Cobertura Compreensiva	81.488	3.001
Responsabilidade Civil	Distribuidoras de Energia Elétrica	32.998	30.000
Pessoas	Vida em Grupo e Acidentes Pessoais	106.747	114.078
Outros	Outros	35.268	42.530
TOTAL (*)		2.273.063	1.606.450

(*) Informações não examinadas pelos auditores independentes.

(32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS

32.1 Considerações sobre Riscos

Os negócios da Sociedade e de suas controladas compreendem, principalmente, geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Como concessionárias de serviços públicos, as atividades e tarifas de suas principais controladas são reguladas pela ANEEL.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são como segue:

Risco de Taxa de Câmbio: Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está substancialmente coberta por operações financeiras de *swap*, o que permitiu à Sociedade e suas controladas trocar os riscos originais da operação para o custo relativo a variação ao CDI (nota 15). Adicionalmente as suas controladas estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipu. O mecanismo de compensação - CVA protege as empresas de eventuais perdas, conforme comentado na nota 3. As referidas operações são registradas de acordo com regime de competência e conforme as condições do instrumento contratado.

Risco de Taxa de Juros: Esse risco é oriundo da possibilidade da Sociedade e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. Para parte dos empréstimos tomados em moeda nacional a Sociedade e suas controladas têm como contrapartida ativos

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

regulatórios atualizados pela variação da taxa SELIC. Adicionalmente as controladas têm buscado aumentar a participação de empréstimos atrelados à variação da TJLP, índice menos volátil às oscilações do mercado financeiro.

Risco de Crédito: O risco surge da possibilidade das suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pelas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

Risco quanto à Escassez de Energia: A energia vendida pelas controladas basicamente é gerada por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva, aliado a um crescimento de demanda acima do planejado, pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação do volume dos mesmos, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. O Operador Nacional do Sistema Elétrico ("ONS"), não prevê para 2008 um novo programa de racionamento.

Risco de Aceleração de Dívidas: A Sociedade e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (*covenants*) normalmente aplicáveis a esses tipos de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas adequadamente e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

32.2 Valorização dos Instrumentos Financeiros

A Sociedade e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Sociedade e de suas controladas, em 31 de dezembro de 2007, são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização e avaliação nas demonstrações financeiras:

Disponibilidades - Compreendem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras. O valor de mercado desses ativos aproxima-se dos valores demonstrados nos balanços patrimoniais (nota 4).

Ativos e Passivos Regulatórios - São compostos, basicamente, pela Recomposição Tarifária Extraordinária, Energia Livre, Parcela "A", Ativos e Passivos relacionados a Revisão e Reajuste Tarifários, Subvenção Baixa Renda e outros. Esses créditos e débitos decorrem dos efeitos do plano de racionamento de 2001 e outros valores relacionados ao diferimento de custos e receitas tarifárias e alteração da legislação tributária. Esses valores são avaliados pelo valor contábil, conforme critérios definidos pela ANEEL, de acordo com as características descritas na nota 3.

Empréstimos e Financiamentos - Estão avaliados conforme os critérios estipulados em contratos, de acordo com as características definidas na nota 15.

Debêntures - As debêntures lançadas pela Sociedade e por suas controladas podem ser negociadas no mercado e estão avaliadas conforme os critérios estipulados quando de sua emissão, conforme características definidas na nota 16.

Investimentos em controladas - A Sociedade possui investimentos avaliados pela equivalência patrimonial em empresas cujas ações são negociadas no mercado de capitais. A Administração da Sociedade entende que o valor de negociação dessas ações não é representativo do valor de

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

mercado das respectivas empresas dado o pequeno volume de transações das mesmas no mercado.

Os valores contábeis dos principais instrumentos financeiros da Sociedade e suas controladas, comparados aos valores de captação de mercado conforme definido acima, na data base em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, são como seguem:

	Controladora			
	2007		2006	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e Financiamentos (nota 15)	183.756	181.642	8.406	8.555
Debêntures (nota 16)	465.983	474.493	-	-
Derivativos (nota 15)	47.935	51.724	40.141	39.981
Total	697.674	707.859	48.547	48.536

	Consolidado			
	2007		2006	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e Financiamentos (nota 15)	3.813.001	3.695.602	3.163.523	3.198.518
Debêntures (nota 16)	2.434.613	2.466.855	2.004.875	2.086.807
Derivativos (nota 15)	175.744	188.560	74.758	77.137
Total	6.423.358	6.351.017	5.243.156	5.362.462

A estimativa do valor de mercado desses instrumentos financeiros da Sociedade e suas controladas foi elaborada com base em modelos de desconto de fluxos futuros a valor presente, comparação com transações semelhantes contratadas em datas próximas ao encerramento dos exercícios de 2007 e de 2006, bem como comparações com parâmetros médios de mercado. Para operações sem similar no mercado, principalmente relacionadas com o programa emergencial de racionamento de energia elétrica, aspectos regulatórios e créditos a receber da CESP, as controladas assumiram que o valor de mercado é representado pelo respectivo valor contábil.

(33) MUDANÇA NA LEGISLAÇÃO – ALTERAÇÕES DA LEI 6.404/76 – LEI 11.638/07

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei 11.638/07, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), relativo à divulgação e preparação das Demonstrações Financeiras. Estas modificações entraram em vigor a partir de 1º de Janeiro de 2008 e podem ser substancialmente resumidas como segue:

- ativos e passivos financeiros pré-fixados devem ser ajustados a valor presente quando os efeitos forem relevantes;
- determinados instrumentos financeiros e derivativos deverão ser contabilizados a valores justos;
- contabilização de ativos e passivos ao respectivo valor de mercado em operações de Incorporação, Fusão ou Cisão entre partes não relacionadas.
- substituição da DOAR pela Demonstração do Fluxo de Caixa e obrigatoriedade da divulgação da Demonstração do Valor Adicionado;
- inclusão de novos subgrupos de contas como Intangíveis no ativo e a Conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido;

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, a Lei requer que as normas expedidas pela CVM sejam elaboradas em consonância com os padrões internacionais de contabilidade, tendo como base as normas emitidas pelo IASB.

A Sociedade já adota algumas práticas estabelecidas pela nova Lei como a divulgação das Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Anexo I) e da Demonstração do Valor Adicionado (Anexo II) e está analisando os impactos para as demais alterações propostas em lei, que deverão ser aplicadas em sua totalidade ao longo do exercício de 2008, conforme as regras forem disponibilizadas pelos órgãos reguladores.

(34) EVENTOS SUBSEQUENTES

A ANEEL, em 29 de janeiro de 2008, estabeleceu em caráter provisório, que as tarifas das controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Jaguari, CPFL Mococa, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista ficam reajustadas conforme quadro abaixo, relativos ao reposicionamento tarifário e relativos aos componentes financeiros externos à revisão tarifária periódica.

	CPFL Santa Cruz	CPFL Jaguari	CPFL Mococa	CPFL Leste Paulista	CPFL Sul Paulista
Receita Verificada	213.312	87.989	54.148	77.145	92.390
Parcela A	124.331	68.585	30.989	42.854	58.690
Remuneração Bruta de Capital	14.894	4.880	3.658	11.696	7.745
Quota Depreciação	10.594	2.492	1.816	4.322	4.230
Empresa de Referência	42.555	11.794	13.419	16.581	19.602
Inadimplência	1.463	220	126	187	225
Parcela B	69.506	19.386	19.019	32.786	31.802
Receita Requerida (Parc. A + B)	193.837	87.971	50.008	75.640	90.492
(-) Outras Receitas	(1.291)	(291)	(411)	(569)	(860)
Receita Requerida Líquida	192.546	87.680	49.597	75.071	89.632
Componentes Financeiros	5.013	(1.079)	1.366	777	(524)
Reposicionamento Econômico	-9,73%	-0,35%	-8,40%	-2,69%	-2,98%
Componentes Financeiros	2,60%	-1,23%	2,75%	1,04%	-0,58%
Reposicionamento Total	-7,13%	-1,58%	-5,65%	-1,65%	-3,57%
Fator Xe	0,22%	2,10%	0,24%	1,07%	1,31%

Informações não examinadas pelos auditores independentes

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ANEXO I

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Períodos Fintos em 31 de Dezembro de 2007 e de 2006
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL				
Lucro Líquido do Exercício	1.643.436	1.404.096	1.643.436	1.404.096
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Participação de Acionistas não Controladores	-	-	5.194	173
Remuneração de Ativos Regulatórios do Racionamento	-	-	(85.333)	(108.391)
Provisão para Perdas nos Ativos Regulatórios do Racionamento	-	-	9.735	1.038
Revisão Tarifária 2003	-	-	62.938	(138.825)
Reajuste Tarifário 2005 e 2006	-	-	18.950	6.217
Outros Ativos Regulatórios	-	-	28.148	(5.231)
Subvenção Baixa Renda	-	-	(13.934)	(23.835)
Depreciação e Amortização	111.898	86.446	548.161	474.714
Provisão para Contingências	20.473	14.685	12.062	(86.117)
Juros e Variações Monetárias e Cambiais	(44.700)	(32.461)	(96.424)	(23.775)
Instrumentos Derivativos	(16.861)	15.901	101.981	(919)
Receita (Despesa) com Plano de Pensão	-	-	(46.887)	38.026
Equivalência Patrimonial	(1.856.969)	(1.448.943)	-	-
Perdas (Ganhos) na Baixa de Ativo Imobilizado e Investimento	(3.309)	(62.747)	24.288	(35.969)
Ativos e Passivos Fiscais Diferidos	(8.197)	(8.949)	48.444	82.610
Programas de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	-	-	(6.570)	27.411
Outros	-	-	2.274	(1.023)
REDUÇÃO (AUMENTO) NOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-	-	273.006	265.306
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	1.588.054	1.122.363	-	-
Tributos a Compensar	25.536	53.015	30.308	34.193
Aplicações Financeiras	(11.095)	110.416	(88.525)	260.575
Diferimento de Custos Tarifários	-	-	171.264	204.357
Depósitos Judiciais	-	(7)	(400.547)	(38.171)
Outros Ativos Operacionais	(4.233)	49	(37.268)	29.089
AUMENTO (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores	7.642	4.479	1.149	(90.378)
Tributos e Contribuições Sociais	(18)	(16.334)	62.561	4.451
Diferimento de Ganhos Tarifários	-	-	57.451	2.966
Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-	-	(93.226)	(104.715)
Encargos de Dívidas - Apropriados e Pagos	22.173	119	1.588	(36.380)
Encargos de Dívidas - Juros Incorporados ao Principal	-	-	27.146	70.105
Taxas Regulamentares	-	-	(39.162)	68.082
Outros Passivos Operacionais	(1.976)	1.231	25.359	18.736
CAIXA ORIUNDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.471.854	1.243.359	2.247.567	2.298.116
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de Participação Societárias (líquido de disponibilidade adquirida)	(2.582)	(415.000)	(383.816)	(593.000)
Redução de capital em controladas	12.400	20.628	-	-
Aquisições de Imobilizado	(74)	(101)	(1.132.757)	(797.235)
Titulos e Valores Mobiliários	-	-	(61.520)	(18.916)
Resgate de Titulos e Valores Mobiliários	31.045	24.754	33.549	27.847
Contratos Pré-compra de Energia	-	-	(28.378)	(81)
Acréscimo de Obrigações Especiais	-	-	65.917	49.426
Adições (Reduções) ao Diferido	(6.136)	(335)	(8.536)	(12.733)
Venda de Ativos Permanentes	2.635	89.899	24.091	94.308
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(409.368)	-	-	-
Outros	-	(300)	-	-
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(372.080)	(280.455)	(1.481.450)	(1.250.384)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	916.250	14.082	2.551.090	2.124.163
Integralização do Capital social	-	-	271	-
Amortização de Principal de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(473.250)	-	(1.451.590)	(2.220.076)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	82.597	-
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.557.428)	(1.089.653)	(1.560.952)	(1.090.259)
Venda de Ações em Tesouraria	(5.031)	24	-	24
Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	-	-	-	-
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(1.119.459)	(1.075.547)	(378.584)	(1.186.148)
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	(19.685)	(112.643)	387.533	(138.416)
SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES	25.429	138.072	540.364	678.780
SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES	5.744	25.429	927.897	540.364
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES				
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	1.297	516	477.972	452.896
Juros Pagos	18.712	476	331.252	490.965
Transações que não afetaram o caixa:				
AFAC realizado através de assunção de dívida de controlada	202.728	-	-	-
Dividendos de controlada reinvestido	100.641	-	-	-

DISPONIBILIDADES

	2007	2006	2005
CONTROLADORA			
Saldo Legislação Societária	17.803	26.393	249.452
- Reclassificação - FAS 95 (1)	(12.059)	(964)	(111.380)
Saldo Ajustado	5.744	25.429	138.072
CONSOLIDADO			
Saldo Legislação Societária	1.106.308	630.250	1.029.241
- Reclassificação - FAS 95 (1)	(178.411)	(89.886)	(350.461)
Saldo Ajustado	927.897	540.364	678.780

(1) Ajuste realizado ao disponível de modo a adequar a Demonstração do Fluxo de Caixa aos critérios estabelecidos pelo FAS 95 - *Statements of Cash Flow*. De acordo com este critério estão sujeitas a reclassificações à linha de "Aplicações Financeiras", aquelas aplicações que embora de liquidez imediata, possuem vencimento superiores a 90 dias com resgate antecipado sujeito ao seu valor de mercado.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ANEXO II

Demonstrações do Valor Adicionado

Para os Períodos Findos em 31 de Dezembro de 2007 e de 2006

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006 (*)	2007	2006 (*)
1 - Receita	(876)	60.349	14.119.468	12.192.527
1.1 Receita de Venda de Energia e Serviços	-	-	14.207.384	12.227.052
1.2 Provisão para Perdas na Realização de Ativos Regulatórios	-	-	(9.735)	(1.038)
1.3 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	(47.534)	(83.324)
1.4 Resultado Não Operacional	(876)	60.349	(30.647)	49.837
2 - (-) Insumos	(22.443)	(17.820)	(6.061.072)	(5.173.242)
2.1 - Energia Comprada para Revenda	-	-	(5.224.347)	(4.612.700)
2.2 - Serviço de Terceiros	(15.489)	(13.808)	(352.101)	(281.551)
2.3 - Material	(81)	(78)	(59.592)	(56.223)
2.4 - Outros	(6.873)	(3.934)	(419.365)	(201.374)
2.5 - Custo do Serviço Prestado	-	-	(5.667)	(21.394)
3- Valor Adicionado Bruto (1 + 2)	(23.319)	42.529	8.058.396	7.019.285
4- Retenções	(111.898)	(86.446)	(563.399)	(482.479)
4.1 - Depreciação e Amortização	(100)	(8)	(387.093)	(330.635)
4.2 - Amortização de Ágio	(111.798)	(86.438)	(176.306)	(151.844)
5- Valor Adicionado Líquido Gerado (3 + 4)	(135.217)	(43.917)	7.494.997	6.536.806
6- Valor adicionado Recebido em Transferência	1.895.800	1.548.214	392.600	528.801
6.1 - Receitas Financeiras	38.831	99.271	397.794	528.974
6.2 - Resultado de Equivalência Patrimonial	1.856.969	1.448.943	-	-
6.3 - Participação de Acionistas não controladores	-	-	(5.194)	(173)
7- Valor adicionado a Distribuir (5 + 6)	1.760.583	1.504.297	7.887.597	7.065.607
8- Distribuição do Valor Adicionado				
8.1 - Pessoal e Encargos	1.612	908	315.394	352.733
8.2 - Impostos, Taxas e Contribuições	45.960	65.349	5.249.604	4.624.713
8.3 - Juros e Aluguéis	69.575	33.944	679.163	684.065
8.4 - Dividendo	1.561.264	1.333.891	1.561.264	1.333.891
8.5 - Lucros Retidos dos Exercícios	82.172	70.205	82.172	70.205
	1.760.583	1.504.297	7.887.597	7.065.607

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Wilson P. Ferreira Junior
Diretor Presidente

Reni Antonio da Silva
Diretor Vice-presidente de Estratégia e
Regulação

José Antonio de Almeida Filippo
Diretor Vice-presidente Financeiro
e de Relação com Investidores

Paulo Cezar Coelho Tavares
Diretor Vice-presidente de Gestão
Energia

Hélio Viana Pereira
Diretor Vice-presidente de Distribuição

Miguel Normando Abdalla Saad
Diretor Vice-presidente de Geração

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luiz Aníbal de Lima Fernandes
Presidente

Cecília Mendes Garcez Siqueira
Vice-presidente

Conselheiros

Francisco Caprino Neto

Otávio Carneiro de Rezende

Milton Luciano dos Santos

Martin Roberto Glogowsky

DIRETORIA DE CONTABILIDADE

Antônio Carlos Bassalo
Diretor de Contabilidade
CRC 1SP085131/O-8

Sérgio Luiz Felice
Gerente de Contabilidade
CRC 1SP192767/O-6

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da CPFL Energia S/A, no desempenho de suas atribuições legais, tendo examinado o Relatório Anual da Administração, as demonstrações financeiras do Exercício Social de 2007, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia, pelo representante da Auditoria Externa e, ainda, com base no parecer da KPMG Auditores Independentes, datado de 06 de fevereiro de 2008, é de opinião que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados e votados pela Assembléia Geral Ordinária de Acionistas.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2008.

Paulo Midena

Fernando Dias Gomes

Susana Hanna Stiphan Jabra

Francisco Djalma de Oliveira

Enéias de Assis Rosa Ferreira

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	7
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	8
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006	9
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005	10
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	11
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	13
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	15
08	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	17
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	19
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	22
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	59/125